Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Co. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXV — N. 9.597
RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Decorreu sem alterações o terceiro dia da greve geral britannica, com alguns conflictos esporadicos, que a policia dissolveu

Os communistas allemães pedem uma greve geral de solidariedade e as uniões russas estão auxiliando com dinheiro os seus camaradas da Grã-Bretanha

Fracassada a ultima tentativa de paz em Oudjda, recomeçarão as operações, hoje, em todo o Riff

A Grã Bretanha sob uma greve sem precedentes

Manifesta-se de forma efficiente a solidariedade dos trabalhadores da Belgica e da Russia

Os trabalhistas catholicos e não socialistas da Allemanha consideram uma necessidade o apoio ao movimento britannico

O TERCEIRO DIA DA GREVE NÃO APRESENTOU MODIFICAÇÃO

Londres, 6 (U. P.) — O terceiro dia da greve não apresentou alteração. Estão sendo promettidos novos trens e mais alguns jornaes vieram alliviar as anciedades.

O Conselho das Uniões Trabalhistas tem estado muito activo, tendo organizado recursos e formado sete comités que abrangem todos os campos industriaes.

Foram formados em todas as zonas bureaux de manutenção dos abastecimentos de generos, de recrutamento para os primeiros auxilios, de transportes e de communicações, para a distribuição de generos, dinheiro, etc.

Mais de mil caminhões estão distribuindo alimentos no Hyde-Park, dormindo os seus conductores em barracas guardadas.

O bispo de Oxford convocou um comicio para hoje á noite, afim de aconselhar a reabertura das negociações.

UMA MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE COM OS GREVISTAS

Antuerpia, 6 (U. P.) — Os operarios em transporte resolveram impedir a exportação de carvão para a Inglaterra.

UM APPELLO A'S UNIÕES TRABALHISTAS RUSSAS

Moscou, 6 (U. P.) — Em uma sessão especial que realizou, o Conselho das Uniões Trabalhistas Russas appellou para todos os membros das uniões no sentido de contribuirem com um quarto dos seus salarios diarios a favor dos grevistas britannicos, o que se calcula que renderá 800.000 dollars. Além disto, já foram enviados ao Conselho das Uniões Trabalhistas de Londres, por telegramma, 130.000 dollars.

UMA CARTA-ABERTA DO PARTIDO COMMUNISTA ALLEMÃO

Berlim, 6 (U. P.) — O partido communista dirigiu uma carta aberta á Federação Allemã das Uniões Trabalhistas, pedindo a immediata proclamação da greve geral dos mineiros, empregados em transportes e operarios metallurgicos.

A C. G. T. DE PORTUGAL AINDA NÃO SE MANIFESTOU

Lisboa, 6 (U. P.) — A Confederação Geral do Trabalho ainda não se manifestou a respeito da greve dos operarios britannicos. Todavia, varios militantes pensam em offerecer o apoio moral e material aos grevistas, evitando que as tripulações dos barcos inglezes recebam carvão nos portos portuguezes.

UMA PROCLAMAÇÃO DIRIGIDA AOS MINEIROS DO RUHR

Essen, 6 (U. P.) — Os executivos das Uniões Trabalhistas Catholicas e não socialistas, até aqui estranhos ao movimento britannico, reunidos em sessão conjunta, dirigiram uma proclamação aos mineiros do Ruhr, encarecendo a necessidade de se pôr um embargo ao envio de carvão para a Grã-Bretanha e appellando para os mineiros afim de que recusem o augmento de horas de trabalho.

"A luta dos mineiros britannicos — diz a moção — é uma questão que diz com os nossos interesses, visto como a victoria dos patrões seria um golpe na situação do trabalho internacional."

O GOVERNO DISPOSTO A IR ATE' AO FIM

Londres, 6 ("Correio da Manhã") — Amanhã, pela manhã, por intermedio da "Official Gazette", o governo annunciará a sua determinação de combater a gréve geral até ao fim. Todos devem comprehender — dirá a informação — que a gréve até aqui não envolveu compromisso de qualquer especie.

OS GREVISTAS PROMOVEM DISTURBIOS EM EDINBURG

Edinburg, 6 (U. P.) — A cavallaria e a infantaria da policia deram uma carga de "casse têtes" e limparam as ruas, á noite passada, prendendo cinco individuos, depois dos grevistas terem quebrado as vidraças de varios bondes e omnibus voluntarios, ameaçando os motoristas.

Os elementos agitadores, escudados pela immensa multidão que formava nas ruas, tentaram impedir todo o serviço voluntario de trafego.

Fracassou o plano dos communistas de promover a realização de comicios populares.

O QUE DIZEM O GOVERNO E OS GREVISTAS

Londres, 6 ("Correio da Manhã") — O governo e o conselho das uniões trabalhisticas continuaram a competição no terreno das informações, hoje. O primeiro, proclama a pletora de voluntarios, dizendo que elles se inscreveram em numero muito superior ao necessario, o que assegura a manutenção dos serviços essenciaes. O segundo continua a affirmar que a gréve está dando um resultado completo, cento por cento do que esperava. Os jornalistas acreditam que houve durante o dia conferencias entre membros do governo.

O governo annuncia que os abastecimentos de generos são abundantes ainda, mas, reconhece necessaria a suppressão do consumo da carne e, principalmente, do peixe.

O QUE PEDEM OS COMMUNISTAS ALLEMÃES

Berlim, 6 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os communistas allemães, desenvolvendo a sua campanha para estimular a greve geral no continente, propuzeram á Federação das Uniões Trabalhistas Allemãs, primeiro, uma acção conjunta de todas as uniões trabalhistas allemãs; segundo, o embargo ás exportações de carvão, não apenas para a Inglaterra, como tambem para qualquer parte; terceiro, a remessa de carvão para a Inglaterra sob o disfarce de entregas a titulo de reparações; quarto, fixar a contribuição de todo operario allemão organizado em favor do fundo de greve britannico; quinto, todo o trabalhismo allemão exigir agora o dia de sete horas nas minas; sexto, o estabelecimento de uma alliança combativa entre os mineiros, empregados em transportes, ferroviarios e metallurgicos, e setimo, a proclamação da greve geral em apoio dos grevistas britannicos e visando o cumprimento das exigencias dos trabalhadores allemães e sustentada pelos mineiros, empregados em transportes, portuarios, maritimos e metallurgicos.

Paris, 6 (U. P.) — Os communistas francezes publicaram um manifesto, pedindo aos mineiros, ferroviarios e trabalhadores das docas, que empregassem todos os meios afim de auxiliar o proletariado britannico na luta que actualmente sustenta contra os capitalistas. O documento diz:

"Os trabalhadores francezes não devem contentar-se com exprimir a sua sympathia a seus collegas inglezes, senão que devem tambem proceder com energia."

Londres, 6 (U. P.) — Deu-se hoje uma collisão entre um omnibus que tentava furar a greve e um vagão de estrada de ferro, por ter perdido o sentido o motorneiro que conduzia o omnibus, devido ao apedrejamento dos grevistas.

Em consequencia do desastre morreu uma pessoa, ficando outra gravemente ferida.

AS SURPRESAS DA GREVE

Londres, 6 ("Correio da Manhã") — A primeira greve geral da Grã-Bretanha não deveria ficar sem o seu lado de aventuras sportivas. Numerosas pessoas, nesta capital, haviam feito preparativos para viajar através do Atlantico, em um vapor canadense que devia partir de Liverpool, quando, porém, com a declaração da greve, pararam todas as estradas de ferro. A principio, todos temeram a possibilidade de ter que ficar nesta capital. Mais tarde, porem, foram elles informados de que os omnibus transportariam passageiros por toda a extensão entre esta capital e Liverpool.

Com aguda antecipação, os viajantes começaram a fazer suas viagens ás 8 horas da manhã do terceiro dia da greve. Foram elles informados de que a viagem duraria dez horas e possivelmente mais. Todavia, os turistas dos omnibus não se aborreceram. Reconhecem que nunca pensaram em viajar para o Canadá dessa maneira e esperam fazel-a como a primeira experiencia.

Um dos poucos meios de transporte que não soffreram em consequencia da greve foi o de coches entre esta capital e Brighton. O serviço de carros puxados a animaes, depois de um periodo de meio seculo, foram restaurados recentemente, durante os mezes de verão e principalmente graças aos turistas americanos, que se mostravam sempre desejosos de fazer viagens por meio de vehiculos que Charles Dickens tornou immortaes. Mas o serviço que recomeçou inspirado nesse espirito de romance, está se mostrando agora mais util do que a principio pareceu.

AS PRINCIPAES ESTAÇÕES LONDRINAS FECHADAS

Londres, 6 ("Correio da Manhã") — Nenhum dos effeitos da greve se fez sentir mais accentuadamente do que nas estações ferroviarias. Algumas como Charing Cross, no Strand, onde o presidente Wilson fez a sua entrada triumphal na capital britannica, em dezembro de 1918, fecharam, e os seus pesados portões de ferro estão-lhes barrando a entrada.

A estação de Euston, que é a principal saida de Londres para Manchester, Irlanda e o oéste da Escossia, foi tambem fechada.

O CASO DO DEPUTADO COMMUNISTA SAKLATVALA

Londres, 6 (U. P.) — O Tribunal de Bow Street, continuando hoje a audiencia do caso do parlamentar communista Saklatvala, accusado de ter pronunciado discursos sediciosos em Hyde Park, decidiu que o mesmo prestasse duas fianças ou cumprisse a pena de dois mezes de prisão.

O sr. Saklatvala declarou ser-lhe impossivel encontrar fiadores, sendo em seguida conduzido á prisão.

OS TRABALHISTAS DA CAMARA QUEREM ENTRAR EM CONTACTO COM O GOVERNO

Londres, 6 (U. P.) — Um representante do Partido Trabalhista declarou officialmente á United Press, que os membros trabalhistas da Camara dos Communs procuravam achar um meio digno de entrar em contacto com o governo, mas até agora não se tinha estabelecido esse contacto por falta de meios.

OS MERCADOS DO CAMBIO

Londres, 6 (U. P.)— Os mercados do cambio reflectiram esta tarde com uma pequena melhora a confiança geral na solução breve da crise.

Londres, 6 ("Correio da Manhã") — Uma coisa interessante, observada nos primeiros dias da greve tem sido a excellencia dos serviços telephonicos de Londres. Nos tempos normaes, o publico reclama, e não pouco frequentemente com justiça, contra o retardamento nas ligações. Mas esta semana, apezar do aviso official de que os serviços telephonicos provavelmente ficariam congestionados, por uma circumstancia estranha parecem agora melhores do que o eram antes. Não se sabe se isto se deve ao facto dos outros serviços estarem sendo feitos com immensas falhas ou ao dos funccionarios telephonicos estarem fazendo os maiores esforços no sentido de enfrentar as difficuldades. Mas o facto é que o serviço está por assim dizer, impeccavel.

Londres, 6 ("Correio da Manhã") — Um dos effeitos da greve foi a diminuição bastante sensivel dos frequentadores habituaes das ruas centraes — os artistas de trottoir, os vendedores de phosphoros, os cantores de rua e os pedintes. E' difficil acreditar-se que elles tambem estejam em greve. Mas o facto é que ninguem parece saber se elles resolveram que o seu negocio neste momento não seria productivo, ou se se alistaram como voluntarios, ou ainda se tomaram o partido dos grevistas.

Um ministro belga que renunciou

Bruxellas, 6 (U. P.) — O ministro das finanças, sr. Janssen, renunciou ao seu cargo.

Cabeça grande não é juizo...

Os membros da familia real britannica, que, por direito de origem sagrada, devem ser os que «mais» pensam no paiz, não se destacam pelo desenvolvimento do craneo

LONDRES, abril. (Correspondencia especial para o "Correio da Manhã") — A explicação clara e segura de que "não é o tamanho da cabeça que vale, mas o que está dentro della", poderia ser dada pelos membros da familia real britannica, em resposta á informação bastante divulgada de que o tamanho das cabeças das principaes figuras da casa real-imperial da Grã-Bretanha, apenas oscillava entre 6 1/4 para o principe Henrique, a 6 5/8 para o rei Jorge.

Postos em ordem pela medida do craneo, os representantes masculinos da realeza estão assim collocados:

1º — O rei Jorge, com 6 5/8;

2º — O principe de Galles, com 6 5/9;

3º — O duque de York, com 6 3/8, e

4º — O principe Henrique, com 6 1/4.

O 7º CENTENARIO DE S. FRANCISCO

Pio XI publica uma encyclica commemorativa

Roma, 6 (U. P.) — O papa Pio XI publicou uma encyclica commemorando o setimo centenario de São Francisco de Assis, recommendando que a Egreja resurja sob a inspiração do exemplo e dos ensinamentos da vida do grande santo. O pontifice repete a phrase: "Nenhum homem apreciou tanto o ouro como elle amou a pobreza", e diz que a memoria gloriosa de São Francisco intensifica após sete seculos de sua existencia e nada poderá obumbral-a.

Continuando, o Santo Padre recommenda "que o povo christão adore com sincera admiração o grande heroe do christianismo, venerando a sua genuina humildade e imitando a sua santidade evangelica e amor á Cruz."

O pontifice aconselha a organização pelos bispos de duas ordens religiosas franciscanas dos dois sexos, que se tornam necessarias na época actual.

O novo embaixador hespanhol no Vaticano

Madrid, 6 (U. P.) — A "Gaceta" publica o acto de nomeação do almirante Magaz, ex-vice-presidente do directorio militar hespanhol, para o cargo de embaixador da Hespanha no Vaticano.

Um novo record de baixa para o franco

Paris, 6 (U. P.) — O mercado abriu com um novo record de baixa para o franco. Os dollars foram cotados a 32.35 e as libras a 157. Hontem, o mercado de cambio encerrou-se com o dollar valendo 31 francos e a libra 154.

DA HESPANHA ÁS PHILIPPINAS

O APPARELHO DE GALLARZA ESTA' PROMPTO PARA VOAR PARA APARRI

A data da partida, porém, está dependendo de varias circumstancias

Macáo, 6 (U. P.) — O aeroplano do capitão Gallarza está completamente reparado e prompto para voar para Aparri, nas Philippinas.

Os mecanicos navaes britannicos, enviados para ajudar os serviços de reparos, dizem que o apparelho está em perfeitas condições de segurança.

A chegada de Loriga e outros pontos ainda incertos tornam impossivel marcar a data da partida para Aparri, que é o porto mais praticavel da ilha de Luzon.

Loriga ainda acha que as tentativas de reparos no seu apparelho o retardarão muito.

Noticias ainda não confirmadas dizem que os inglezes ou os portuguezes emprestarão um aeroplano para que Loriga possa continuar.

Estão em preparativos um jantar e um baile, em signal de regosijo pelo salvamento do capitão Loriga.

Estão sendo esperadas aqui instrucções definitivas de Madrid, até domingo, a respeito do que esse aviador deverá fazer.

Os progressos da navegação aerea

Hugo Eckner, chefe da firma Zeppelin, annuncia dois novos e importantes inventos e o proximo estabelecimento da linha Hespanha-America do Sul

STUTTGART, 6. (Especial para o "Correio da Manhã") — O chefe das fabricas Zeppelin, sr. Hugo Eckner, em um discurso pronunciado em publico, declarou que duas invenções na imminencia de serem conhecidas, estão destinadas a revolucionar a industria das construcções aéreas.

Embora nenhuma dellas possa ser detalhadamente revelada antes da concessão da indispensavel patente de invenção, o sr. Eckner affirma que a primeira comprehende a eliminação da gazolina como combustivel para os navios aéreos e que a segunda comprehende a mistura de um novo gaz que a substitue perfeitamente o explosivo hydrogeneo.

A execução dessas duas descobertas significa que será retardada a construcção do dirigivel destinado ao vôo sobre o Polo Norte.

O sr. Eckner declarou que tenciona iniciar em breve os preparativos para o estabelecimento do serviço aéreo, por meio de dirigiveis, entre a Hespanha e a America do Sul. Esse serviço reduzirá o tempo da travessia de doze para tres dias. Logo, porém, que o tenha conseguido, tratará de installar outras linhas que ligarão a Europa aos Estados Unidos e, finalmente, a Europa ao Japão.

O sr. Paula Machado promovido a commendador

Paris, 6 (U. P.) — O sr. Paula Machado, presidente do Jockey Club do Rio de Janeiro, foi promovido a commendador da Legião de Honra.

Os socialistas apresentaram uma moção de desconfiança do Luther

Berlim, 6 (U. P.) — Os socialistas apresentaram uma moção de desconfiança no chanceller Luther, considerando-o o iniciador do decreto relativo ao uso da bandeira monarchista.

A primeira expedição polar do commandante Byrd

Kings Bay, 6 (U. P.) — O sr. Byrd, chefe da expedição polar americana, fez hoje a sua primeira experiencia com o apparelho Fokker, com que pretende fazer a sua viagem ás regiões polares, voando durante duas horas, nas condições mais favoraveis.

O PLEBISCITO

INSTRUCÇÕES DO GOVERNO CHILENO AO SEU EMBAIXADOR EM WASHINGTON

Acredita-se que o Chile reaffirmou a sua attitude quanto ao plebiscito

Washington, 6 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que o governo chileno telegraphou ao embaixador Cruchaga Tocornal dando instrucções depois de decorridos quinze dias da ultima sessão plenaria sobre Tacna e Arica.

O sr. Cruchaga conferenciou com o secretario de Estado, sr. Kellog.

Acredita-se que o governo de Santiago reaffirmou que a sua attitude quanto ao plebiscito deve continuar.

A CAMPANHA DOS DRUSOS CONTRA A DOMINAÇÃO FRANCEZA

Os rebeldes organizam varios batalhões de mulheres

JERUSALEM, abril de 1926. — (*Communicado epistolar da United Press*) — Os rebeldes drusos organizam actualmente varios batalhões de mulheres para utilizal-os nas ultimas linhas de defesa durante o proximo ataque francez.

Atiradores escolhidos são distribuidos em todas as aldeias para offerecer as primeiras resistencias ás tropas inimigas.

As mulheres conduzem armas de procedencia arabe e mostram-se summamente enthusiasmadas com o poder ajudar os homens na defesa da liberdade.

Muitas dellas acodem ao chamamento ás armas, o que revela o valor e o enthusiasmo de que estão possuidas.

Os homens e as mulheres demasiado velhos ou debeis para alistar-se, mostram-se desesperados por não poder contribuir para a defesa do sólo patrio, porém ajudam na excavação de trincheiras nas alturas e estão decididos a oppor-se ás forças francezas no caso de que estas consigam derrotar as primeiras linhas.

O sultão Attrash conferencia com os differentes chefes das tribus e todos estão decididos a resistir aos invasores e se esses conseguirem occupar a capital Soueida, os drusos se retirarão para as serranias, afim de continuar nellas a resistencia.

Em ultima analyse, se tambem não se puderem manter nas montanhas iniciarão uma campanha de guerrilhas.

Os drusos em geral estão mal armados e muitos carregam fuzis antigos, procedentes dos arabes.

Morre, em Madrid, um bispo brasileiro

Madrid, 6 (U. P.) — Falleceu na Clinica de Pilar, onde se achava recolhido, d. Miguel Paschoal, bispo titular de Agatopolis, de nacionalidade brasileira. O seu corpo será inhumado segunda-feira, na Basilica da Mercê.

O accordo franco-allemão sobre a aviação

Paris, 6 (U. P.) — O Conselho dos Embaixadores completou o estudo do accordo franco-allemão sobre aviação, cujo texto será publicado amanhã.

Em virtude desse convenio, a França concorda em attenuar as disposições actuaes sobre o contrôle da fabricação allemã de aeroplanos, fazendo certas concessões a respeito de tamanho, força e numero dos apparelhos e consentindo na construcção de aviões destinados a fins commerciaes e desportivos.

A Allemanha em compensação permittirá que os aeroplanos commerciaes francezes voem livremente sobre o seu territorio.

Os bens das realezas allemãs

Berlim, 6 (U. P.)— O Reichstag rejeitou por 236 votos contra 142 o projecto de lei apresentado pelos communistas e socialistas, determinando a expropriação dos bens das realezas, sem compensações.

Pablo Rada acclamadissimo em Saragoça

Saragoça, 6 (U. P.) — Chegou aqui o mecanico Pablo Rada, do "Plus Ultra", que foi acclamadissimo. Rada visitou Pillar e insistiu em dizer que se compromettеu com o commandante Franco a tomar parte num vôo de circumnavegação do globo em 1927.

O fracasso da conferencia de Oudjda

ROMPERAM-SE HONTEM, DEFINITIVAMENTE, AS NEGOCIAÇÕES

As hostilidades recomeçarão na manhã de hoje

Oudjda, 6 (U. P.) — Os delegados riffenhos chegaram aqui ás 8 horas da manhã, começando a conferencia com os delegados franco-hespanhoes ás 9 horas.

Oudjda, 6 (U. P.) — Ao se iniciarem de novo as negociações, os delegados riffenhos deixaram perceber que não pretendem libertar os prisioneiros.

A opinião dominante nos circulos officiaes é que esta conferencia está agora destinada a um fracasso definitivo.

As medidas estrategicas já concluidas, serão applicadas, com o inicio de uma esmagadora offensiva justamente no momento em que as negociações sejam interrompidas sem resultado.

Oudjda, 6 (U. P.) — Os delegados riffenhos partiram hoje ás 15 horas a bordo de um destroyer francez.

As hostilidades recomeçarão amanhã de manhã.

Oudjda, 6 (U. P.) — (Official) — Na impossibilidade de chegar-se a um accôrdo com os representantes das tribus rebeldes do Riff, suspenderam-se hoje definitivamente as negociações de paz.

Oudja, 5 (U. P.) — Foi publicado aqui o seguinte communicado official:

A conferencia reuniu-se ao meio-dia. O general Simon pediu aos riffenhos uma resposta ás questões apresentadas a 30 de abril. O representante riffenho, sr. Azerkhane respondeu confirmando os termos das respostas anteriores, accrescentando ser impossivel modifical-as.

Quanto aos prisioneiros declarou que poderia trocar vinte e cinco hespanhoes e vinte e cinco francezes, inclusive mulheres e meninos, por cincoenta riffenhos.

O general Simon affirmou então não ver a necessidade de proseguir na discussão.

Os delegados riffenhos partirão ainda hoje de Nemours, donde embarcarão para o Riff.

A EXPEDIÇÃO AEREA DE AMUNDSEN AO POLO

O Norge aterrou em Vadsoe na manhã de hontem

Vadsoe, 6 (U. P.) — O dirigivel "Norge", aterrou aqui ás 5 horas e 40 minutos da manhã.

Oslo, 6 (U. P.) — As ultimas etapas da viagem do "Norge", de Leningrado para Vadsoe, foram auxiliadas pelo vento favoravel. O dirigivel fez uma viagem excellente sobre a peninsula de Kolon. O tempo no Spitzberg é radiante.

A multidão saudou os tripulantes da aeronave á sua chegada. O tempo favorece o reinicio do vôo esta manhã.

O "Norge" deverá ter chegado a Vadsoe á meia-noite, mas fôra forçado a retardar a partida, devido aos ventos. O dirigivel refará a sua provisão de combustivel e proseguirá para King's Bay. Seguirá a costa até o cabo Norte, dahi rumando directamente para King's Bay, onde deverá chegar amanhã ao meio-dia.

Oslo, 6 (U. P.) — Telegrammas recebidos de Vadsoe, dizem ter partido dessa cidade o dirigivel "Norge", com destino a King's Bay.

Vadsoe, Noruega, 6 (U. P.)— O dirigivel "Norge" partirá desta cidade ás 16 horas, com destino a King's Bay. O tempo é bom, reinando ligeiro vento na direcção leste. Em King's Bay o frio é intensissimo.

Tromsoe, 5 (U. P.) — A's 5 horas e vinte minutos o dirigivel "Norge", que se acha de viagem para Kings Bay, passou sobre Nana.

Tromsoe, 6 (U. P.) — A's 5 horas e doze minutos da tarde, o dirigivel "Norge" voava sobre Berkevaag.

O regresso do syndaco Di Marco a Palermo

Palermo, 6 (U. P.) — Foi recebido aqui e saudado com uma grande demonstração popular o syndaco Di Marco, que regressou de Roma, onde conseguiu do gabinete um credito de 300 milhões de liras para melhoramentos no systema sanitario e em outros serviços.

A linha aerea Londres-Paris

Brevemente só voarão entre as duas capitaes aeroplanos de muitos motores

LONDRES, abril. (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — Os turistas americanos, que vôam de Londres, a Paris, e vice-versa, servindo-se das linhas aéreas, imperiaes, serão parte, esta primavera e este verão, em uma nova éra da aviação commercial que acaba de ser inaugurada.

Essa nova éra é a que assignala a execução do que decidiram os directores dos Caminhos Aereos Imperiaes sobre a compra de aeroplanos para esses serviços, a partir de agora. Taes apparelhos só devem ser de muitos motores. E essa resolução foi seguida da installação, na ultima semana de março, de cinco novos Handley-Pages modelo 1920. Quatro desses novos apparelhos são providos de dois motores Napier de 450 cavallos-força, cada um, emquanto que o quinto tem tres motores de refrigeração radial de 390 cavallos cada um e do typo "Jaguar", de Armstrong-Siddely.

Como passageiro de uma dessas novas machinas, o correspondente do "Correio da Manhã" pôde observar a primeira vista o accentuado melhoramento que os apparelhos de 1926 possuem e que os torna superiores aos modelos Handley-Page anteriores.

Os aeroplanos do typo de 1925 desenvolvem uma velocidade de 92 milhas horarias e os novos modelos podem fazer facilmente 100 milhas e, com os motores a toda a força, não lhes será difficil fazer 120 milhas por hora, o que corresponde a um excesso de velocidade maxima de 10 milhas sobre o total estabelecido no contrato de construcção.

Largando do aerodromo Handley-Page em Cricklewood, ao norte de Londres, depois de uma corrida inicial de 250 jardas, o piloto ergueu o grande apparelho de 14 passageiros e traçou um angulo em declive, attingindo uma elevação de 3.000 pés em cinco minutos. Londres ficou para atrás rapidamente, sob uma nuvem de fumo que subia dos quatro milhões de chaminés da cidade, e passou como num cosmorama a paizagem das aldeias e dos campos cultivados.

Todo o esforço foi feito no sentido de dar o maximo conforto aos passageiros nos nossos aeroplanos. Cada poltrona está collocada de modo que haja espaço amplo para as pernas dos passageiros, que ficam collocados perto de janellas bastante ventiladas e largas. E a ventilação sem a violencia do ar deslocado é fornecida a cabine dos passageiros por meio de dois ventiladores de tubos que captam o ar no tecto da propria cabine.

Vasios, os novos aeroplanos pesam 8.100 libras e carregados de 13.800. Seu comprimento é de 60 pés, sua largura de 75, de aza a aza, e sua altura de 16 pés.

Setenta e cinco por cento dos apparelhos agora em uso nos Caminhos Aereos Imperiaes são de dois e tres motores. E os ultimos apparelhos de um unico motor dentro em breve estarão postos de lado definitivamente. E é pensamento dos directores das linhas que dentro em breve o serviço Londres-Paris esteja sendo feito por meio de aeroplanos de muitos motores.

CASAMENTOS ANNULLADOS PELA SAGRADA ROTA DURANTE O ANNO DE 1925

Na lista o Brasil não apparece, figurando a Argentina com um caso

ROMA, abril de 1926. — (*Communicado epistolar da United Press*) — Embora a egreja catholica prohiba severamente o divorcio, o Supremo Tribunal da Congregação da Sagrada Rota concedeu nada menos de 34 decretos de nullidade de casamento em todo mundo durante o anno de 1925. O numero total dos casos apresentados á Sagrada Rota subiu a 49.

Desses casos 13 eram mandados da França, cinco da Italia, quatro da Allemanha, dois da Belgica, emquanto a Polonia, Suissa, Malta, Turquia e Argentina estavam cada qual representadas por um caso. Quatro casos de nullidade vieram das vigararias apostolicas da Nova Guiné, Tonking, Chantung e Wonsan.

Em quinze outros casos de particular delicadeza, não foi revelada a nacionalidade dos impetrantes.

Os fundamentos para obtenção do decreto de nullidade, eram:

Em 22 casos, temor e violencia, em nove, falta de consentimento; em tres, impotencia e em um, não consummação do casamento.

Outras allegações eram casamento clandestino, que figurou em tres processos, emquanto affinidade, adulterio e laços anteriores serviram de motivo para um caso, respectivamente.

O Tribunal da Sagrada Rota data do papa Innocencio III, que em 1205 definiu os seus poderes e jurisdicção. O papa Pio X reorganizou a sua constituição e autoridade. A lei canonica ditada pelo papa Bento XV tambem trata do assumpto.

A Sagrada Rota não é uma côrte de primeira instancia, mas só funcciona como tal no caso de processos contenciosos referentes a bispos ou no caso de pessoas ecclesiasticas sujeitas exclusivamente ao Santo Padre.

O Tribunal compõe-se de prelados auditores e advogados da Rota. Na primeira classe ha doze membros e na segunda apenas dois. Os funccionarios da Côrte são os seguintes: promotor de justiça, advogado de casamentos, advogado assistente, notario, notario do protocollo e guarda dos archivos. Os advogados da Côrte estão divididos em nove do Sagrado Consultorio, seis procuradores dos palacios sagrados e 86 outros ordinarios. Dos ultimos apenas 54 advogam actualmente na Côrte, os restantes apenas figuram nominalmente nas listas officiaes.

A séde do Tribunal é o palacio Datalia.

Os casos de nullidade que são apresentados a esse tribunal já têm passado nas cortes diocesanas, onde o processo é quasi analogo ao que se usa nas cortes civis ordinarias.

O processo na Sagrada Rota é differente. Não ha discussão oral. O advogado das partes appellantes limita-se a lêr um memorial em latim, dando as razões que fundamentam a appellação. Na audiencia seguinte o defensor dos laços do casamento dá os motivos para a recusa do decreto.

A decisão do Tribunal é tomada por maioria de votos.

Um appello final póde ser feito a oito cardiaes com assento no Supremo Tribunal da "Segnatura"

Liga das Nações

A CONVOCAÇÃO OFFICIAL PARA A PROXIMA ASSEMBLÉA DE SETEMBRO

A agenda dessa assembléa comprehende trinta questões

Genebra, 6 (U. P.) — O Secretariado da Liga das Nações enviou aos differentes membros a convocação official para a proxima assembléa de setembro que iniciará os seus trabalhos dia seis desse mez. A agenda da assembléa comprehende trinta questões, entre as quaes a admissão da Allemanha, a reorganização do Conselho, a eleição dos membros não permanentes e o desarmamento obrigatorio.

O inicio do vôo do aviador uruguayo Farias

Montevidéo, 6 (U. P.) — O temporal que está reinando obrigou o tenente Farias a adiar para amanhã o seu vôo Montevidéo-Rio de Janeiro-Assumpção-Buenos Aires-Montevidéo.

Vida economica

COTAÇÕES DE PRODUCTOS NOS ESTADOS

Segundo telegrammas dos presidentes das Associações Commerciaes de São Luiz, Belem, Parahyba e delegado da Industria Pastoril em Recife ao director do Serviço de informações do Ministerio da Agricultura, vigoraram ultimamente, naquellas praças, os seguintes preços:

São Luiz — Preços por kilo — Algodão, 2$200; arroz, 2$800; coco babassu' $700; couros: salgado..., 1$800, espichado 2$200; de veado, 5$000; farinha de mandioca $220; gergelim, $400; mamona $200; milho, $400; coco de tucum, $400.

Belem — Preços por kilo — Arroz, $360; borracha, 2$300 a ..., 6$300; caucho 4$000 a 4$500; cacau, 1$270 a 1$300; copahyba ..., 3$500; couros, secco salgado, 1$400 verde 1$000, de veado 5$100 a ..., 5$200; guaraná 12$000; pirarucú, 1$400 a 2$200; fumo, por 15 kilos, 60$000; castanhas, por hectolitro, 35$000 a 60$000.

Parahyba — Preços por 15 kilos — Algodão: seridó, 42$000, sertão 1ª sorte 39$000, mediano, 33$000, matta, 1ª sorte, 39$000, mediano, 32$000; caroço de algodão, 2$000; assucar crystal 14$000; bruto..., 7$500; pelles, por unidade, de cabra 3$500, de carneiro 3$000; couros: salgados, 1$100, florsal 2$000, espichado, 2$100, mamona, arroba 3$000.

Recife — productos de origem animal — Preços por kilo — Pelles de cabra, 5$000, de carneiro, 4$500; couros, salgado, 1$500, espichado, 2$500; verde, 1$000; sola, 3$400; toucinho, 3$000; banha, ... 3$500 a 4$500; manteiga 5$000 a 9$000.

EXPOSIÇÃO DE GADO EM SÃO PAULO

Inaugurou-se no dia 3 do corrente em São Paulo, a Exposição Estadoal de Gado, nos terrenos do antigo Posto Zootechnico na Mooca, pouco além do prado de corridas.

Nos seis grandes galpões estão enfileirados touros, vaccas, garrotes e novilhas da raça Caracú', Mocha, Hollandeza, Schwitz, Hereford, Devon, Red Polled, Jersey, etc. z z

Sobresahindo vê-se o gado Caracú com o seu pello amarello, provando o que se pode conseguir, entre nós, por uma curta selecção como a que é ainda a dessa raça. Como dissera o eminente dr. Luiz Pereira Barreto, ainda virá a figurar entre as melhores, pelas suas qualidades mixtas e pela sua resistencia natural.

Outros lotes que impressionam, segundo um collega paulista, são os da raça hollandeza, a raça leiteira por excellencia.

Tudo está disposto na melhor ordem e o certamen, na vespera da sua inauguração, tinha o aspecto de exposição em pleno funccionamento, com tudo acabado. Os seis grandes galpões, povoados de gado, as posilgas com porcos de raças nacionaes, o pavilhão das machinas, o escriptorio e o serviço de informações, bem como, as outras dependencias, tudo na melhor ordem, asseio e disposto sem luxo, mas com singelo bom gosto.

A Exposição Estadoal de Gado estará aberta durante oito dias e a entrada é franca.

Os decretos hontem assignados

Na pasta da Fazenda — Promovendo na Delegacia Fiscal em Pernambuco: a 1º escripturario o 2º bacharel Antonio Rodrigues Velasco; a 2º escripturario o 3º Manuel Antonio Villarouco; a 3º escripturario os 4º José Ignacio Ribeiro Roma e Joaquim Lustosa Barros; e promovendo a contador, o 1º escripturario Agostinho Lucas Guimarães.

Promovendo na Alfandega de Recife: a 2º escripturario o 3º Oswaldo Lobato dos Santos; a 3º escripturario, os 4º Raymundo Godeiha Assumpção e Manuel Annunciação Codeceira.

Nomeando, no Laboratorio Nacional de Analyses: chimico-chefe, o dr. Alexandre dos Santos Silva Junior; 1º chimico, o 2º pharmaceutico Dulce Faria da Cunha; 2º chimico, a pharmaceutica Robine Arrobas da Silva; e nomeando 2º chimico, a pharmaceutica Maria Olga Bicudo de Castro.

Na pasta da Viação — Nomeando José Benedicto do Sacramento, para o logar de thesoureiro da administração dos Correios do Espirito Santo.

Aposentando: Felippe Benicio Gomes dos Santos no cargo de contador da administração dos Correios do Maranhão; José Esteves Cardoso, cabineiro de 1ª classe da 2ª divisão da Central do Brasil; André Rodrigues Pereira, machinista de 4ª classe da referida estrada de ferro; Manuel Gonçalves, praticante de machinista da mesma estrada; Gregorio José de Lemos, official da officina da Repartição Geral dos Telegraphos.

Concedendo licenças: de um anno a Pedro Lopes, machinista de 1ª classe da Central do Brasil; de seis mezes ao 3º escripturario da E. F. Noroeste do Brasil Vicente de Paula da Silva Alvarenga; de tres mezes a d. Raymunda Guerreiro da Silva, agente do Correio de Bugre no Estado do Pará; de seis mezes ao operario de 3ª classe da officina telegraphica da Central do Brasil Claudionor Francisco da Silva; de um anno a Alvaro Bastos de Souza, praticante de conductor de trem da E. F. Central do Brasil; de tres mezes a Manuel Paes, ajudante de 1ª classe da 1ª residencia do ramal de S. Paulo, da Central do Brasil.

Foram enviadas mensagens ao Congresso Nacional sobre a necessidade da abertura de creditos especiaes: de 100:000$ papel e ..... 100:000$, ouro, para attender ás despezas com a installação da illuminação do novo edificio da Camara dos Deputados e outras realizadas no exercicio de 1925 e a realizar-se em 1926; e de 26:218$300 para pagamento de materiaes fornecidos á administração dos Correios em Minas Geraes, no anno de 1922, pela firma Oliveira, Costa & Comp.

O FECHAMENTO DO COMMERCIO AOS DOMINGOS, EM PARACAMBY

Um accordo em que entraram todos os negociantes dali, menos um

Uma postura municipal, não sabemos se recente ou antiga, determina que o commercio de Paracamby poderá funccionar aos domingos até meio-dia. Os empregados, porém, reunindo-se, resolveram lançar um appello aos seus patrões, para que naquelles dias os estabelecimentos commerciaes se conservassem fechados. Os negociantes, em um gesto muito sympathico, attendendo a justa aspiração dos seus auxiliares, entraram logo em accôrdo para que o commercio daquella localidade não funccionasse aos domingos, accôrdo que vêm sendo observado com inteira lisura.

Um commerciante, porém, houve que se recusou a participar desse accôrdo — o sr. Mario Indio do Brasil Leal — cuja casa de negocio continúa funccionando naquelles dias, de accôrdo com a prescripção legal. O sr. Indio do Brasil Leal usa de um direito incontestavel, não ha duvida; mas, utilizando-se desse direito, colloca-se em uma posição antipathica, porque constitue excepção unica entre todos os collegas. E como até agora não tenha querido ceder aos pedidos que lhe têm sido feitos, os empregados no commercio de Paracamby lhe lançam um appello por intermedio do "Correio da Manhã" no sentido de não abrir aos domingos a sua casa de negocio. Intermediarios desse appello, estamos certos de que o sr. Indio do Brasil Leal irá ao encontro dos desejos de uma collectividade inteira.

O presidente eleito vae a Bello Horizonte

S. Paulo, 6 (do correspondente) — O dr. Washington Luis seguirá em carro reservado ligado ao nocturno de luxo do proximo domingo para Barra do Piraby.

Nessa cidade fluminense, o presidente eleito da Republica tomará um trem especial que o levará a Bello Horizonte, onde permanecerá seis dias.

O HORARIO DE ALMOÇO ADOPTADO PELOS BANCOS

A A. E. C. pleiteia a sua generalisação no commercio

No intuito de conseguir que sejam ampliadas aos demais auxiliares do commercio as vantagens decorrentes do novo horario que acaba de ser adoptado pela quasi totalidade dos estabelecimentos bancarios desta capital, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro dirigiu hontem, á Associação Commercial o seguinte officio:

"Em nome do conselho administrativo desta Associação, venho solicitar com a devida venia, a amistosa interferencia da benemerita Associação Commercial junto ás illustres associações da classe commercial que com ella collaboram na orientação e defesa dos interesses do commercio, no sentido de ser generalizado ao menos no commercio de atacado, companhias e estabelecimentos de credito o excellente regimen que acaba de ser adoptado pelo Banco do Brasil e pelos mais importantes bancos desta praça, — cerrando as suas portas das 11 1|2 ás 13 horas, para que os seus auxiliares tenham tempo sufficiente para almoçar.

A uniformidade do alludido horario pleiteado pela Associação dos Empregados no Commercio não só não terá difficuldade ao funccionamento normal dos estabelecimentos commerciaes e industriaes, como até tornará mais facil a intensificação das relações commerciaes. Por outro lado, essa hora e meia concedida aos empregados, servirá não só as suas refeições de almoço como para pequenas compras, dentista e pequenas occupações de ordem pessoal a que estão obrigados os empregados do commercio.

Nutrimos a esperança de que, adoptado esse regimen pelo commercio por atacado, não hesitará o proprio commercio a varejo em seguil-o nessa praxe, ha muito já existentes nos grandes centros commerciaes da Europa e da America.

Certos que a prestigiosa interferencia da Associação Commercial junto ás associações co-irmãs será acolhida com a habitual generosidade com que o commercio desta praça recebe sempre as justas pretenções dos seus dedicados auxiliares, desde já agradeço, em nome do conselho administrativo da Associação dos Empregados no Commercio mais este valioso serviço prestado aos milhares de auxiliares que labutam na profissão commercial.

Sirvo-me do ensejo para testemunhar a v. o nosso elevado apreço e consideração. — *Augusto Setubal*, 1º secretario."

Entretanto, um telegramma informa que o inicio do vôo foi adiado

O ministro da Viação recebeu do ministro do Uruguay, communicação de que o aviador uruguayo Farias, partiu hontem de Montevidéo, devendo chegar a Pelotas ás 11 horas, seguindo para Porto Alegre, onde pernoitará. Hoje, ás primeiras horas, partirá para Florianopolis, seguindo para S. Paulo. Amanhã seguirá para esta capital, aqui permanecendo até o dia 10 quando reiniciará seu vôo de regresso a Montevidéo.

Os medicos do Exercito que vão servir como assistentes de clinicos na Faculdade de Medicina

Na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro foram hontem apresentados ao respectivo director pelo de Saude da Guera, os medicos recentemente nomeados, assistentes militares ás clinicas daquella Faculdade, em virtude de disposição contida no regulamento do Departamento Nacional do Ensino.

São os seguintes os novos assistentes militares: Das clinicas cirurgicas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, os primeiros tenentes drs. Arthur Luiz Augusto de Alcantara e Gilberto José Fontes Peixoto; da clinica cirurgica do Hospital S. Francisco de Assis, o capitão doutor Agnello Ubirajara da Rocha; da clinica medica do mesmo hospital, o 1º tenente dr. José de Azevedo Camara; da clinica syphilographica e dermatologica, os capitães drs. Jayme de Azevedo Villas Boas e Benjamin Gonçalves; da clinica psychiatrica, o capitão dr. Florencio Carlos de Abreu Pereira.

Além desses, vão frequentar o Instituto Oswaldo Cruz, tambem como assistentes militares, o capitão dr. Galeb de Souza Bomfim e o 1º tenente dr. Thales Cesar Martins.

Preenchimento de uma vaga no Instituto de Defesa do Café

S. Paulo, 6 (do correspondente) — O sr. Henrique Queiroz tomará hoje posse da vaga do sr. Jos...

Para ler no bonde

PSYCOLOGIA DE ALGIBEIRA

— A mesa sempre foi um grande espelho das raças, disse o Climaco Socêro, doutrinario e verboso, ao dessert, repetindo o calice de Chartreuse. Ha muito mais psychologia de um inglez na solida feição de um rost-beff que em toda a politica da Inglaterra.

Climaco viajou. Climaco conhece raças e cozinhas. Climaco tem, além de tudo, um penetrante espirito de observação...

— Toda a delicadeza, todo o amaneirado do francez superfluo, continuou elle, encontra, qualquer, na futilidade graciosa do vol-au-vent-do ré ou no mille-feuilles.

A carne crúa misturada á batata mal cozida, que, em Berlim, se encontra nos speiskarten da Friederisch-strasse e adjacencias, sob a denominação suggestiva de Tartar beef-tek, melhor que a historia da Europa Septentrional, definem o espirito teutonico, dos tempos de Atilla, aos de Guilherme Segundo.

A latinidade exhuberante da Italia, espelha-se, toda ella, naquelle espalhafatoso macarrão, farto de codimentos e coberto de queijo, de apparencia tão antigastrica mas inoffensivo, no fundo e até amavel ás exigencias dos estomagos mais precarios.

Havia, á mesa, portuguezes e brasileiros, e, como o Socêro puzesse uma reticencia no calor das suas estrenuas affirmações, o commendador Pulcherio de Alcantara, que é do Alemtejo, pediu o prato psychologico de Portugal, o que incitou a madame Josimo Viara, reclamar, por sua vez, o prato que definisse o nosso caracter indigena.

Climaco respondeu:

— O leitão assado, a pescada frita e o cozido, como se faziam no tempo em que Pedro Alvares descobriu o Brasil e de que tão succulentamente se abarrota, um mortal que hoje se perca pelo Chiado ou pela rua Augusta, na Lisboa de marmore e granito, definem, melhor que tudo, a simplicidade e o amor ao antigo tão do caracter dos nossos irmãos de além-mar.

Tomou um novo gole de Chartreuse e proseguiu:

— De resto, no Brasil, come-se como ainda se come em Portugal. A nossa xyphopagia culinaria, de resto, como a nossa xyphopagia politica e social, é facto eloquente e insophismavel. Apenas, nós, gostamos do prato portuguez... com farofa...

E accendeu, displicentemente, o seu enorme charuto.

LUIZ

O palacio de Pedralbes

O palacio de Pedralbes, que a cidade de Barcelona fez construir para os soberanos hespanhoes, quando estes vinham em visita á capital da Catalunha, e afim de evitar que suas majestades fossem hospedar-se num hotel, mesmo de primeira ordem, que fosse, vae ser offerecido ao rei Affonso XIII. Para esse fim, o alcaide de Barcelona já partiu para Madrid.

A acta definitiva da cessão será assignada em Barcelona, e uma delegação irá a Madrid para remetter solennemente ao monarcha hespanhol os titulos de propriedade do novo palacio.

A FEBRE AMARELLA NA PARAHYBA

As familias fogem, fecham as casas e a Commissão Rockefeller nada póde fazer

A União, orgão do partido dominante no Estado da Parahyba, publicou, sob os titulos — *A Commissão Rockefeller. Necessidade de hygienização nas casas fechadas* — o seguinte em seu numero de 14 de abril proximo passado:

"Já iniciou os seus serviços nesta capital a Commissão Rockefeller, cujas turmas percorrem as ruas empenhando-se na extincção dos fócos.

Entretanto, os guardas não têm podido proceder a necessaria e urgente hygienização nas casas que, actualmente sem inquilinos, se encontram fechadas.

No sentido de remover tal impossibilidade, o sr. dr. Guedes Pereira, chefe da Commissão Saneamento Rural, dirige um appello aos proprietarios das casas em taes condições, appello que se contem no seguinte officio, que hontem recebemos do illustre facultativo:

"Parahyba, 13 de abril de 1926. Illmo. sr. dr. director da *A União*. Solicito-vos o especial obsequio de, por meio desse jornal, concitardes os senhores proprietarios de casas que por qualquer motivo, estejam fechadas, a depositarem a bem da saude publica, na séde deste Serviço, ou em outro qualquer local, comtanto que seja conhecido deste Departamento, as respectivas chaves, afim de que esta chefia possa providenciar junto á Commissão Rockefeller sobre a execução do serviço de policia de fócos nas mesmas casas. Saude e fraternidade — *Dr. Walfredo Guedes Pereira — Chefe do serviço*".

Um criminoso de morte lynchado pelo povo

O sr. Eduardo Luz, funccionario da Leopoldina Railway, escreveu-nos, pedindo declarassemos não se entender com elle e sim com pessoa de egual nome a noticia sobre um crime praticado em Caratola e de que demos noticia, com o titulo supra, na edição de domingo.

Adeanta o sr. Luz que naquelle momento se achava em S. Paulo, em passeio, com licença de seu superior hierarchico.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Bhering & Comp. predio á rua Attila, por 27:000$.

João Cerqueira Lopes Junior, predio s|n á rua Silva Cardoso por 15:500$.

José Alberto de Almeida, terreno á rua Bento Lima, por 1:200$.

Antonietta Costa da Silva, predio á rua Diamantina n. 32, por 30:500$.

Emilia Bellini, terreno no Meyer, por 10:000$.

Luiz da Silva, terreno á Estrada do Engenho da Pedra, por 1:000$.

Dr. Frederico da Silva, predio á rua da Cascata n. 40, por 70:000$.

Alfredo Jabor, predio á rua Barão de Mesquita n. 799, por 24:000$.

José da Silva, terreno á Estrada Nova da Pavuna, por 3:500$.

De São Paulo

O PLANO DO INSTITUTO, PERIGOSO SPORT...

Para um Estado como o de São Paulo, quasi essencialmente agricola, porque ainda é a lavoura que contribue com mais de dois terços para o patrimonio geral, a crise que se declarou no Instituto de Defesa do Café não é um facto vulgar, de importancia secundaria, como officialmente se tem querido fazer acreditar. Esse apparelho foi creado para amparar o producto, normalizar o seu consumo, mantendo preços compensadores e capazes de constituir a necessaria retribuição do trabalho agricola. Ao mesmo tempo, de accôrdo com a autorização legislativa, indiscutivelmente lhe cabe a obrigação de amparar a lavoura, fornecendo-lhe os meios para resistir aos collapsos oriundos da restricção das exportações e, conseguintemente, da limitação do commercio. O credito agricola, de que se cogitou na lei que creou o Instituto, com a especificação da fundação de um estabelecimento bancario, não vem completar as medidas tomadas, no sentido de attingir os objectivos collimados. A renuncia de um dos delegados da lavoura não é um incidente isolado, de caracter pessoal.

Esse representante que occupa logar de destaque na Sociedade Rural Brasileira, está prestigiado pela solidariedade das outras associações agricolas existentes no Estado. De que lado, então, está a lavoura? Não a encontram, certamente entre os que sustentam, *quand même*, o programma desastrado do Instituto. Desastrado não é termo demasiado forte, porque o sr. Henrique de Souza Queiroz, ao iniciar, perante a sessão conjunta das associações agricolas, a sua exposição de motivos, disse que se trata de *perigoso sport*... De maneira que, em que pese aos systematicos defensores do plano de defesa gizado e executado pelo Instituto de Defesa do Café, é de um julgador de dentro que parte a mais severa apreciação, com referencia á dynamica do importante apparelho.

Ao fazer, perante os mais interessados, a sua exposição de motivos — dizem os que o ouviram — o ex-delegado da lavoura no Instituto foi calmo, ponderado, logico. Falou sem paixão, documentando os factos e mostrando até onde chegou a sua opposição, ou seu veto, se parecer mais adequado o vocabulo, aos arriscados lances dos directores do apparelho. Remontou ás correntes de opinião, no tempo em que se creou o Instituto, alludindo ao facto de estarem representados, no conselho director, a lavoura e o commercio. E' provavel, porém, que venha de longe a desintelligencia que só agora explodiu. Não passou despercebido a ninguem, e ainda menos ás classes interessadas na vida e no funccionamento do Instituto Paulista de Defesa do Café, o que houve naquella reunião, em que o presidente da instituição ou o secretario da Fazenda, dois funccionarios distinctos e um só homem verdadeiro, convocando seus companheiros para discutir e assentar medidas relativas ao emprestimo... communicou que estava tudo prompto.

Foi geral o desaponto. O presidente do Instituto resolvera tudo e apenas estava ali para pedir o endosso de seus companheiros de directoria. Foi tudo approvado, e o mal vem provavelmente desse pleno assentimento ás decisões governamentaes. O Instituto perdeu muito cedo a sua autonomia... se é que a teve algum dia. A scisão, que se manifestou agora, repetimos, é um acontecimento digno de nota e ainda mais de sérias apprehensões. E', incontestavelmente, a declaração do divorcio entre a lavoura e o Instituto. Não, está visto, por se ter retirado, desavindo com os companheiros, o sr. Henrique de Souza Queiroz. Já lhe deram successor. O que impressiona, é o facto de estarem solidarias com o membro resignatario do Instituto Paulista de Defesa do Café as associações agricolas de São Paulo. Salvo se ellas não são orgãos autorizados dos lavradores...

DA BAHIA

As rendas do Estado decrescem...

BAHIA, 5 (*Do correspondente*) — "O Jornal" divulga, citando algarismos, que as rendas do Estado têm baixado assustadoramente, o que vale como indice seguro da desorganização que lavra pelos differentes ramos da administração publica. "O Jornal" mostra que nos primeiros quatro mezes do exercicio financeiro de 1926 a receita havia diminuido, até o dia 26, em 2.057:776$698.

A AGUA NA CAPITAL PAULISTA

Resultado da concorrencia para nova linha adductora

S. Paulo, 6 (do correspondente) — Na secção do serviço de abastecimento dagua a esta capital, da Secretaria da Agricultura, foram abertas hoje as propostas apresentadas na concorrencia aberta para a construcção da nova linha adductora do Rio Claro.

Foram classificados os seguintes proponentes: em primeiro logar a Companhia Constructora de Santos, em 2º logar, a Companhia Mechanica de São Paulo, e em 3º logar, Prado Sarmento & Comp.

DESEMBARGADOR EDMUNDO DE ALMEIDA REGO

Homenagens á sua memoria

A Côrte de Appellação realizou hontem uma sessão funebre em memoria do desembargador Edmundo de Almeida Rego.

Estavam presentes todos membros das Camaras Reunidas, tendo discursado sobre o extincto o desembargador Ataulpho de Paiva e o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal.

Na audiencia de hontem do juiz federal da 1ª vara ficou consignado um voto de pezar pelo fallecimento do desembargador Almeida Rego.

Essa homenagem foi proposta pelo dr. Rubem de Figueiredo, pro...

O labyrintho da Receita

Os contribuintes reclamam contra novas interpretações do fisco

Ao ministro da Fazenda, o presidente do Centro Industrial do Brasil, enviou hontem o seguinte memorial:

"O Centro Industrial do Brasil vem solicitar a esclarecida attenção de v. ex. para o grave prejuizo que está causando á industria nacional de fumos, a nova interpretação dada por alguns representantes do fisco, principalmente no Estado de São Paulo, ao item VIII do art. 4º, paragrapho 1º da lei da receita vigente e pedir, pelos motivos em seguida expostos, que seja mantida a interpretação, até hoje dada, a esse dispositivo orçamentario, o qual já constava das leis orçamentarias anteriores.

Diz o referido n. VIII, do paragrapho 1º do art. 4:

"O fumo em corda ou folha, estrangeiro, quando fôr desfiado, picado, migado ou reduzido a pó, em fabrica nacional, pagará mais 100 réis, além do imposto pago nas alfandegas, por 25 grammas ou fracção, ficando, outrosim, sujeito ao regimen do fumo de producção nacional."

Esse regimen em nada alterou o mesmo numero das leis anteriores modificando apenas de 60 para 100 réis a tributação.

O citado artigo, como sempre foi entendido e executado, constituia a tributação do pacote de fumo estrangeiro, que fosse desfiado para assim ser vendido, e tanto assim era, que o legislador o sujeitava ao regimen do fumo de producção nacional, ao qual se refere a mesma lei no n. 5 do respectivo art. numero esse que diz:

"Fumo desfiado, picado, migado ou em pó, por 25 grammas ou fracção, peso liquido 060."

Como, porém, não diz "nacional", o referido n. VIII tributou especialmente o artigo estrangeiro, para que esse não se inclua naquelle, e, tenha portanto, tributação diversa.

Para quem trabalha em fumos e conhece praticamente a lei, assim como o regulamento, nenhuma duvida offerece a disposição do n. VIII, mas para quem a lê, sem conhecer o *metier*, poderá ella causar duvidas, duvidas que o Centro Industrial do Brasil previu, na representação que fez á Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, no anno transacto, quando, em elaboração a lei da Receita actual, pedindo:

"que fosse supprimida a taxa lançada sobre o fumo estrangeiro por já ser este fumo taxado, quando manipulado e transformado cigarros em desfio, pois, pela emenda Piragibe, era o fumo estrangeiro attingido depois de entrar nas fabricas.

Vencida que foi a emenda Piragibe e em discussão as emendas da commissão, que são as em vigor, ficou sem alteração de redacção o n. VIII, que é o que ha muitos annos vem vigorando e que, como se disse, se refere, ao fumo em pacote e tanto assim é, que esse n. diz: *por 25 grammas ou fracção e sujeito ao regimen do fumo de producção nacional.*"

Ora, não se póde conceber que esse dispositivo onere todo o fumo estrangeiro, que entra nas fabricas para ser applicado em cigarros, cuja tributação é especial, porque então ter-se-ia o que consta da referida representação do Centro Industrial do Brasil, isto é, seria essa taxa de consumo uma duplicação do imposto, pois quando o fumo estrangeiro é transformado em cigarro ou fumo desfiado, vae pagal-o novamente".

Ter-se-ia, tambem, uma interpretação contraria á justificação apresentada no Senado Federal, pelo illustre senador Antonio Muniz justificação que diz: "...nenhuma razão existe para tal tributação, visto que "(o fumo de que se trata)" já paga sello de consumo de 300 réis por kilo, quando despachado; paga sello de consumo, quando applicado em cigarros e, pelo projecto ainda teria de pagar, quando desfiado.

Como se vê, o mesmo artigo pagaria 3 vezes o mesmo imposto.

Accresce, ainda, que o texto em discussão diz claramente, insophismavelmente que o imposto é de:

"25 grammas ou fracção, ficando, outrosim, sujeito ao regimen do fumo de producção nacional."

Qual o regimen?

Certamente o do Regulamento do Imposto de Consumo, decreto n. 1.648, de 26 de janeiro de 1921, em vigor:

Paragrapho 2º — os de fumo e de seus preparados:

a) a dar saida ao fumo desfiado, picado ou migado, para ser vendido a fumantes ou consumidores, *sómente em pacotes* bem ajustados, caixas ou latas, devidamente fechados, que tenham o peso minimo de 25 grammas e o maximo de um kilogramma.

Parece, portanto, que é incontestavel a interpretação a dar ao referido n. VIII, o qual apenas, se entende, com o fumo em pacotes, que *só* póde ser vendido nesta especie e não tendo menos de 25 grammas e mais de 1 kilo. Não e plausivel em razão do exposto que o legislador tivesse em mira tributar toneladas de fumo, em parcellas de 25 grammas ou fracção.

Ha muitos annos assim tem sido a interpretação, assim tem sido executado; o n. VIII se refere, pois, ao fumo em pacotes.

Acontece, entretanto, como se disse, que actualmente em S. Paulo, a Delegacia Fiscal entendeu que todo o fumo estrangeiro deve pagar nas fabricas, quando desfiado, mesmo que seja, como é, na sua totalidade para cigarros, mais 100 réis por 25 grammas ou fracção, e é em consequencia a essa interpretação erronea e illogica que vimos solicitar providencias immediatas, no sentido de obstar que sejam autuados os fabricantes que se acham dentro da lei.

Certo do alto criterio de justiça e equidade de v. ex., este centro, muito respeitosamente, pede seja attendida a reclamação de que se trata e aproveita o ensejo para, mais uma vez, trazer a v. ex., as homenagens de seu alto apreço e consideração. — *Francisco de Oliveira Passos*, presidente."

O escotismo em Juiz de Fóra

Juiz de Fóra, 6 (Do correspondente) — Está nesta cidade o escoteiro João de Castro Lopes, representante dos Escoteiros Fluminenses.

O sr. Castro Lopes veiu procurar obter das sociedades desportivas de Juiz de Fóra, o apoio preciso para que seja installada aqui, uma agremiação de escotismo identica ás que existem na capital da Republica e em Nictheroy.

O PREÇO DO "BEEF" NA CAPITAL PAULISTA

Reducção sensivel

S. Paulo, 6 (do correspondente) — O prefeito acaba de determinar que passe a vigorar nos açougues de emergencia nova tabella de preços para a carne verde, sensivelmente reduzidos.

Os açougueiros estabelecidos terão tambem de adoptar os preços approvados pelo prefeito e cuja tabella foi organizada pela commissão nomeada pelo chefe do Executivo Municipal e que se entregou a...

Reminiscencias da lendaria Escola Militar da Praia Vermelha (1878-1883)

A violencia dos trotes

A' medida que os dias iam decorrendo e as noites succedendo ás placidas manhãs de verão, os "*trotes*" iam revestindo-se de modalidades novas, crescendo de intensidade até culminarem vehementemente nos classicos "*carnavaes*".

Os affazeres do dia, a labuta diuturna, iniciados pelos toques de alvorada e de lavatorio, seguidos pela revista dos seis e pelos exercicios matinaes continuados pela parada e pelas aulas não permittiam nesse decurso de tempo a continuidade dos "*trotes*". Havia como que uma tacita *suspensão de hostilidades*. Mas se a *rebeldia* de um *bicho* vinha pôr em perigo a inconteste autoridade de um veterano, fazendo vibrar-lhe intensamente as fibras sensitivo-motoras, então, as *hostilidades* rompiam de novo.

O *bicho* que arrogantemente se recusava aos *serviços domesticos* — "lavar a louça e o vasilhame das *bodegas*, buscar agua para enchimento dos moringues, engraxar as botas de seus *superiores hierarchicos* e outros misteres mais"; — que energicamente se revoltava contra *ordens*, julgadas deprimentes ao seu caracter e aos seus brios de homem; o "*bicho*" *rebelle, ousado, atrevido, desaforado, insolente* era submettido a verdadeiras torturas, encobertas, veladas, sob a tenue cortina de *trotes*, mas que, guardadas as proporções, relembram os processos inquisitoriaes da edade média.

Na maioria dos casos essas manifestações de *rebeldia*, de *revolta*, capituladas como *crimes* ante o *Codigo dos bichos*, eram préviamente sujeitas ao exame e julgamento do *Supremo Tribunal* que, após uma summaria formalidade processual, condemnava o réo a penas diversas, conforme as aggravantes e attenuantes escoadas dos autos. Com o andar dos tempos, o prestigio, a influencia e a autoridade desse estranho *Tribunal* foram, como todas as coisas humanas, declinando, decaindo, desvalorizando-se no conceito escolar. E o veterano influente, audacioso, de modos bruscos, de vontade firme, e de forte e rija musculatura, senhor absoluto, dictador do alojamento, foi ascendendo de importancia, empolgando e absorvendo as suas funcções. Impunha, a seu alvedrio, as sentenças. Elle proprio executava ou mandava executal-as. Juiz e algoz ao mesmo tempo! Muitas vezes as "*touradas*" derivavam desses excessos de autoridade.

Pela sua vehemencia, pela sua violencia ou mais precisamente pela sua brutalidade, o *engraxamento*, a *jaula* e o *suadouro* sobrelevavam ás demais penalidades.

O "*engraxamento*", processo menos brutal da escola, revestia-se de um pittoresco que ia ter ás raias de uma troça incomparavel, embora envolvesse o paciente nas dobras de um tal ou qual ridiculo. Era de preferencia applicado aos néo-matriculandos que se recusavam a limpar ou engraxar as botinas ou cothurnos de um dado e determinado veterano. Um facto real, veridico, vae pôr em relevo em que consistia o *engraxamento*. Um moço, aliás distinctissimo, de maneiras fidalgas, educado, polido, *digno* até no proprio nome, mas imbuido de umas tantas *tolices*, oriundas de sua estirpe nobiliaria, da *baronia* paterna, recusou, como era natural, descer ao humilhante papel de engraxador de cothurnos, ainda que momentaneamente. A escola, nessa época já vinha sendo muito trabalhada pelas idéas republicanas e tudo que lhe cheirava á *nobreza* lhe repugnava. Na pessoa do néo-matriculado castigaram não o nobre gesto, a formal recusa, mas o insolito pretexto de uma pretendida *nobreza de sangue*. Deitaram-n'o no chão em decubito ventral, desceram-lhe a calça e a ceroula e sobre as nadegas desnudas applicaram uma bôa camada de graxa. E com escova apropriada a taes misteres foram dando lustro ás carnes até que elle se resolvesse a cumprir o que lhe fôra ordenado. E' intuitivo que preferiu ser engraxado a descer á humilde funcção de engraxate.

O caro leitor comprehenderá de certo em que estado *lastimavel* ficou este pobre rapaz.

A *jaula* — As janellas da segunda companhia de alumnos deitavam para o campo exterior. Reforçadas por fortes grades de ferro offereciam em sua parte inferior um bombeamento, um seio, onde ás manhãs e noites estivaes, alumnos sentados no peitoril da janella, pernas encolhidas nesse seio, gozavam as delicias da suave e consoladora brisa marinha. Assim abertas eram um prazer, um deleite; fechadas as folhas de solida madeira e corridos os ferrolhos, convertiam-se em verdadeiras cellulas. O alumno ahi se mantinha numa prisão fechada; enclausurado, emparedado, entaipado, *enjaulado*.

O *bicho* recalcitrante, condemnado á *jaula*, permanecia ahi, horas e horas, exposto aos raios ardentes de um sol de braza, em posição contrafeita. Muitas vezes se o esquecia nessa torturante situação, privado de suas refeições habituaes ardendo em sêde e mordido pela fome até que uma alma generosa lhe estendesse a mão protectora, libertando-o.

O "*suadouro*" — Mas se a falta commettida exigia um castigo, uma *pena* que servisse de exemplo a futuras rebeldias, se lhe applicava o *suadouro*.

Havia tres especies de "*suadouros*": o *singelo* ou *simples*, o *reforçado* e o *aggravado*. O *singelo*, correspondente á pena minima, resumia-se em deitar o delinquente sobre o colchão de sua propria cama e submettel-o á pressão de dois a tres colchões durante uma hora, até transpirar abundantemente; o *reforçado*, pena média, differia do primeiro no numero de colchões e horas de supplicio. Deitado nu', inteiramente nu', sobre o estrado de uma cama qualquer, durante duas a tres horas, mediante á pressão de quatro a seis colchões. No *aggravado*, pena maxima, combinação da *jaula* com o *suadouro*, o *criminoso* era exposto inteiramente nu' na jaula como uma féra, curtindo os ardores de um sol de fogo do meio-dia ás tres da tarde, privado da refeição do jantar, sem uma gotta dagua para mitigar a sêde que o devorava, suando como se estivesse numa estufa (*parapeise*). Muitas vezes, a tortura continuava, proseguia. Retirava-se-o da *jaula* e se o acorrentava numa das columnas de ferro da terceira companhia, exposto aos gracejos, aos dichotes, aos motejos, ás facecias, ás graçolas dos escolares, como succedera ao *bicho Pantaleão*, por autonomasia, o *Painel*, attenta á sua contumaz rebeldia.

Entre muitos casos concretos, citarei apenas um para que se tenha uma idéa approximada das consequencias a que taes barbaridades conduziam.

De uma feita, "*O. B.*", *bicho* um tanto intelligente, sagaz, arguto, espirituoso, pilherico, galhofeiro mas *rebelde*, e que, no decorrer dos tempos, se tornou pela sua verve encantadora, sua natural bohemia, seu feitio estranho e esquisito, se transformou num veterano estimado, popularissimo, levando seu exotismo a ponto de pretender fundar uma pseuda religião, a que denominou — o "*Reformismo*" — de uma feita *O. B.* em uma roda de veteranos accommettia com uma tal ou qual acrimonia, a feição brutal desses *trotes*, condemnando com virulenta causticidade os processos do *engraxamento*, da *jaula* e dos *suadouros*. E teve a labios humoristicos estas palavras cortantes como a lamina aguçada de um aguçado punhal: "*Julguei que vinha frequentar uma escola e me recolheram a um manicomio*".

Dando largas ao seu espirito folgazão, rematou: "*Não acha, collega, que errei o portão; ao envés da Escola Militar embarafustei pelo portão a dentro do Hospicio de Pedro II?*"

Foi quanto bastou para que estas palavras pilhericas, brincalhonas, partidas dos labios de um *bicho* assumissem ás proporções de um insulto lançado á collectividade: equiparar a Escola á um manicomio, chamar paranoicos aos seus illustres veteranos! Que audacia de *bicho*! Só um castigo exemplar lavaria semelhante atrevimento!

Agarraram-n'o. *O. B.* reage, resiste, defende-se. Subjugam-n'o, arrancam-lhe as vestes, despem-n'o, deitam-n'o desnudo sobre o colchão, egualmente desguarnecido de lençóes e submettem-n'o á alta pressão de seis a oito colchões e por tempo indeterminado.

Quando o retiraram horas depois, apresentava elle todos os indices de uma *lipothymia* lavado em suores abundantes, cabellos empastados, olhos em sangue, congestos, respiração exhaustiva, dyspnetico, pulso pequeno e accelerado (tachycardiaco), roxeado, pernas tremulas, sacudido, abalado por fortes calefrios!

Mas, á proporção que as noites se vão approximando, a *escala trotista* vae gradativamente subindo de altura, até attingir, ás horas mortas da noite, o seu maximo de vehemencia. Os ruidos (não mais sons!) produzidos pelos estalos dos cartuchos de areia, pela quéda das botinas e cothurnos usados ou pelo estridor das assuadas, pela multiplicidade de alcunhas e appellidos pejorativos, pelo sapatear de innumeros pés ferindo estridentemente o soalho se confundem, se baralham numa atordoadoura algazarra, numa mistura cahotica de vibrações, num rumor sem egual, num fragor incomparavel. E ao espirito fraco, *timido*, pusillamine dos *bichos*, esses *trotes noturnos* produziam inquietações, sobresaltos; geravam medo e pavores que culminavam em desvarios, em allucinações ante o tetrico desfilar dos *carnavaes*.

Entrementes, rasgam-se alguns claros, breves soluções de continuidades nessas noites interminas de torturas moraes para dar logar a episodios dignos de registro. Resfolega-se, respira-se. Ao envés dos *bichos* entram em acção os *bichos-chronicos*, veteranos que jámais alcançaram os fóros de veterania.

Certa madrugada quando o trote habitual parecia ter declinado e entrado em sua phase final, quando tudo parecia ter recaido em franca quietude, apenas quebrada pelo *alerta estou* das sentinellas em vigilia, entra pelo alojamento a dentro (terceira companhia), um desses *bichos-chronicos*, assoviando, cantarolando, garganteando umas coplas brejeiras de um vaudeville brejeiro em pleno successo na Phenix Dramatica, pela Companhia Heller.

— *Psius, psius*, partem de todos os lados e de todos os cantos. Mas o imprudente veterano que regressára de uma de suas noitadas alegres, bohemio incorrigivel, estudante relapso aos estudos, de moralidade duvidosa, continúa a assoviar, a cantarolar como em franco desafio á companhia semi-desperta.

— "*G.*", grita não sei quem, avivando-lhe o pejorativo appellido pelo qual era universalmente conhecido.

E como a essa alcunha se lhe antepuzessem um prefixo de uma ironica nobreza, outra voz em falsete brada:

— "*Conde G.*"...

Tanto bastou para que a assuada rompesse estrondeante, num tumulto infernal. "*G.*" irrita-se, exacerba-se, encaniza-se, tenta desaggravar-se. E num aceno, num gesto indecoroso, obceno, grita:

— *Toma, canalhas!*

O trote recrudesce vivo, intenso, impetuoso; não mais assuada, gritaria, vozeria, mas temporal desfeito, em que os cartuchos de areia, as botas e os cothurnos fuzilam em doidas trajectorias. O *bicho chronico* appella para os seus irreductiveis direitos á veterania. Não o attendem. Grita, berra em altos brados; encoleriza-se, esbraveja. E quanto mais eleva o diapazão de sua voz, tanto mais o tumulto recrudesce, ruge, ronca, cresce de volume. Faz medo! Parece que tudo desaba, que tudo cae aos pedaços!

Afinal, resolve deitar-se mas assoviando, solfeando, cantarolando insolentemente a despeito de tudo e de todos. Despe-se, deita-se sobre o colchão desnudo (sua cama que jámais vira lençóes e colcha, era uma colméa de *persas*), envolve-se num cobertor velho e rasgado, cobrindo a cabeça. E soerguendo-se um pouco e num desafio petulante, atrevido, deixa escapar de seus labios impuros uma obscenidade monstruosa, concluindo:

— *Berra para ahi, canalhas!*

O temporal como que se amaina, se affrouxa. 'E pouco a pouco o silencio como que se restabelece. Parece que a audacia do *bicho chronico* sobrepujára, vencera a raiva dominante. Engano manifesto!

Alguns veteranos buscam uma vindicta. Approximam-se, graças á tenue claridade que envolvia o alojamento, pé ante pé, sorrateiramente, agachados uns, de rastros outros, acercam-se da cama onde o *chronico* se aninhára. Cuidadosamente, com toda a precaução e vigilancia, retiram os fechos que firmam e consolidam a cama, espalham em torno do leito jornaes velhos em profusão. Num dado momento, um delles imprime um forte esbarro. A cama desequilibra-se, desconjunta-se, emquanto outros deitam fogo aos jornaes. Atea-se o incendio, chammas sóbem e lambem o pseudo "*conde*", que, preso pelos pés e pela cabeça na cama desarmada, abatida, verdadeira ratoeira, semi-asphyxiado pela fumaça, agita-se, debate-se, estrebucha, gesticulan, do, bradando, gritando:

— *Canalhas, canalhas!*

E em volta e pelos ares estrondea e ribomba a vaia vingadora.

Lobo Vianna

DESPEJO DECRETADO

O juiz da 2ª vara civel decretou o despejo da loja n. 80 da rua Gonçalves Dias, requerido por Antonio Corrêa de Azevedo, contra A. P. Albuquerque & C.

AS PORTEIRAS DA INGLEZA NO BRAZ

Como foi resolvida a questão

S. Paulo, 6 (do correspondente) — Das conferencias havidas entre o prefeito Pires do Rio e o superintendente da Ingleza, sobre a questão das porteiras dessa ferrovia no bairro do Braz, resultou ser escolhido o projecto apresentado pela Sociedade Constructora de Immoveis, de autoria do engenheiro Alvaro da Costa Vidigal.

Segundo o projecto aceito, o caso das porteiras do Braz será resolvido com o rebaixamento do nivel da Avenida Rangel Pestana ficando em plano superior, espécie de viaducto, o leito da estrada.

As obras serão custeadas pela Ingleza e atacadas sem demora. Para isso está em estudos o estabelecimento de um escoadouro provisorio para o grande trafego de vehiculos e ... que ...

NO SENADO

Não houve sessão ordinaria, mas houve extraordinaria — Os discursos dos srs. Estacio Coimbra e Lauro Sodré — Os deputados se assentaram no recinto — O sr. Felix Pacheco cochilou e outro ministro dormiu na tribuna dos diplomatas.

Como era de esperar, o Senado hontem não realizou sessão ordinaria, devido á falta de numero. Compareceram, á hora regimental, apenas tres senadores, os srs. Silverio Nery, Carlos Cavalcanti e Monjardim. O primeiro assumiu á presidencia e os outros dois lhe serviram de secretarios. No recinto, as cadeiras vazias e as bancadas limpas, demonstravam que o dia não era de trabalho. O sr. Silverio Nery deu um murro numa das innumeras campainhas que ostentam os seus respectivos botões diante do logar do presidente e declarou, com alta solennidade, que não podia haver sessão. Foi só o que houve.

A's 4 horas, porém, realizou-se a annunciada sessão extraordinaria, para commemorar o centenario do Poder Legislativo. Compareceu grande numero de senadores, deputados, ministros, etc., estando representados o Executivo e o Supremo Tribunal.

O sr. Estacio Coimbra, ao iniciar os trabalhos, proferiu o discurso que publicamos noutro logar, tendo-lhe seguido com a palavra, como interprete do Senado na commemoração, o sr. Lauro Sodré, cuja oração foi longa e cheia de citações historicas opportunas. Ao passo que o sr. Estacio fez um rasgado elogio aos homens do imperio, o senador paraense oppoz certas restricções nos mesmos, procurando salientar, de accordo com os seus principios, a obra republicana. A descripção que fez do Senado imperial foi um tanto forte, não o tendo sido menos com referencia ao Senado do actual regimen, aliás muitissimo enaltecido pelo representante paraense.

De qualquer maneira, porém, tanto o seu quanto o discurso do sr. Estacio Coimbra mereceram palmas.

Antes do presidente usar da palavra, o sr. Azeredo requereu que o Senado consentisse em que os deputados presentes tomassem assento no recinto. A lembrança foi bem acceita, e, um segundo depois, todas as poltronas senatoriaes gemiam sob o peso dos deputados. Foi uma verdadeira invasão de barbaros, como disse um representante do sul que estava ao nosso lado.

Na tribuna destinada aos diplomatas ficaram os ministros, etc., e os srs. Godofredo Vianna, ex-governador do Maranhão, e José Augusto, governador do Rio Grande do Norte.

Durante o discurso do sr. Lauro Sodré, o sr. Felix Pacheco cochilou e o sr. Setembrino de Carvalho parece ter dormido profundamente.

Emfim, a solennidade foi singela, tendo o presidente, ao cabo, agradecido o comparecimento dos que ali se achavam.

SERA' EXECUTADO O PENHOR

O juiz da 2ª vara civel julgou procedente a acção pelo Banco Ultramarino, movida contra Adelino Reis, para execução de penhor, de 2.500 acções das Docas da Bahia dadas em garantia de emprestimo de 150 contos, feito no referido banco.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se hoje as seguintes folhas referentes ao mez de março: Matadouro de Santa Cruz (no local) e pessoal da ilha de Sapucaia.

Serão tambem attendidos os "rapidos" da Directoria de Assistencia, Inspectorias Technicas, Hospital de Prompto Soccorro e Veterinario, pessoal superior, Escola Normal, Directoria de Arborização, 1ª a 5ª circumscripções de viação, Garage e Officina Mecanica.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do sexto dia util: Gabinete de Identificação e Estatistica, filiaes — Aposentados da Justiça — Avulsa da Agricultura e Inspectoria e Inspectoria de Pesca (extincta) — Montepio do Exterior — Aposentados da Agricultura e Exterior — Aposentados da Guerra — Posto Zootechnico, Fazenda Santa Monica e Curso complementar.

OS SUMMARIOS DE HOJE

Serão summariados, nas varas criminaes, os seguintes accusados:

Na 2ª: Jayme dos Santos Pinto e José Meira Alves; na 3ª: José Augusto Lopes, Henrique Monteiro e Ernesto Coutinho; na 4ª: Aidio Alvim e José Francisco da Silva; na 5ª: José Francisco Corrêa, Francisco Corrêa e Synval Gomes Ribeiro, e na 8ª: Ferdinando Ferracini e José Augustino de Sá.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central — fiscal Moreira dos Santos e ajudante Pinto Duarte.

Ronda geral — fiscaes Venancio, Simas, Innocencio, Manuel de Almeida, Veiga, Gavião, Guimarães, A. Carvalho, Machado, Leonardo, Napoleão e Avila.

O DELEGADO DE SERVIÇO

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o 1º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Itapura", para Portos do E. Santo, Caravellas e Ponta d'Areia, recebendo impressos até 12 horas; objectos a registrar 11 horas; cartas para o interior da Republica, 12 horas; idem, idem, com porte duplo, 13 horas.

"Prudente de Moraes", para Victoria, e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, 4 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, 5 horas.

"Manáos", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos até 4 horas; cartas para o interior da Republica, 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, 5 horas.

"Itaquera", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, 4 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, 5 horas.

"Pan American", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até 11 horas; objectos a registrar, 12 horas; cartas para o interior da Republica, 12 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, ...

Mez de Maria

II

O CULTO DE MARIA

A Egreja Catholica estabelece a mais clara divisão entre os cultos prestados á Maria, aos santos e aos anjos. O de Maria é hyperdulia, o dos santos e dos anjos dulia. Não se confundem, não se póde confundir com o de Deus. Deus é adorado, venerado são os santos e os anjos, e Maria é honrada acima de todos os santos e anjos, pois acima de todos está como rainha que é. Nada mais comprehensivel que essa gradação. A' mais obtusa intelligencia surgem, perfeitamente destacados, esses tres grandes planos em que nos é revelada a organização do céo. Ha tres degráos no céo, segundo S. Boaventura; e num delles está Maria.

Mas a sugestão do eterno inimigo turva os olhos mais limpos. Não a cegueira da ignorancia, mas a do erro, que é mais cerrada e mais duradoura, insiste em affirmar que o culto de Maria annulla o culto de Deus, que só a Deus devemos erguer preces.

Repelle a nossa razão, ao primeiro exame, affirmativa tão inconsciente. Longe de annullar ou de enfraquecer o culto de Deus, o de Maria mais o conserva e o aviva nas almas fieis. Ninguem abandona Deus por Maria, mas por Ella o procura. A' Maria nos dirigimos porque? Porque é a Mãe de Deus. Que lhe pedimos? Que por nós interceda a seu Filho. A quem fazemos preces, orando a Maria? A Jesus. Ella é a transmissora.

Jesus é o grande Medianeiro entre o céo e a terra. Sim. Mas que fazemos nós recorrendo a Maria? Pedimos o seu auxilio junto Aquelle Medianeiro. Temos necessidade de um medianeiro junto ao proprio medianeiro — diz S. Bernardo.

Repelle ainda a nossa razão considerar a Mãe de Jesus collocada no mesmo nivel dos santos ou dos anjos. Foi Ella a escolhida para trazer em Seu seio o Messias, para ser a mãe de Deus, na terra, para ter sobre esse Deus o dôce poder que na terra exercem as mães sobre os filhos. Bastaria esse facto para que indiscutivel se nos patenteasse a sua superioridade absoluta sobre todos os santos que tenham passado pelo mundo, ou cuja existencia no céo tenha sido imaginada pelo homem. Ella pelo simples facto de ser Mãe de Jesus, é a Rainha dos santos; abaixo de seus pés ficam os santos, acima de Sua cabeça só póde haver Seu Filho, — por ser o proprio Deus.

Como poderiamos prestar-lhe, em tão diversa situação dos santos e dos anjos, as mesmas honras que a estes prestamos? Ou demasiadas seriam as honras para elles ou insufficientes para Ella.

Mais alta que os santos e que os anjos maior é o seu poder. Mais santa que elles, maior é a sua bondade. Dahi a necessidade de lhe dirigirmos supplicas com mais frequencia que aos santos, dahi a promptidão com que os nossos rogos são por Ella attendidos.

A efficacia das orações dirigidas á Virgem é uma verdade irrefragavel das gerações que atravessará os seculos indestructivel. Ella lá está, no throno fulgurante. Mãe não só Deus mãe de todos os homens, ouvindo-os, levando pressurosa ao Filho bemdito os pedidos dos mais humildes, intercedendo junto a Elle por todos, mesmo pelos que nada lhe pedem porque não a conhecem e não a amam, mesmo pelos que não conhecem e não amam seu Jesus, ou, conhecendo-os a ambos, desgraçadamente os desprezam e os offendem...

Maria é a grande salvadora de almas. Ella vae buscar a graça para os que a não souberam procurar ou para os que a perderam. Ella ampara os que vão cair no caminho. Ella reanima os que se fatigam com o peso das adversidades. Ella surge, na hora final, á beira dos leitos, a estender a mão aos que á porta da eternidade se debatem, desesperando de salvação.

Nunca ficou perdida uma só acção feita á Maria. "Nunca se ouviu dizer que algum daquelles que têm recorrido á Sua Protecção, implorando a Sua Assistencia, fosse por ella desamparado. São palavras de S. Bernardo". "Ser devoto da Santissima Virgem é uma arma de salvação". São palavras de São João Damasceno.

O culto de Maria é uma vasta sementeira de beneficios. A colheita é certa.

Queremos ir a Jesus? Recorramos á Maria, que mais facil nos fará a estrada. E honremol-a sempre cheios de gratidão e de fé. Foi por intermedio de Maria que Jesus nos veiu. Pois façamos com que, por intermedio de Maria, possamos ir a Jesus.

CONDE DE SANTA MARIA.

O BISPO TRAPPISTA D. GUSTAVO CHAUTARD REGRESSOU AO BRASIL

Tristes impressões lhe proporcionou a China, quando S. Rev. ali esteve em visita ás communidades trappistas

A bordo do paquete francez "Valdivia", entrado hontem da Europa, chegou ao Rio d. Gustavo Chautard, bispo trappista, fundador das importantes Trappas em Tremembé, S. Paulo, e em Nova Friburgo.

S. rev. esteve em missão de visita ás communidades trappistas dispersas no mundo, tendo assim estado no Extremo Oriente.

Passou, primeiro, tres mezes na China e, depois, outro tanto no Japão, tendo nessa peregrinação colhido as mais curiosas impressões e aquilatado do grão de civilização desses dois paizes.

— A China — falou-nos o bispo Chautard, quando o encontramos em um dos salões do "Valdivia" — deixou-me a mais triste emoção. Entregue ao banditismo e á cobiça de alguns individuos sem o menor patriotismo, está o paiz dividido em duas correntes de idéas diametralmente oppostas: a do Norte, onde são seguidos os principios da ordem e do trabalho, e a do Sul, onde o povo, completamente dominado pelo bolchevismo, pretende a partilha dos bens e a destruição da familia pela suppressão do casamento.

A anarchia chegou assim, nessa parte do antigo Imperio Celeste, ao extremo, e desse estado de coisas muito se aproveitam, representantes estrangeiros que lá se encontram e vêm ali um optimo mercado para a venda de armas e munições, auferindo assim lucros consideraveis.

Tudo quanto de triste me foi dado ver em Shangai e Pekin, não seria possivel relatar pormenorisadamente numa palestra rapida como a que entretivemos, mesmo porque taes recordações muito me entristeceu.

D. Gustavo Chautard fez, em seguida, referencias ao Japão, cujo povo elle achou tão differente do chinez.

Notou ali a ordem e o trabalho alliados para o progresso do paiz.

O japonez é, essencialmente, patriota, e todos os seus actos, por menores que sejam na communidade, visam unicamente á grandeza da patria.

Do paiz do Sol Levante traz o bispo trappista as recordações mais gratas e uma emoção ... differente da que ...

CEM ANNOS DE PARLAMENTO

Para commemoral-os, inaugurou-se o novo palacio da Camara

Falaram o presidente e os «leaders» da maioria e da minoria

A fachada do novo palacio da Camara dos Deputados

A Camara, em particular, commemorou hontem, com toda a solennidade, o centenario da installação da primeira assembléa legislativa brasileira. Ha muito que aquella casa do Congresso se vinha preparando para a festa. E commemorou a data, antes de tudo, com a inauguração do seu novo palacio, que se levantou pomposamente das ruinas da Cadeia Velha, onde Tiradentes amargou os seus ultimos momentos de vida, pelo crime politico do seu sonho de liberdade. Dahi, talvez, o proposito da mesa da Camara de consagrar aquelle heroico martyrio na perpetuidade do bronze de uma grande estatuta, em frente ao palacio...

A INAUGURAÇÃO DO PALACIO

As solennidades da Camara iam ser iniciadas com a inauguração do edificio, marcada para ás 12 horas. Uns 20 minutos antes, toda a mesa da Camara — o presidente, Arnolfo Azevedo; os vice-presidentes, Octavio Mangabeira e Eurico do Valle; os secretarios, Heitor de Souza, Ranulpho Bocayuva Cunha, Domingos Barbosa e Monteiro de Souza — e diversos deputados aguardavam no grande "hall" da fachada principal — a sala das audiencias, — a chegada dos convidados, o corpo diplomatico, altas autoridades, governadores e presidentes de Estado, ou seus representantes, senadores e outras figuras de relevo social e politico. Poucos minutos antes das 12, já ali estavam os representantes das nações estrangeiras, alguns ministros, como os srs. Felix Pacheco, Miguel Calmon, autoridades militares, e muitos deputados e senadores. Tambem logo chegavam o presidente de São Paulo, sr. Carlos de Campos e o governador do Rio Grande do Norte, sr. José Augusto.

Ao meio-dia, a banda militar executa o hymno brasileiro. E' que acabavam de saltar o dr. Edmundo Veiga e o vice-presidente da Republica.

Até o ultimo momento se admittia que o presidente da Republica compareceria pessoalmente...

Por fim, após alguns minutos de cumprimentos, no "hall", que apresentava uma extraordinaria e brilhante movimentação, o presidente da Camara dirige-se ao lado do vice-presidente da Republica e do dr. Edmundo Veiga, para a escadaria que conduz ao salão de honra. To-

[illegible]

A SESSÃO COMMEMORATIVA

[illegible]

NO SALÃO DE HONRA

[illegible]

A FALA DO PRESIDENTE

[illegible]

A VOZ DO "LEADER" DA MAIORIA

[illegible]

FALA O "LEADER" DA MINORIA

[illegible]

O FIM

[illegible]

HOMENAGEM DOS FUNCCIONARIOS

[illegible]

UMA NOTA A REGISTRAR

[illegible]

NO SENADO

[illegible]

ASSIGNATURA DA ACTA

[illegible]

(Continúa na 5ª pagina)

Os officiaes e praças, presos, que tiveram alta do Hospital Central e os que ali continuam

[illegible]

E' improcedente a queixa

[illegible]

INTIMADOS PARA SE VEREM PROCESSAR

[illegible]

Em vez de uma, o Rio de Janeiro vae ter este anno duas grandes companhias lyricas

Coisas que o publico e os assignantes têm interesse em saber e que devem ser esclarecidas

O que nos disse hontem o empresario Viggiani sobre a vinda da companhia do Colon, de Buenos Aires

Agitam-se, desde algum tempo, as rodas artisticas desta capital, em torno da annunciada vinda ao Rio de Janeiro de uma grande companhia lyrica italiana, contratada para trabalhar no Theatro Lyrico pela Empresa N. Viggiani.

Os nomes que figuram no elenco, entre os quaes se destacam algumas celebridades, como Tita Ruffo, Schipa, Volpi, Besanzoni, Claudia Muzio e Marinuzzi, bem como os córos e a orchestra do Scala, despertaram, como era natural, interesse e curiosidade.

No intuito de melhor informar ao publico que nos lê sobre certos detalhes da vinda ao Rio de Janeiro dessa companhia, tal como se annuncia, resolvemos ouvir o sr. Nicolino Viggiani, empresario do Theatro Lyrico, que nos recebeu hontem, em seu gabinete naquelle theatro, respondendo ás nossas perguntas:

— Quando estréa a companhia nesta capital?

— A estréa se verificará logo depois de encerrada a temporada do Colon de Buenos Aires, isto é, em meiados de agosto proximo.

— Quaes as razões por que foi aberta com tanta antecedencia a assignatura?

— E' comprehensivel que a assignatura para uma companhia do vulto da que vae trabalhar neste theatro deva ser aberta com bastante antecedencia. Em Buenos Aires, a assignatura do Colon foi iniciada ha mais de tres mezes e, não obstante, só a 22 do corrente se dará a estréa. Ainda ha pouco, aqui no Rio, foi aberta com cerca de dois mezes de antecedencia a assignatura para uma companhia popular que está trabalhando no João Caetano, sem que o facto surprehendesse a ninguem.

Como poderá, accrescentou o sr. Viggiani, uma empresa saber honestamente com que recursos conta para enfrentar os seus compromissos, abrindo assignaturas nas vesperas das estréas?

— Qual o accôrdo entre a sua empresa e o sr. Scotto, concessionario do Colon?

— A minha empresa fez um contrato rigorosamente commercial com o sr. Scotto. Para isso, fui obrigado a fazer, como garantia, uma caução de somma elevada. Não dispondo pessoalmente de recursos financeiros que me permittissem esse desembolso, um grupo de varios capitalistas dos mais idoneos desta praça, chefiados pelo sr. Mayrinck Veiga, veiu em meu auxilio, como fiadores. O credito correspondente á caução, foi depositada no The National City Bank of New York, nesta capital e, em seguida, o referido contrato foi assignado com o representante do sr. Scotto. O sr. Henrique Lage, accentuou o sr. Viggiani, não faz parte desse grupo, tendo prestado, porém, o seu apoio moral, bem como o embaixador dos Estados Unidos, sr. Morgan, a quem muito se deve pela conclusão das tratativas, ha longos mezes entaboladas.

Ao sr. Lage devemos, ainda, o consentimento para que sua esposa, a contralto Besanzoni, faça parte do elenco, sob a condição de reverterem os seus honorarios em favor de associações de caridade, de Buenos Aires e do Rio.

— Quaes as garantias dadas aos assignantes, para a vinda da companhia?

— A garantia está no contrato assignado entre esta empresa e o sr. Scotto e, especialmente, na caução já effectuada.

— Terão os assignantes direito á restituição das importancias de suas

O sr. N. Viggiani

assignaturas, caso a companhia não venha tal como se annuncia?

— Perfeitamente. Póde declarar em seu jornal que a restituição se fará, caso falte qualquer dos elementos principaes que estão annunciados, inclusive os córos e a orchestra do Scala. E, porque razão pensar que não venham esses elementos? pergunta-nos o sr. Viggiani. Elles estão contratados pelo sr. Scotto para a tournée sul-americana do Colon e do Lyrico, respondo o proprio empresario. E' certo que não tenho contratos directos com elles. O meu contrato é com o sr. Scotto e, parece-me, o concessionario do Colon deve ser pessoa de idoneidade, sem o que não teria merecido a confiança da municipalidade de Buenos Aires.

Neste ponto, mudámos o rumo da conversa.

— Affirma-se que "Turandot" foi uma decepção e, se não fôsse a piedosa homenagem á memoria de Puccini, não seria levado á scena do Scala. Será verdade?

— Não creia nessa informação tendenciosa. Os telegrammas da United Press e de outras agencias telegraphicas e, as chronicas dos jornaes de toda a Europa são unanimes em proclamar o successo e as bellezas da ultima obra de Puccini. Ainda hoje o "Correio da Manhã" transcreveu as impressões de Olindo Malagodi, em chronica para "La Nacion", na qual figura, em abono da propria opinião do chronista, á do critico do "Corriere de la Sera", de Milão, maestro Caetano Cesare. Ambos exaltam a partitura, a execução e sobretudo, a majestosa ensceenação da opera.

Tendo o sr. Scotto obtido a exclusividade para a representação na America do Sul de "Turandot", no corrente anno, certos melindres foram offendidos e, dahi, a informação erronea.

— Está o palco do Lyrico apparelhado para os scenarios de "Nerone", de Boito?

O sr. Viggiani affirmou:

— O engenheiro Ansaldi, que aqui esteve, ha poucos dias, achou-o apropriado, depois de pequenas modificações que já estão sendo executadas, sob a direcção do engenheiro Salvador Fróes. Todo o material electrico está sendo preparado pela casa Barroso, Winter & Comp., afim de servir á adaptação dos scenarios de "Nerone", que serão os do Scala e do Colon, salvo uma pequena paisagem de um dos actos que, devido ás suas enormes proporções, não póde figurar no palco do Lyrico. Esta insignificante parte do scenario está sendo feita especialmente para servir neste theatro.

Finalizando, o empresario nos declarou ter confiança no exito da companhia. As assignaturas haviam sido abertas hontem, pela manhã, e, ás 5 horas da tarde, o empresario nos declarou que não está mal satisfeito. Mostrando-nos documentos e telegrammas trocados entre a empresa e o sr. Scotto, arrematou o sr. Viggiani, affirmando que o Rio precisava de uma concorrencia para beneficio do publico amante da arte lyrica. Estava terminada a nossa palestra. Agradecemos e nos retirámos.

Ainda o famoso internato

UM ESCANDALO QUE FOI PARAR NA POLICIA

Faz-se mister a intervenção do juiz de menores

Tendo o *Correio da Manhã* publicado ha dias uma nota sobre o escandalo havido no Internato N. S. da Conceição, situado á rua Miguel Rangel n. 166, em Cascadura, e dirigido por Henrique Ritter Chalréo, fomos procurados por emissarios do accusado que contestaram a referida nota.

No intuito de informar sufficientemente os nossos leitores, destacamos hotnem um redactor, para visitar o Internato e ouvindo o accusado, confirmar ou rectificar a supradita nota.

Eis em seguida o que apurou o nosso companheiro:

O Internato N. S. da Conceição está installado num velho predio em meio de um enorme terreno á rua Miguel Rangel numero 166, em Cascadura.

E' dividido em seis compartimentos, sendo os da frente occupados pela sala de recepção e da aula, esta possuinod diversas mezinhas velhas e sujas e ainda um oratorio.

As outras restantes são o dormitorio do director, das empregadas e das creanças, estando este na sala de jantar, onde se encontram quinze camas de ferro, agarradas uma ás outras e com as cobertas denegridas.

O outro compartimento é destinado á sala de refeições. Ahi vimos uma pequena mesa e augmentando-a uma meia porta. Não ha toalhas, nem cadeiras. A cozinha é pequena e sem a necessaria hygiene.

Ao nos fazermos annunciar, houve um verdadeiro reboliço. As creanças que se achavam maltrapilhas e descalças, por ordem de Henrique Ritter Chalréo e dois irmãos seus, foram para o dormitorio e mudaram rapidamente de vestuario, emquanto procurando distrahir a nossa attenção o director nos levava para o gabinete.

Abrindo uma pasta volumosa, foi-nos mostrando attestados de autoridades policiaes e ecclesiasticas sobre a admissão dos menores, dizendo-nos que esse era o processo adoptado. Em seguida deu-nos a ler um cartão sobre requerimentos entrados no Thesouro Nacional, pedindo licença ao ministro da Fazenda para a extracção de uma tombola.

Depois, mostrou-nos uma carteira de identidade como agente correspondente de um jornal.

Abrindo um velho livro mostrou-nos colladas varias noticias, algumas sobre festas realizadas.

A preoccupação do director do Internato era apresentar serviços e elogios, até que nos pôz sob os olhos um attestado do dr. P. Lemos da Motta, medico, que lhe dava logo em começo o titulo de *dr*.

— Mas, o senhor é formado? interrogamos.

A séde do Internato N. S. da Conceição, á rua Miguel Rangel n. 166, em Cascadura. — O "director" do Internato N. S. da Conceição e as infelizes creanças que estão sob sua guarda.

Percebeu por que faziamos tal pergunta e, titubeando, respondeu:

— Não, foi uma gentileza do dr. Motta.

— Está se vendo pelo documento.

O dr. Lemos Motta exalta ahi o Internato como um estabelecimento modelar.

— Mas como mantém o seu Internato?

— Com o dinheiro que angario.

— Tem, portanto, uma escripturação, um guarda-livros...

Fugindo á resposta mostrou-nos o livro que elle chama de "Ouro", onde ás pessoas a quem pede dinheiro vão escrevendo. Por esse livro vimos que já tinha elle recebido a importancia de 40:331$500.

— Ha quanto tempo mantém o seu estabelecimento?

— Como internato, ha dois annos; como externato ha anno e meio.

Dou aos meninos educação moral e religiosa. Desvelo-me por elles. Devo a minha mulher, aos seus irmãos e irmãs e ao meu sogro, que viveram sob meu tecto, a perseguição que me fazem. Ninguem dessa familia presta.

Já os meus cunhados tentaram me aggredir dentro da minha casa, ao que, empunhando uma navalha, fil-os fugir.

Tenho tambem dois outros inimigos, Ernesto dos Santos e Paulo Tymbira Brasil, que de uma feita passaram bilhetes para uma festa em Madureira, que não se realizou, e pela qual fui chamado á policia, justificando-me.

Tenho feito algumas festas em cinemas para manter o Internato, porque a minha despesa diaria está calculada em 50$000. Quanto a outras accusações, são falsas. A Barbara é minha empregada e não minha amante. O caso do sr. Francisco Zinemer, que me deu 100$000 e collocou aqui um filho, tambem é mentiroso.

Aconteceu que um dia azedando o feijão para o almoço, a refeição não teve logar á hora certa e então o pequeno queixou-se que passára fome.

— Mas o senhor então, que é um benemerito, tem tantos inimigos?

Limitou-se a responder:

— E' exacto, é exacto. Vivo acabrunhado e até ha dias tentei contra a existencia.

— Fez mal, o senhor se diz catholico, tem creancinhas sob a sua guarda...

— E' verdade. 29. Quer vel-as?

Mandando-as vir á nossa presença foi contando, mas o numero não dava certo. Os irmãos intervieram.

— Fulano foi lá fóra, Cicrano está no portão.

Uma outra creada interveiu tambem:

— E a garota está dormindo.

— Ah! sim, temos uma creança que anda ao collo e uma outra, empregada na "Vanguarda".

Demos por terminada a nossa visita.

O "director" do Instituto N. S. da Conceição, que nos recebera de chinellos e pijama, sem camisa, ao lado de seus irmãos que se achavam tambem em mangas de camisa e tamancos sem meias, desculpou-se de não nos trazer até o portão, tendo esta phrase final:

— Faça-me justiça, não se arrependerá.

Fomos ouvir os vizinhos. A diversas portas batemos, sendo recebidos gentilmente. Não houve uma só das pessoas que interrogassemos que, não nos dissesse:

— E' um malvado, castiga as creanças constantemente, fal-as carregar latas d'agua de longe; esses infelizes andam rótos, seminús.

No Internato ha escandalos continuos. Esse homem ou é um maluco ou um perverso.

Estavamos, portanto, com a nossa missão cumprida, confirmando-se desta forma, cabalmente, a reportagem do *Correio da Manhã*. Vimos em mão de uma creança a calcinha que ás pressas mudara para se nos apresentar. Estava completamente rota e immunda.

Henrique Chalréo, porém, exerce sobre o espirito das creanças, um pavor inaudito e á todas as perguntas que elle formulava, respondiam apavoradas.

Quando uma dellas nos reconheceu quiz logo tirar partido desse facto, ao que fizemos sentir que isso não influiria na nossa opinião.

Ahi tem os nossos leitores.

Urge, portanto, que o juiz de menores, dr. Mello Mattos, intervenha immediatamente.

A moralisação do alistamento eleitoral

O trabalho que está realizando o Partido Democratico

(Da nossa succursal de S. Paulo, em data de 5)

Ninguem ignora como é feito o alistamento eleitoral nesta cidade, em beneficio do P. R. P. Ha cabos que são useiros e vezeiros na falsificação de documentos com que se instruem petições de alistamento de eleitores, que se vêm constituir passivos collaboradores da mystificação democratica em que se comprazem os elementos dominantes da politica paulista. A admittir-se que o P. R. P. desconheça os meios deshonestos de que lançam mão seus serviçaes, deve ter empenho em, sem demora, apurar as irregularidades apontadas e punir os falsificadores. Tal não se verificará. O P. R. P. tem sciencia dos processos empregados para avolumar o seu eleitorado.

Decidindo-se a agir contra tal estado de coisas, cumprindo assim um dos seus propositos principaes, o Partido Democratico, como todas as provas documentaes das fraudes em mãos, tem, por eleitores seus, recorrido do alistamento dos votantes *arranjados* pelos espoletas politicos do Partido Republicano Paulista que, por intermedio de sua Commissão Municipal, todos os mezes, engrossam as fileiras partidarias com eleitores alistados irregularmente. A proposito desse trabalho de saneamento do eleitorado, do qual se quer fazer o expurgo de elementos nocivos, a novel agremiação dirigida pelo sr. Antonio Prado dirigiu um communicado á imprensa, por intermedio de sua secretaria, o qual aqui transcrevemos. Ver-se-á, pelo exposto, que trabalho insano tem de levar a cabo o Partido Democratico nessa tarefa policial, que se impoz precelentemente a qualquer intervenção em lutas eleitoraes. No dizer de um dos directores do Partido, que está superintendendo a moralizadora tarefa, "a fraude é um polvo de tentaculos multiplos, que abraçará a terrivel luta". Deverão em breve ser julgadas dezenas de recursos interpostos á junta de alistamento por eleitores pertencentes ao Partido Democratico. Vejamos, por agora, como age esse polvo, aproveitado pelo P. R. P.:

"Continúa intenso o trabalho do Partido, com o fim de expurgar do alistamento eleitoral os individuos alistados com documentos falsos. E é doloroso dizer-se: — de cento e quarenta e nove alistados em fevereiro e março, só tres fizeram prova de residencia com offerecimento de recibos de aluguel! Todos os outros, 146, residem gratuitamente em companhia de parentes! A bem dizer, o alistamento é quasi todo de individuos que não podem pagar o aluguel da casa em que residem... Notavel, porém, é a predilecção que os cabos eleitoraes do Partido Dominante demonstram pelos gráos de parentesco. Todos os qualificados no districto da Sé moram com os respectivos primos... Os qualificados em Osasco, moram com um cunhado... As declarações de residencia, para Osasco, são assignadas por Trajano de Queiroz e por Traigano de Ceiroz, feitas as assignaturas por um punho só!

Esse sr. tem em sua companhia, de graça, 27 cunhados, quatro primos e 3 irmãos! Em algumas declarações, elle se esquece de mencionar o grão de parentesco, ficando em branco a parte da declaração em que deveria ser escripto o que o alistado é delle...

Ha declarações de residencia em ruas imaginarias, em casas cuja numeração é inexistente.

Quanto ás certidões que provem a nacionalidade e a edade do alistado, ha coisas phantasticas. A porcentagem de certidões verdadeiras é insignificantissima. São quasi todas falsas. Ha uma turma de cunhados do sr. Trajano de Queiroz naturaes de Araguary, Minas. As certidões são passadas por quem nunca foi escrivão de paz daquella cidade. Ha certidões de logar inexistente no Estado do Ceará. Ha certidões de Minas e de alguns logares de São Paulo, passadas por individuos que nunca exerceram o cargo de official do Registro Civil e escriptas em papel, em tudo egual ao que serviu para as certidões do Ceará. Ha certidões de districtos de paz inexistentes neste Estado e em Minas. As certidões falsas appareceram, dentre os 149 alistados, em papeis destinados aos districtos do Bom Retiro, Santa Ephigenia, Bella Vista e Osasco. No districto da Sé predominam as declarações falsas de residencia.

Porque, entretanto, está sendo assim feito o alistamento eleitoral na capital deste Estado? Em primeiro logar, pela falta de escrupulos de alguns cartorios, no reconhecimento de firmas. Ha um cartorio com um ajudante, que reconheceu todas as firmas de quasi todos esses papeis falsos. Em segundo logar, porque as audiencias de alistamento não se realizam. O sr. juiz da 1ª vara civel não tem tempo para presidil-as, de modo que não recebe os papeis do proprio eleitor, não os vê inscrever-se, só examina os papeis depois de tudo effectuado e os despacha mediante a apposição de mero carimbo. Em terceiro logar, porque a lei não é cumprida na parte em que determina conste dos editaes de alistamento, relação dos documentos offerecidos pelo alistando. Se se cumprisse essa parte da lei, naturalmente haveria receio da publicação de documentos que o candidato a eleitor sabe que são falsos.

Por outro lado, tem o Partido Democratico séria suspeita de que se alistam eleitores, individuos usando nomes differentes. Não lhes serve de impecilho a necessidade de offerecimento de carteira de identidade, porque é sabido que ha um cabo eleitoral, que se tem evidenciado no actual governo, que facilmente consegue toda e qualquer carteira que deseje. A suspeita do Partido Democratico provém do facto de haver eleitores que offerecem certidão de edade, da qual consta o nome do pae e, entretanto, dão na petição inicial nome differente de seu progenitor.

Emfim, o trabalho do Partido é enorme, porque a fraude é proteiforme. O serviço do alistamento está illegalmente a cargo do escrivão do 6º officio civel, que o vem desempenhando desde 1924, quando a lei declara terminantemente que deverá servir um por anno, nos logares em que houver mais de um escrivão.

O sr. juiz de paz da 1ª vara civel, resolveu, em 1925, que continuasse o serviço a cargo desse escrivão e submetteu o seu acto á approvação do sr. dr. secretario da Justiça.

S. ex. attendeu promptamente, esquecido, porém, de que o serviço de alistamento é federal, provido por lei federal, e que um acto do governo estadual não poderia derogal-a.

O serviço de alistamento está, porém, virtualmente entregue a alguns ajudantes do escrivão, que revelam boa vontade para o mesmo proposito em que se acha o Partido Democratico, mas nada podendo fazer deante do impecilho, principalmente creado pelos tabelliães, com o reconhecimento de firmas paulistas, mineiras, riograndenses, cearenses, etc., firmas que evidentemente lhe são inteiramente desconhecidas.

Ficam, porém, assim resumidamente expostas as difficuldades com que vem lutando e ha de lutar o Partido Democratico, que precisa, portanto, do apoio de todos os brasileiros para que a politica, e, conseguintemente, os negocios publicos não fiquem á mercê da fraude — tanto mais quanto isso tudo se dá como que permanentemente em todo o Estado.

Cabe aqui um appello fervoroso ao illustre magistrado, a quem está entregue o serviço do alistamento, para que sua ex. empregue nesse serviço a mesma diligencia, o mesmo carinho, com que trata das questões sugeitas á sua judicatura; e outro aos srs. drs. procuradores da Republica, afim de que não vinguem a falsificação de documentos para o serviço eleitoral."

FOI ABSOLVIDO O DR. MANOEL DE OLIVEIRA BASTOS

O juiz da 5ª vara criminal, por longa sentença ditada, hontem, por falta de provas absolveu o medico Manoel de Oliveira Bastos, que fôra denunciado como incurso no artigo 1º, paragrapho unico da lei n. 4294 e art. 303 do odigo Penal. Foi advogado do accusado o dr. Jayme Silva.

Ultimas theatraes

"ERA UMA VEZ UMA MENINA", no Palacio

Fez hontem, a sua estréa definitiva, no Palacio Theatro, a joven actriz Maria Helena, filha e discipula de sua grande mestra, a sra. Maria Mattos.

Maria Helena apresentou-se na comedia ingleza "Peg ó my heart" ou "Era uma vez uma menina", na traducção de Accacio de Paiva, comedia que já tinha sido aqui vista no original e em duas edições portuguezas, pela filha de Palmyra Bastos e por Iracema de Alencar, ha pouco, no Rialto.

A interprete de hontem é naturalissima em todas as scenas, diz excellentemente e despreoccupa-se do publico, qualidade que vae rareando no theatro.

Deu-nos um trabalho consciencioso, de uma artista que promette muito e que para ser muito na carreira que abraçou basta tão sómente que continue as pégadas maternas. Este "tão sómente", difficilima de conseguir, conseguil-o-á Maria Helena se perseverar no estudo, como é de esperar.

Todas as attenções da platéa estavam voltadas para a nova actriz, mas apezar disso não passou despercebido o trabalho de Maria Mattos, optima, na tia incumbida da educação de Gui.

A QUINTA EXPOSIÇÃO CANINA DO BRASIL KENNEL CLUB

Estão abertas as inscripções

Mais uma brilhante festa campestre está para breve annunciada pelo Brasil Kennel Club ou seja a realização da sua quinta exposição canina.

A directoria da benemerita associação está preoccupadissima para que a sua exposição canina de 1926 supere em belleza e imponencia ás dos annos anteriores, de modo que, em sua nova séde, á rua Buenos Aires, 242, teleph. Norte 6298, já estão abertas as inscripções para cães de todas as raças.

Os premios que vão ser offerecidos serão em breve expostos em uma vitrine da avenida, havendo uma taça de prata para o melhor cão que concorrer ao certamen.

Esta circumstancia, por si só, bastaria para animar o "Campeonato Aldridge" do corrente anno, se outros motivos não houvessem para a reunião do mais bello conjunto de cães que vão ser expostos e apreciados na quinta exposição canina do Brasil Kennel Club.

Agrediu e feriu o seu contendor

No Botequim do "Gabriel", como é conhecida uma tendinha da rua Desembargador Izidro, Sebastião Eduardo, de 22 annos, operario e residente á rua Maxwell n. 71 teve uma questão com um individuo conhecido pelo vulgo de "Differença" e o aggrediu, ferindo-o.

Eduardo saiu depois a correr, mas perseguido foi preso pelo guarda n. 349, que o entregou ás autoridades do 16º districto.

O ferido foi soccorrido na Assistencia.

Expediente

ASSIGNATURAS

As assignaturas deverão terminar, sempre, ou em 30 de Junho, ou em 31 de Dezembro.

Brasil	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso .... 200 rs
Idem no interior .... 300 rs
Idem atrasado .... 400 rs

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina .... 1:500$000
2ª pagina .... 1:200$000
3ª pagina .... 1:000$000
4ª pagina .... 1:000$000
5ª pagina .... 1:500$000
6ª pagina .... 800$000
7ª pagina .... 800$000
8ª pagina .... 700$000

Annuncios e reclames commerciaes: contratos de accôrdo com a tabella em vigor.

TELEPHONES: Directos, 2358 C. Redacção 5698 C. Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã"

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

A serviço desta folha, percorrem o interior os srs. Eurico Bacta de Faria, Carlos Reitim.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS — São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp. Ltd., Largo da Carioca n. 15, sobrado, Teleph. Cent. 178.

A' margem da organização nacional

VIII

O nosso problema dos transportes e das vias de communicação tem aspectos completamente differentes conforme a região do paiz que se considere.

Na Amazonia, v. g., culmina em importancia a navegação fluvial; no restante do territorio, predomina a viação ferrea, mas em geral — falta-lhe a indispensavel rêde de estradas de rodagem, sem a qual fica immensamente reduzida a efficiencia de qualquer organização ferro-viaria.

Além disso, para certas regiões entroncam-se no problema dos transportes, questões differentes, que particularizam as difficuldades. Assim, na região das seccas do Nordeste, não ha como separar o problema dos transportes do combate á desegualdade das precipitações atmosphericas; na região carbonifera, o desenvolvimento das nossas minas é função do apparelhamento dos transportes; o nosso tão debatido e ainda insolvido problema siderurgico depende, por sua vez, estreitamente da questão dos transportes.

Não se olvide tão pouco o caracter estrategico que tem muitas das nossas vias de communicação, fluviaes, ferro-viarias ou rodoviarias. E' crença ainda generalizada em que, somente as linhas de navegação e as estradas de ferro têm importantes funcções estrategicas. Para se comprehender quanto está afastada da verdade, semelhante concepção, não é mistér ir procurar exemplos no estrangeiro; basta se considerar o episodio bem recente da luta no Paraná entre os revoltosos e as tropas do general Rondon: toda a luta foi sustentada atravez das estradas de rodagem e os vehiculos governistas foram as carroças, tão caracteristicas, desse Estado do Sul.

Attendendo-se a todos esses aspectos particulares do problema dos transportes e das vias de communicação, ver-se-á que essa materia, já tão intrincada, ainda mais se embaraça por todas essas questões correlatas. Não ha propriamente um problema geral de transportes, mas sim, na realidade, uma serie de problemas differentes.

Já temos uma consideravel rêde ferro-viaria. Alguns de seus trechos são realizações admiraveis de pertinacia e de valor technico; outros, infelizmente, se resentem de se terem construido sem um plano de directriz geral e revelam claramente no seu traçado, absoluta ausencia de coordenação.

Para as regiões tributarias dos portos de Rio de Janeiro, Santos e Paranaguá, o problema da communicação do "hinterland" com o litoral era, aliás, de muito difficil solução, a serra formando, logo junto á faixa littoranea, um obstaculo muito difficilmente transponivel.

A natureza parece ter querido assim se defender contra o dominio do homem, oppondo-lhe á penetração no interior do paiz, esses diques formidaveis. A realidade é bem differente do que tão confortavelmente se costuma proclamar entre nós. A natureza nos é muito menos amiga do que se diz, e faz pagar bem caro a prodigalidade com que nos dotou de tantas riquezas que ainda jazem no estado potencial, por isso mesmo que a sua exploração exige o previo vencimento de mil tropeços.

No Espirito Santo actualmente, como em outros casos, uma nova difficuldade se apresenta: a matta devoluta. E' a barreira que hoje está vencendo com admiravel esforço, a E. F. Victoria a Minas. Com a proxima inauguração de Antonio Dias, de que já se avizinham as pontas dos trilhos, pode-se dizer que [illegible] Minas uma saida sobre o mar. Os 520 kilometros em trafego, de São Carlos a S. Carvalho, representam uma obra gigantesca, que pouca gente entre nós estima no seu justo valor.

No nosso problema dos transportes [illegible] as soluções impostas pela região. Quem quizesse encarar o problema sem o conhecimento dessas particularidades, seria levado a soluções desacertadas. Exemplifiquemos, que não ha como os casos concretos para elucidação. Atravessando uma zona de formidaveis mattas, a E. F. Victoria a Minas [illegible] carvão estrangeiro! [illegible] ainda fica assim mais exotica a estrada de ferro do ambiente majestoso das mattas do valle do rio Doce. [illegible] das que se conhecem, [illegible] da especial situação dessas florestas. Primeiramente, as arvores ahi são gigantes, sylvestres, e quando podem ser aproveitadas, é como madeira que o são, e não como lenha. Depois, a matta é o dominio do mosquito: os dipteros são ahi nuvens densas e mortiferas. Conclusão: não ha gente para lenhar. Não ha, absolutamente. Explica-se, pois, perfeitamente, que a estrada de ferro que atravessa a zona de uma das maiores mattas do mundo, queime carvão mineral e não lenha nas fornalhas de suas locomotivas. Não ha como proceder de outra forma. Impõe-se como conclusão logica o que á primeira vista parece um absurdo.

Antes de mais nada, é pondo de lado quaesquer idéas preconcebidas a respeito do nosso problema dos transportes, o que importa fazer, é examinar — não já a situação de cada região, attendendo-se aos reclamos de suas necessidades proprias. Apparelhar as estradas de ferro existentes, de modo a que sejam um real e efficiente factor de progresso para as regiões por ellas servidas. Completar a funcção das estradas de ferro pela construcção das rêdes rodoviarias. Depois, e só então, proseguir com a construcção de estradas de ferro.

Qualquer outra politica, quanto ás vias de communicação, seria agora inopportuna. Quando o presente não está assegurado, não se deve ir cuidar de um longinquo futuro.

A effectiva construcção inicial da nossa rêde ferro-viaria foi feita sem nenhuma idéa de conjuncto. E' verdade que o decreto imperial n. 101 (de 31-10-1835) indicára a directriz de unir o Rio de Janeiro ás capitaes das provincias de Minas, Bahia e Rio Grande do Sul, collimação reaffirmada pelo imperial decreto n. 641 (de 26-6-1852). Mas o facto é que essas directrizes foram prematuras, e na realidade as construcções ferro-viarias foram entre nós iniciadas por companhias que atacaram linhas de mero interesse local.

Mais tarde — phenomeno perfeitamente normal — foram sendo as emprezas menores absorvidas pelas maiores da mesma zona ou de zonas visinhas. Constituiram-se assim importantes companhias, mas as suas rêdes ficaram para sempre prejudicadas pelo vicio de origem, faltando-lhes uma directriz determinada. Successivas encampações de emprezas diversas, organizada cada qual com um escopo differente, dão forçosamente logar a grandes emprezas sem homogeneidade. E', por exemplo, o grande mal da Companhia Leopoldina e da Rêde Sul-Mineira.

Cedo, porém, comprehendeu-se aqui, que era necessario uma directriz geral; dahi as leis regulando as concessões ferro-viarias, de 1874 e de 1878 e os planos de 1890, 1907 e 1911. Mas apezar de tudo, [illegible] as nossas ferro-viarias não foram estabelecidas coordenadamente. E' esse, talvez, o maior mal da nossa actual organização ferro-viaria.

F. Labouriau

Topicos & Noticias

O tempo. — BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, entre nublado e encoberto.

Temperatura: noite menos fresca; em ascensão de dia.

Ventos: normaes, com predominancia dos do quadrante norte.

Estado do Rio. — Tempo: bom, entre nublado e encoberto, salvo a leste, onde fica instavel.

Temperatura: em ascensão.

Estados do sul. — Tempo: bom, nublado em S. Paulo, instavel em Santa Catharina; instavel, com chuvas possiveis no Rio Grande.

Temperatura: em ascensão, salvo no Rio Grande, em franco declinio.

Ventos: do quadrante norte, salvo no Rio Grande, onde serão variaveis e frescos, com rajadas.

[illegible] recebemos as informações meteorologicas, expedidas ás 9 horas, [illegible] S. Paulo e Paraná, e [illegible] horas da tarde, de Porto Alegre e Florianopolis.

O primeiro centenario do Poder Legislativo verificou-se entre rajadas de enthusiasmo, e por causa do grande acontecimento a Camara inaugurou o seu pomposo palacio, novo proprio nacional, immovel que, sem exagero, está orçando ahi por uns trinta mil contos de réis, afóra os auxilios dos Estados. Moeda depreciada, é verdade, desgraça que o Congresso reconhece, sem se livrar das responsabilidades que lhe cabem nessa como em outras calamidades.

Passada a hora das alegrias e das congratulações, é de esperar que se succeda a de prestação de contas. Tem-se dito e redito muita cousa em volta dessa construcção. Sem embargos do presidente Arnolpho [illegible] vacillar em divulgar explicações, argumentando com cifras, o certo é que o publico ainda está á espera de um esclarecimento [illegible] de Pactolo correr por dentro da [illegible] Cadeia Velha como a Phoenix lendaria da Mythologia resurgiu das suas proprias cinzas. Compete á opposição da Camara, se a mesa não vier ao encontro dos desejos populares, provocar o debate a respeito, liquidando o assumpto.

Como em varios outros capitulos, que se relacionam com a vida economica do paiz, [illegible] das tarifas aduaneiras. [illegible] theorico, porque [illegible] de [illegible]. Mas, o pro[illegible] pa[illegible] da [illegible] aduaneira [illegible] demonstra [illegible]: "Inclinados, por principio, a deixar o livre [illegible], pensamos que o Estado deve [illegible] das industrias, que *tenham elementos de vida propria e sejam capazes de se emancipar na sua maturidade.*"

Desdobrando-se o paradoxo da mensagem, fica exactamente em evidencia a necessidade [illegible] das tarifas aduaneiras, [illegible] uma protecção contraproducente, verificadamente prejudicial ao consumidor interno, além de concorrerem para palliar a *soi disant* industria nacional. Os casos concretos, que se poderiam enumerar, a respeito do mal causado pelo injustificavel protecionismo de certas tarifas aduaneiras, comprovariam em absoluto o erro que se vem praticando, em assumpto tão importante.

O deputado Vicente Piragibe, a cujo ponto de vista já alludimos, quando nos transmittiu o seu modo de ver, aliás contrario ao nosso, no que concerne aos dispositivos tão combatidos da lei da Receita, assignalou com eloquencia os prejuizos do protecionismo mystificador das tarifas. E o complemento do paradoxo está nesta confissão de outro absurdo: "Desde que o Estado patrocinou e estimulou o estabelecimento de *certas industrias, embora não representem estas o emprego mais conveniente da actividade nacional*, é seu dever defender-lhes a existencia, pois o contrario seria a ruina de capitaes que *se immobilisaram de boa fé*, sob a garantia das leis."

Admiraveis os argumentos e sapientemente edificantes as conclusões...

Eleito a 29 do mez passado para director do Banco do Brasil, até agora o sr. Fortunato Bulcão não tomou posse do cargo. Esse facto tem provocado certos commentarios na praça, sendo innumeros os boatos correntes sobre o caso. Ha quem assegure, por exemplo, que o presidente daquelle officialissimo instituto de credito não quer dar posse ao novo director pela razão de que este não tem ainda as suas transacções liquidadas com o poderoso estabelecimento.

De qualquer maneira, porém, a verdade é que o facto tem provocado estranheza. Que haverá impedindo o sr. Fortunato de tomar conta do emprego?

Essa greve dos inglezes veio justamente a calhar, no momento em que o precioso documento de 3 de maio apparecia, com as suas affirmações admiraveis sobre varias coisas que a opinião publica julga com o espirito de verdade, que não foi o mais bem tratado no alludido documento.

Diga-se de passagem que a Grã Bretanha é uma monarchia e que lá democracia não é um vocabulo para uso apenas dos farrombeiros que falam na lei para a desrespeitar e na ordem para a destruir. Lá a liberdade é uma palavra sagrada e o direito a ella, por parte dos cidadãos, não é discutido pelos governos que, sendo mandatarios do povo, aliás indirectos, nunca collocam as conveniencias dos seus grupos acima dos interesses desse mesmo povo.

Aqui, uma Republica em que os politicos dizem empoladamente que são republicanos e falam em "excesso de liberdade", como se isto não fossem uma incongruencia, e não só falam nisto como eliminam a liberdade, por meio de leis novas, quando lhes occorre fazel-as ás pressas, ou pelo desrespeito á lei maior de todas, como sempre mais lhes apraz, as coisas são bem diversas. Aqui, o presidente da Republica, em uma mensagem que é bem uma placa daguerreotypica do caracter dos homens publicos do Brasil, proclama que o mundo tem inveja da livre acção que elle "dá" aos brasileiros e, ao mesmo tempo, sem a memoria disto que ficou para trás, proclama a necessidade da continuação do estado de sitio em um terço da Federação...

Na Inglaterra, cinco milhões de homens entram em greve, paralysam a vida do paiz, prejudicam interesses seus e alheios, e o rei — é um rei e não um presidente — decreta apenas a lei de emergencia, que lhe não dá direito a prender, nem a castigar nas geladeiras, nem a fazer desapparecer, nem a deportar para logares inhospitos, nem a deportar para o estrangeiro, contra o espirito e a letra da constituição. A sua policia, executando instrucções para a manutenção da ordem, comparece desarmada e só age, provocada, com "cargas" apenas de casse-tête.

Deus nos livre que nestes tempos, tão invejaveis para a mensagem presidencial, se lembrem os trabalhadores brasileiros de fazer uma greve! Bastava que a fizessem uns quinhentos homens, e então veriamos a cordura, a magnanimidade e o respeito á lei que costuma ter a pata do cavallo... E no minimo, se decretaria então a lei marcial!

Em São Paulo o café cru', adquirido pelas torrefações, está custando mais 3$000 em arroba do que o mesmo producto em Santos, em virtude da insistencia do Instituto de Defesa na prohibição dos embarques, mesmo para a capital. Ainda assim, os estabelecimentos interessados fizeram um appello aos directores do Instituto e ao governo do Estado, no sentido de ser attenuado o rigor, pois as industrias se acham ameaçadas de uma paralysação definitiva, por falta de café no mercado.

Até agora não foi attendido esse appello, e quem mais soffre as consequencias dessa actuação reflexa do Instituto, é a população da capital. Os consumidores são sempre as victimas dessas compressões economicas. Allegam os valorizadores officiaes que a limitação da entrada do producto, em São Paulo, é providencia indispensavel, por não ser possivel impedir, de outro modo, a burla praticada por alguns exploradores, que compram na capital cafés destinados ao consumo. Para que serve, em tal caso, o exercito de funccionarios empregados em fiscalizar a acção do Instituto? O que chega a ser até ridiculo é o facto de em São Paulo, a terra do café, estarem ameaçadas de fechar as torrefações, por não haver a preciosa rubiacea para o consumo local...

Realizar-se-á em 1927, em Sevilha, a Exposição Ibero-Americana, dizendo-se ser pensamento do governo promover a nossa representação nesse certamen, fazendo construir um pavilhão, onde possam ser convenientemente installados os nossos mostruarios. Por emquanto, porém, os desejos do Brasil apenas se traduziram por um officio do ministro da Agricultura ao seu collega das Relações Exteriores. Em regra, a representação de nosso paiz nas feiras internacionaes não passa da troca desses communicados burocraticos. Quando se approxima a hora da actuação definitiva, apparece a classica e surrada informação de que "o Brasil deixou de comparecer á exposição tal por falta de tempo e de verba". As nossas propagandas no estrangeiro, quando não servem apenas de pretexto para as *embaixadas de ouro*, resultam inuteis, pela má orientação e não raro pela desidia dos respectivos delegados. Praticamente, com a certeza de colher os frutos de uma bôa sementeira, pouco se faz. Haja vista o que se tem passado com a propaganda do café... E, como o sr. Calmon entrou em remoto entendimento com o seu collega do Itamaraty, scientificando-o de que o governo ia solicitar do Congresso os creditos necessarios, vem a talho de foice ponderar que o Brasil despende uma somma avultada para manter a sua embaixada na Liga das Nações, com a inconveniencia de correr a aventura de ruidosos fracassos e sem nenhum proveito para a nossa economia interna ou mesmo para a nossa reputação lá fóra.

Uma pequena parcella daquelle dinheiro, prodiga e inutilmente gasto, daria para levar aos certamens internacionaes informações positivas de nossa riqueza, mediante a exposição de nossos productos.

Os nossos collegas da "Tribuna" deram hontem um grito de alarma com a publicação de um informe que elles proprios consideram um boato. Trata-se da historia de uma policia secreta especial que estaria a cargo — avalie-se! — dos srs. Francisco Chagas e Moreira Machado.

Não estamos autorizados a desmentir tal versão que os nossos collegas fizeram bem em divulgar. Mas não julgamos que tenha passado pela mente do sr. Carlos Costa tal idéa.

Esse senhor Moreira Machado, por exemplo, é um espancador vulgar e, com o apoio do sr. Chagas, fartou-se de maltratar as pessoas de todas as camadas sociaes que lhe cairam nas mãos.

Uma de suas victimas foi o sr. Rubem Bella, que soffreu suas audacias até ao momento de ser solto. O ministro da Justiça, que tivéra informação da brutalidade do homem de quem se diz que desejava promover um diluvio de sangue no Rio de Janeiro, mandara que o sr. Rubem fosse submettido a exame de corpo de delicto e o sr. Moreira retardou tal prova. Só a mandou fazer quando pouco restava no corpo da victima das sevicias recebidas, e fel-o ainda com a precaução de prevenir o sr. Rubem do que lhe succederia se não dissesse ao medico que o devia examinar, á noite aliás, que não fôra espancado...

Esse homem, como se vê não póde ter mais nenhuma parcella de autoridade e se a deseja é porque teme agora as suas victimas, que foram muitas.

E o sr. Carlos Costa, que deve saber desses casos, naturalmente livrará a sua administração de tão indesejavel collaborador.

O anno atrazado, no Senado, no primeiro dia da eleição das commissões internas, o sr. Bueno Brandão surprehendeu a propria maioria, excluindo da commissão de Finanças, da de Constituição e de varias outras, os membros da opposição que nellas tinham assento. Quando no dia immediato, devido a certas intervenções, se emendou a mão, já o estrago da vespera estava feito...

O anno passado, adoptado o criterio da reeleição, ficaram as coisas no mesmo pé, quando a corrigenda deveria ter sido feita, ao menos por uma questão de probidade... Era uma coisa que se impunha e se devia fazer.

Resta ver o que se fará este anno. O Regimento do Senado prescreve a representação da minoria. Ella deve ter, no minimo, um logar em cada commissão e dois na de Finanças. Isso é que é o sério e o democratico...

A justiça absolveu hontem o dr. Manoel de Oliveira Bastos, que fôra preso em flagrante, pela policia, como vendedor de cocaina.

Não queremos entrar no merito da questão, por mais estranho que pareça o facto de um flagrante desta ordem não dar os resultados esperados. Ou não havia elementos materiaes para a policia agir como agiu, e nesse caso exorbitou, ou havia esses elementos, e a chicana se serviu das falhas da lei e da acção exterior das influencias poderosas, para obter os resultados hontem conhecidos.

Aliás, da maneira por que o caso do flagrante foi noticiado, com os pormenores que então foram dados, a diligencia é que parece perfeita e imperfeita, portanto, a acção da justiça, que é, em regra, bastante magnanima para com toda a especie de criminosos que não respondam por actos politicos...

Quem quizer estar sob o manto protector da lei neste paiz, é só tornar-se autor de contravenções, desfalques, desvios de toda a especie e assassinios. E quanto a esta parte, se os assassinos fôrem o que se convencionou chamar "homens de posição", podem escrever que elles subirão aos altos postos com as mãos manchadas de sangue, é certo, mas subirão, para dar o seu voto em favor das leis de arrocho contra os adversarios das oligarchias que se apossaram do Brasil.

Não ha quem negue que a nossa situação neste ponto, é singularissima. Os elementos perigosos á sociedade, assassinos e ladrões, envenenadores da população e alimentadores de vicios contra o futuro da raça, já tão defeituosa que dá os homens de mando actuaes — esses elementos podem ser, por momentos, afastados da circulação, mas não esperarão muito nas prisões confortaveis que se negam aos presos politicos: a lei da solidariedade os soltará.

Não seja, porém, o visado pela justiça um homem de imprensa que tenha apitado contra os delapidadores do paiz: a lei da tyrannia, a lei da sociedade mutua, a lei da immoralidade politica e administrativa — a lei dos ladrões lhe cairá impiedosamente em cima e ninguem o salvará, mesmo porque nesses casos o perdão do governo só se manifesta para com os jornalistas que bajulam por dinheiro os poderosos e que, atacando os inimigos destes com a linguagem suja que aprenderam em casa com os paes, são elogiados, são admirados e são pagos, em nome da ethica...

O Conselho Municipal de Goyaz, em uma das suas ultimas sessões do mez passado, resolveu modificar os nomes de diversas ruas da cidade que passaram a ser denominadas:

A antiga praça Sete de Setembro: Dezembargador Alves de Castro; a rua Hugo Ramos: Senador Ramos Caiado; a rua Couto Magalhães: Dr. Agenor de Castro; a rua Silva e Souza: Senador Eugenio Jardim.

Alguns dos nomes substituidos pelos de membros felizardos da olygarchia do Estado, são de illustres goyanos fallecidos: Hugo Ramos, poeta; Couto Magalhães, general e escriptor, de assignalados serviços ao desbravamento dos sertões.

Em face disso, devemos dizer francamente, que só uma coisa lastimamos: que Goyaz seja tão pequeno para não caber em todas as suas ruas os nomes da familia Caiado, porque só ella está habilitada a fornecer o contingente necessario para baptisar todas as vias publicas de todos os municipios da terra...

A applicação da lei da Receita nem sempre, ou quasi nunca, obedece a uma interpretação uniforme. Cada cabeça, cada sentença.

Os funccionarios do fisco, via de regra, procuram a hermeneutica mais extorsiva do consumidor, tanto equivale comprimir o commerciante, que, não tendo estabelecimento aberto para divertir-se, é obrigado a encarecer o producto para rehaver os tributos que adianta em pagamento.

A multiplicidade dos impostos e a sua elevação constante são medidas anti-economicas, por esquivarem o capital e estancarem iniciativas certamente bemfazejas e nas quaes a circulação do capital, o emprego a multidões de operarios e o progresso das industrias só tem a lucrar. Mas, a poly-tributação tudo prejudica. Aggravando este mal, existem os tropeços, as delongas, as interpretações burocraticas.

Ainda agora o commercio de fumos de S. Paulo está soffrendo embaraços e vexames em virtude da intelligencia que se está dando ao *item* VIII do art. 4 § 1º da lei da Receita em vigor.

Essa disposição estabelece que "o fumo em corda ou folha estrangeiro, quando for desfiado, picado, migado ou reduzido a pó, em fabrica nacional, pagará mais 100 réis, além do imposto pago nas alfandegas, por 25 grammas ou fracção, ficando, outrosim, sujeito ao regimen do fumo de producção nacional".

O regimen de producção nacional é o descripto no dec. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, que regula a saida do fumo para ser vendido a fumantes e consumidores sómente em pacotes bem ajustados, caixas ou latas, devidamente fechados, que tenham o peso minimo de 25 grammas e o maximo de 1 kg.

Claro é que se trata somente do fumo em pacotes que só póde ser vendido nessa especie.

Não podia ter passado pela mente do legislador obrigar o mesmo fumo a tres impostos: quando entrasse na fabrica, dentro da fabrica e saindo da fabrica. Fôra um disparate. Mas, o elemento historico da disposição em debate deixa limpido e claro que jamais se cogitou de onerar por essa forma, tal artigo.

Os commerciantes e industriaes, por intermedio do Centro Industrial do Brasil, defendem os seus direitos, tendo representado ao ministro da Fazenda, que naturalmente os fará respeitar como fôr de justiça.

A preoccupação de arrecadar muito é louvavel, mas é necessario não escorchar de mais o contribuinte. No meio é que está a virtude.

Para decidir sobre a questão que se vinha arrastando entre a Directoria do Material Bellico e a Sociedade Hotchkiss, foi nomeado arbitro, por parte do Ministerio da Guerra, o general Samuel de Oliveira.

Isto posto, quer dizer que fracassou a advocacia influente no gabinete para resolver por meios... administrativos o negocio da Sociedade fornecedora.

Salvo, se ella encontrar ainda algum meio de intervir...

De Poços de Caldas recebemos este telegramma:

"Insistindo o dr. Belisario Penna em diffamar as estancias hydromineraes do Estado de Minas com falsas informações de serem as mesmas fócos de leprosos, como prefeito desta estancia venho protestar contra essas inverdades, convidando-o a vir até aqui, para verificar *de visu* quanto tem sido injusto no que tem escripto a este respeito. — *Paiva Azevedo*, prefeito municipal."

Chega muito retardado o protesto do prefeito de Poços de Caldas, e pelo velho systema de simples negativa official a factos evidentes, attestados por todas as pessoas que frequentam as estancias hydro-mineraes do paiz, não só as de Minas, como as de São Paulo, Goyaz e Matto Grosso, conforme affirmou o dr. Belisario Penna, que disse constituirem essas estancias em todos os tempos e em toda parte, com particularidade as de aguas thermaes, chamarizes de leprosos, na esperança falaz de cura.

Muitos se fixam nas localidades e seus arredores; outros, em levas, frequentam-n'as durante as estações, quando repletas de forasteiros, para esmolar, que, na sua gyria, se exprime por *bater gato*, ou fazer a safra das aguas.

Terá tido o prefeito, o cuidado de ouvir os medicos de Poços, antes de nos dirigir o seu telegramma-protesto?

Duvidamos que um só delles (e não são poucos), subscreva em consciencia o telegramma do prefeito, e deixe de ter sob seu tratamento, pelo menos dois ou tres morpheticos.

De um sabemos que tem constantemente sob seus cuidados clinicos dez a doze doentes.

Onde ficam elles installados?

Não terá olhos o prefeito para ver as levas de pobres lazaros, que, semanalmente, esmolam pela cidade?

Ignorará s. s. a existencia de leprosos nos suburbios e arredores da cidade? Já terá ido até Botelhos, que é um deposito de morpheticos, assiduos frequentadores de Poços de Caldas?

Póde s. s. affirmar que os hoteis e pensões da cidade não recebem leprosos incipientes, cujo mal só o medico percebe, e que taes doentes não se utilizam das banheiras communs?

E dispõe s. s. de meios legaes para evitar todos esses factos incontestaveis?

O dr. Belisario Penna, em 1923, passou tres mezes nessa estancia, onde teve como companheiro de hotel um leproso incipiente, pessoa abastada de importante familia de Matto Grosso; viu dois outros leprosos no Hotel da Empresa; e muitos outros em alguns consultorios medicos, residentes quasi todos em casas alugadas, dentro da cidade; viu-os nas egrejas, nos cinemas e nos casinos.

Olhou tudo isso com olhos de hygienista e de patriota, que, acima de interesses particulares, municipaes ou estaduaes, colloca os da collectividade, da patria e da humanidade.

Nada se fez até agora, que pudesse influir, nesse particular, para melhorar a situação de Poços de Caldas. Antes, pelo contrario.

Melhor será que o prefeito da maravilhosa estancia hydro-mineral de Minas, ponha em contribuição o seu prestigio official, para auxiliar o dr. Belisario Penna, na sua benemerita campanha de combate á "filha mais velha da morte".

Povo de attitudes, o portuguez. Educado numa escola differente, sabe presar a liberdade.

Despacho de Lisbôa informa-nos agora, que o povo, numa explosão de revolta, invadiu o Parlamento, assaltou á mesa e fez o presidente dar por suspensa a sessão.

Lá em Portugal é assim. A opinião publica não admitte, impassivel, os abusos do poder. Não se curva, submissa, aos excessos da força. Vae para rua, não discutir, que isso não adeanta, mas agir, ou melhor reagir, com coragem.

O portuguez sabe o que custa a liberdade e defende-a. E' uma gente que ao ludibrio dos potentados reage decisivamente...

O presidente do Ceará mandou dizer ao governo federal, noticiando a inauguração dos serviços de abastecimento dagua de Fortaleza, que se sentia verdadeiramente feliz de ter satisfeito, com os recursos ordinarios do Thesouro, essa aspiração do povo cearense.

O caso é singular. Então o desembargador Moreira já se esqueceu do emprestimo, feito nos Estados Unidos para tal fim? Que elle se poderia declarar alegre com o melhoramento, não ha duvida; mas a verdade é que não se deve enfeitar com as glorias que lhe não cabem.

O serviço em apreço foi iniciado ha muitos annos, porém, quem lhe deu a elle um impulso decisivo foi o sr. Justiniano de Serpa, quando presidente do Estado.

Assim, a gloria do sr. Moreira tem de ser restricta e cingir-se, apenas, ao facto de ter sido na sua administração que o trabalho foi concluido.

De qualquer forma, todavia, trata-se de um extraordinario beneficio para a capital cearense, onde a salubridade é devida apenas á bondade do clima e ao recurso dos ventos bemfazejos...

O Ministerio da Viação, autorizando o restabelecimento, nas folhas de pagamento, das consignações em favor das sociedades de classe ou estabelecimentos de credito, impoz, em circular dirigida a todas as repartições, as condições em que será permittido esse desconto nos vencimentos dos servidores do Estado. São condições que visam impedir a ganancia dos agiotas, sempre prompta a manifestar-se. Resta saber se as mesmas terão, de facto, exacto cumprimento.

Além disso, não se comprehende que os demais ministerios não tomem medidas identicas. No da Guerra, para só falar neste, o que vigora é a vontade exclusiva dos banqueiros. Estes emprestam ás suas transacções com o funccionalismo as exigencias que bem entendem, com a acquiescencia da Contabilidade, que a tanto vale a inacção desta em face das condições absurdas e escorchantes que caracterizam esses emprestimos.

Uma providencia do titular da Guerra reprimindo o abuso seria de alto alcance. Já que o poder publico entende de ser cobrador gratuito de particulares, que a tanto importa o desconto em folha, ao menos que não concorra para levar a miseria aos seus servidores, entregando-os, manietados, á ganancia desenfreada da agiotagem!...

Os primeiros actos do novo ministro da Marinha estão creando um ambiente differente do que se conhecia ao tempo do seu antecessor.

Já nos referimos, ha dias, ao estado em que se acha o Deposito Naval e, tambem, a Aviação.

Por certo, o ministro já terá pensado nas providencias a dar.

O Deposito precisa servir aos fins a que foi destinado e, na Directoria de Aeronautica, as coisas não tardarão a mudar. E' que o *Rocha Vaz da Marinha* não póde continuar a exercer tres cargos, dos quaes dois não lhe competem e, onde, aliás, só tem demonstrado as suas excellentes qualidades de jardineiro e de abridor de avenidas, baptisadas com nomes de figurões...

Lembramos, tambem, ao almirante Pinto da Luz o caso dos primeiros-tenentes da Armada que, sob pretexto de estarem respondendo a processo, têm sido preteridos successivamente innumeras vezes.

A lei só véda a promoção ao official "pronunciado". Entre os prejudicados, alguns ha que já foram impronunciados e outros aguardam sentença.

Preteridos quando lhes cabiam as promoções, por antiguidade e, nada impedindo os respectivos accessos, perante a lei, na occasião da abertura das vagas, os referidos primeiros-tenentes recorrerão ao poder judiciario, ganharão fatalmente a demanda e, por fim, quem vae gemer é o Thesouro.

O sr. Pinto da Luz deve examinar, attentamente, por todos os motivos, esse caso, acautelando, destarte, os interesses dos cofres publicos.

Já tivemos occasião de commentar o acto do sr. Rocha Vaz, enviando a Sergipe um delegado especial para *moralizar o ensino e fiscalizar os exames* de preparatorios realizados na ultima época.

Publicado o relatorio do referido delegado, o governo sergipano, pela palavra do seu secretario, dr. Claudio Ganus, resolveu fornecer ao publico declarações sobre as falhas apontadas.

Transcrevemos o topico abaixo, extraido das explicações officiaes, foi mais um boccado de pimenta atirado aos olhos do humano cabide de empregos:

"Pois, apezar de todo esse *parti-pris*, com que ali aportou o delegado do Departamento, o que se infere do seu relatorio, como verificado de maior monta, entre as proclamadas "immoralidades" a *priori, é um natural tateamento e hesitação, deante da nova lei do ensino, á 1ª vez que ia ser cumprida, não decorrentes por certo da clareza crystalina do seu texto, mas sem duvida, da confusão resultante das suas edições successivas com accrescimos e emendas, os quaes, por não lhe darem ainda a indispensavel intelligencia, fez-se a cada passo acompanhar de instrucções contradictorias e de interpretações magistraes...*"

Os conceitos são do governo de Sergipe, mas o gripho é nosso...

Regimen dos irresponsaveis

E' extraordinaria a simplicidade com que o actual governo costuma, quando muito bem lhe convem, desmanchar com uma esponja as suas responsabilidades, atirar os seus erros e crimes no lombo dos seus auxiliares, e quando lhe parece que a occasião se lhe offereça para que tome de uma tesoura e córte o cordão umbellical que prende-o ás pessoas que apenas encarnam, em determinada phase do seu governo, o seu programma administrativo ou politico, no maior sentido que esta palavra conquistou e com o qual provavelmente terá registo no futuro diccionario da Academia de Letras.

Tomemos, para primeiro exemplo, o caso do sr. Sampaio Vidal, quando escreveu a sua celebre nota de acerba critica aos desmandos da administração Epitacio Pessôa. Evidentemente, a sua qualidade de ministro — convem não esquecer quanto a Constituição nacional restringe a autonomia de um secretario — não lhe dava o direito de exprimir-se como o fez a respeito dos negocios da Fazenda. Conforme a bôa doutrina constitucional, aquella exposição, aquella nota causticante, deveria partir do presidente da Republica. Elle encarnava o poder executivo, e portanto a mais ninguem assistia o direito de empossar-se summariamente nas suas funcções.

Mas o novo presidente, já tendo naturalmente em idéa o programma de procurar um bode expiatorio para todos os seus actos, foi empurrando a tarefa em cima do sr. Sampaio Vidal. O paiz, devia, desde esse dia, ter comprehendido que uma alma calculada, cheia de abysmos insondaveis, tinha se installado na curul presidencial.

Mas nem o povo, nem os proprios politicos, sabidões que militam nas fileiras da politicagem, souberam decifrar essa Esphynge... E a prova disso é que o Estado de São Paulo, do qual o sr. Sampaio Vidal era o representante mais directo junto ao poder, cairia em uma nova rasteira, em um passe de magica representado pela coparticipação que acceitou na phase emissionista do governo.

Materia financeira da maior relevancia, ninguem acredita que o chefe do governo pudesse relegal-a a seus secretarios, para que a resolvessem. As emissões jorraram, o dinheiro encheu o mercado financeiro, o cambio degringolou, e quando o paiz, arrastado a um declive que o levaria á miseria, começou a gritar bem alto, o governo deu uma volta no leme desse lamentavel calhambeque que se chama "não do Estado" e alijou ao mar a carga avariada da representação paulista. Os srs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga foram postos summariamente na rua. O primeiro magistrado da nação, na fórma do habito louvavel, tomou de uma tesoura bem afiada e decepou o cordão umbellical que o prendia ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil.

Feita essa operação, com a mais displicente sem-cerimonia, o governo fez-se deflaccionista, isto é, rumou em sentido contrario do que vinha seguindo, e hoje quando se refere ás inflacções que elle praticou á larga, é como se estivesse falando da construcção do aqueducto da Carioca e do conde da Bobadella. Nunca se viu um pae se referir ao seu filho com uma tão grande intemperança de linguagem. Veja-se, para prova do que escrevemos, o seguinte trecho da mensagem apresentada ao Congresso: "Como deixamos dito na ultima mensagem, entrando o Banco do Brasil no gozo da faculdade de emissão de bilhetes inconversiveis, exerceu-a com *latitude não prevista nem desejada pelo governo*, acarretando a inflação do meio circulante". Ahi está a que se reduziu a importante quadra administrativa em que os srs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga cooperaram com o governo: a um abuso de confiança. O presidente da Republica chamou-os e disse-lhes: — vocês emittam; mas elles, abusando dessa autorização de que se achavam possuidos, começaram a fabricar notas de papel-moeda inconversiveis, até o dia em que foram descobertos. E então, a acção repressiva do presidente não se fez esperar e os dois auxiliares paulistas foram expulsos do paraiso!

Maravilhosa terra e estranha a gente que concebe e executa essas comedias! Queriamos vêr, á essa hora, o tamanho das caras dos srs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga!...

Ha, porém, um episodio mais recente, que está perfeitamente nos moldes dos actos concebidos e praticados pela administração actual. E' o caso do famoso marechal Fontoura. Foi uma das columnas do actual governo, que naturalmente approvou e collaborou em todos os seus actos, emquanto podia prestar serviços altamente cotados nas rodas governamentaes. Um dia, de volta de uma visita ao seu amigo em Petropolis, o marechal encontrou limpos e bem dispostos para uma retirada em regra, os moveis do seu gabinete. O governo, consoante sua directriz, tinha alijado mais um dos seus collaboradores. No dia seguinte, a imprensa official verberou os actos do chefe de policia... Todo o arbitrio, todas as violencias, que praticára quando era apenas uma das molas da machina infernal do governo, desabaram, pesadamente, sobre a sua cabeça. Mais uma vez o chefe de Estado tinha varrido a sua testada.

Relembrando o que se passou na vespera da execução de Jesus Christo, quando Pilatos lavou as suas mãos ao decretar a morte do Salvador, a humanidade nesse gesto symboliza a hypocrisia. Quantas bacias seriam hoje necessarias para que o juiz covarde e ambicioso não visse as suas mãos tintas de sangue?...

E o procurador da Judéa, cada vez mais, é arrastado e torturado pelo pelourinho da Historia!...

A febre amarella no nordeste

O dr. White, director da Secção Internacional de Saude da Fundação Rockefeller, creada para combater a febre amarella, no Brasil, ao partir para a Parahyba, afim de tomar novamente a chefia da campanha contra o mal amarillico, que ha bem pouco tempo declarara extincto, pela segunda vez, após dois annos e meio de luta, na qual a commissão tinha, pode-se dizer, autonomia exclusiva, dada a nenhuma importancia ás suggestões de autoridades brasileiras, nas falhas apontadas em serviço, fez, numa entrevista aqui publicada, treze affirmações passiveis de analyse serena. O scientista americano julgou ter explicado e justificado o insuccesso, pela terceira vez, da campanha contra a febre amarella, no Nordeste, tendo o cuidado de, agora, envolver, no fracasso, as autoridades brasileiras, a cuja guarda, affirma o dr. White, eram entregues os trabalhos, á proporção que a doença ia sendo extincta. Ora, foi mesmo na Parahyba, que o mal resurgiu, attribuindo o scientista a algum caso vindo do interior do sertão, onde não havia sido atacado pela Rockefeller...

E por que não foi atacado? O proprio dr. White responde, numa das treze affirmativas "seria preciso que a Fundação Rockefeller installasse um posto em cada cidade, onde pudesse apparecer a febre amarella. Mas não havia muito dinheiro disponivel, por isso o trabalho foi limitado ás cidades de mais de quarenta mil habitantes, ameaçadas pelo mal". Se é só por isso, comprehende-se que a Fundação não tome a responsabilidade de um encargo de tal monta, porque está provado que, em materia de hygiene, não póde haver meias medidas insufficientes por falta de dinheiro. Ou faz-se tudo o que é exigido e os resultados são infalliveis, como o provaram Oswaldo Cruz e seus discipulos, ou nada se faz, evitando o fracasso que traz comsigo o desanimo e a perda da confiança nas conquistas da Hygiene.

A causa do fracasso, porém, tem uma genese algo differente, sendo prevista e esperada pelos medicos brasileiros, dadas as condições em que foram, na Parahyba, realizados os trabalhos. E' publico e notorio, constando de relatorios conhecidos, as reclamações feitas por autoridades brasileiras contra certos factos praticados, em serviço, sob a fiscalização dos americanos. Sabe-se que logo depois de ser entregue aos americanos a fiscalização, as autoridades brasileiras começaram a notar que a Commissão contra a Febre Amarella, naquelle Estado, não correspondia ás tradições de ordem e disciplina caracteristicos da benemerita Fundação.

Pois, o indice de casas com fócos de mosquitos, antes da fiscalização pelos americanos, sendo de 27 %, logo começou, nos boletins das semanas seguintes, sob a fiscalização do americano, a accusar notavel e rapida diminuição. Entretanto, as reclamações do povo contra a abundancia de mosquitos eram constantes e reiteradas. O fiscal da Rockefeller chegou a apresentar nos boletins, um indice de 2,7 %, não justificando os clamores do publico. As autoridades brasileiras, não podendo explicar o facto foram *de visu*, verificar o indice, dado pelos americanos e, coisa pasmosa, os mesmos guardas que, na semana anterior, haviam dado um indice de 2,7 % apresentaram um indice de 24 %. Estava explicada a razão do clamor publico.

Quem seria o culpado? Os guardas? O medico americano fiscal supremo dos serviços? O publico que julgue pela attitude assumida pelo mesmo.

O fiscal da Rockefeller supprimiu o serviço de Cabedello e declarou o serviço da capital completamente autonomo, exigindo do pessoal uma declaração formal de que só obedeceriam a elle. Os que não se prestaram a isto foram dispensados. Ficou deste modo a responsabilidade dos medicos brasileiros livre da connivencia na maior trapalhada jamais vista, em materia de estatistica e cuja consequencia é a belleza que estamos vendo: o renascimento da febre amarella que tantas victimas está fazendo na Parahyba, renascimento previsto pelos medicos brasileiros e affirmado já em fins de 1924, apezar dos americanos darem, no papel, um indice abaixo de 5 %. Os factos confirmaram a previsão. Sendo, como reconhece o dr. White tres os factores da permanencia da febre amarella em qualquer localidade: 1º) o doente; 2º) o mosquito; 3º) a pessoa não immune, bastava que, conforme diz, na entrevista, aquelle scientista, viesse um doente de localidade do interior do sertão, para a capital, onde o indice de fócos de mosquitos era tão elevado, na *realidade*, embora não o fosse no papel, para explodir logo, atacando as "pessoas não immunes" que foram os estrangeiros que morreram e estão morrendo neste ultimo surto epidemico.

Mas, que importa a somma de vidas perdidas? O proprio doutor White declarou, num relatorio inserto "nos Archivos Paranaenses de Medicina" que o melhor methodo scientifico e correcto em qualquer localidade de luta contra a febre amarella é "abandonar o aspecto humano da molestia, para se preoccupar unicamente com a extincção do mosquito. Ora, se a extincção dos mosquitos continúa a ser feita pelo processo estatistico do fiscal americano, na Parahyba, podemos ter a certeza absoluta de que jamais será banida do Brasil a Febre Amarella.

NO MUNDO POLITICO

E onde está o povo?

A inauguração do palacio da Camara foi o grande divertimento dos deputados. Alguns diplomatas, olhando as galerias, e vendo-as unicamente tomadas de convidados, perguntavam discretamente onde havia, ali, logar para o povo. Affirma-se que foi o sr. Marcolino Barreto quem respondeu:

— Nós o representamos. Está dentro dos nossos corações...

— E, realmente, por isto não é visto, concluia o sr. Corrêa Defreitas, que passava no momento, em direcção ao recinto.

Uma reunião da "esquerda"

Por suggestão do senador Lauro Sodré, deve a *esquerda* parlamentar reunir-se por estes dias. Simplesmente, como se espera a todo momento a chegada do deputado Baptista Luzardo, essa reunião fica na dependencia do regresso do deputado gaúcho.

A *esquerda* vae assentar a sua conducta e methodizar a acção, em face dos acontecimentos de que o Congresso vae tomar conhecimento.

Os Rodrigues Alves

Numa das ultimas reuniões da Camara Municipal de Guaratinguetá houve agitados debates, que não se limitaram a assumptos administrativos. A politica não foi estranha a essa calorosa discussão, travando-se acre dialogo entre os srs. Rangel de Camargo e Rodrigues Alves Sobrinho.

Ao que se murmura, querem somente afastar os Rodrigues Alves da esphera de influencia na politica local...

O sr. Herculano Parga recebido festivamente no Maranhão

S. Luiz, 6 (*Do correspondente*) — Apezar de chegar inesperadamente, o sr. Herculano Parga foi recebido com sympathias. Foi-lhe offerecido um almoço, brindando-o ahi o dr. Tarquinio Filho.

Os jornaes deram noticia de sua chegada recordando os serviços que prestou ao Estado ao tempo em que exerceu o cargo de governador, entre elles o incentivo dado ao commercio do côco babassú, hoje a riqueza principal do Maranhão.

Debate-se, no Instituto dos Advogados, o imposto sobre a renda

Foi pedida uma commissão para estudar as alterações necessarias á lei de imprensa

Reuniu-se, hontem, á noite, o Instituto dos Advogados. De começo foi lançado em acta um voto de pezar pelo fallecimento do desembargador Edmundo de Almeida Rego, resolvendo ainda o Instituto comparecer a todas as homenagens que forem prestadas á sua memoria.

O sr. Sizinio Rodrigues, em seguida, apresentou uma indicação no sentido do Instituto, por intermedio de uma commissão, examinar a lei de imprensa e sugerir as alterações que julgar necessarias. A indicação ficou em mesa.

O dr. Pontes de Miranda proseguiu a sua palestra sobre os erros do Codigo Civil, concluindo por pedir a nomeação de uma commissão para estudar duas importantes questões: "communica pro diviso" e a "propriedade commercial". Approvado o requerimento, foram designados os srs. Pontes de Miranda, Philadelpho Azevedo e Levi Carneiro.

A' ordem do dia, entrou em discussão o parecer relativo ao imposto sobre a renda. Iniciou os debates o dr. Miranda Jordão. Considera esse imposto o de mais difficil acclimatação, por attingir a quasi totalidade dos cidadãos, mesmo aquelles que se acham isentos por lei. Fala na repulsa que essa tributação levantou, dizendo que essa repulsa é de tal ordem que já se pensa num accôrdo equitativo. Allude á prudencia com que os poderes publicos devem tratar do assumpto e entra em analyse da constitucionalidade ou inconstitucionalidade do imposto de renda. Commenta as conclusões do parecer da maioria da commissão especial e os fundamentos em que a mesma se estribou. Contesta que na Constituição haja, de modo expresso, uma distincção pericita dos impostos territorial, sobre industrias e profissões e sobre a renda, como affirmou o parecer, em sua parte expositiva. Estuda o capitulo que a commissão chame de "pre-constitucional" e diz que a opinião de Ruy Barbosa, citada nesse trabalho, é anterior á Constituição. Cita a palavra de João Barbalho, que, no seu classico trabalho sobre a Constituição, accentuou que, na Constituinte, ficára para os Estados o imposto de renda.

Travam-se nessa occasião, longos dialogos entre o orador e os drs. Carvalho Mourão e Nuno Pinheiro, estes insistindo no ponto de vista do parecer e aquelle na affirmativa de que a Constituição "implicitamente repellira o imposto de renda". Accentúa ainda o dr. Miranda Jordão, que em 1891, o Congresso, graças a uma emenda de Huia Ramos, considerou inconstitucional o imposto sobre a renda e lembra que, no momento, tambem o ministro Edmundo Lins o julga "manifestamente inconstitucional".

Alonga-se em considerações na defesa de seu ponto de vista, mantendo-se na tribuna até cerca da meia-noite, quando, suspensos os trabalhos, requereu á mesa inscripção para continuar na [illegible]

Portugal no Brasil

Pelo telegrapho

Agradecimento do rei de Hespanha e do general Primo de Rivera

Lisboa, 6 (U. P.) — O ministro da Hespanha transmittiu ao governo portuguez os agradecimentos do rei e do general Primo de Rivera, pelo facto de uma unidade da marinha de guerra portugueza haver salvo o aviador capitão Loriga.

O systema monetario de Angola será modificado

Lisboa, 6 (U. P.) — O novo commissario em Angola, sr. Vicente Ferreira, propôz ao governo a modificação do systema monetario dessa colonia, creando-se para ella uma nova moeda.

Um banco privativo para Angola

Lisboa, 6 (U. P.) — O novo Alto Commissario de Portugal em Angola, sr. Vicente Ferreira, propôz ao governo a creação de um banco privativo para essa colonia, que poderá ser o Banco Ultramarino.

O sr. Duarte Leite e a regie dos tabacos

Lisboa, 6 (U. P.) — O jornal "A Tarde" annuncia que o embaixador no Brasil, dr. Duarte Leite, [illegible] presidir a regie dos tabacos.

O corpo do sr. Barros Queiroz exposto na Municipalidade

Lisboa, 6 (U. P.) — O corpo do ex-presidente do Conselho, sr. Barros de Queiroz, foi transferido para a Municipalidade de Lisboa. Os funeraes realizar-se-ão amanhã.

O Comité Olympico vae reunir-se em Monaco

Lisboa, 6 (U. P.) — A convite do Comité Internacional Olympico, a reunião de 1927 realizar-se-á em Monaco.

Os fornecimentos de carvão aos navios estrangeiros

Lisboa, 6 (U. P.) — O governo determinou que o fornecimento de carvão aos navios estrangeiros seja feito sómente de [illegible] para portos.

A invasão do territorio portuguez por aviadores hespanhóes

Lisboa, 6 (U. P.) — O jornal "A Tarde" annuncia que o ministro das Relações Exteriores, sr. Vasco Borges, encarregou o ministro de Portugal na Hespanha, sr. Mello Barreto, de protestar junto ao governo de Madrid contra o facto dos aviadores hespanhoes invadirem frequentemente o territorio portuguez sem a devida autorização.

Ephemerides

A data de hoje registra na historia portugueza o seguinte episodio:

HEROICO FIM DE AFFONSO DOMINGUES

1401 — Affonso Domingues, o extraordinario architecto da Batalha, inaugura a grandiosa abobada da sala do capitulo. Foi elle o primeiro architecto do Mosteiro da Batalha, segundo um documento de 1402. Não se sabe com certeza onde nasceu, mas ha boas razões para acreditar que era natural de Lisboa, que foi baptizado na freguezia da Magdalena, e morava, ou pelo menos possuia umas casas junto á Porta do Ferro, que lhe haviam sido doadas por d. João I.

Foi Affonso Domingues quem traçou a planta do mosteiro e dirigiu os trabalhos desde o seu começo, em 1386 ou 87, até 1402.

A tradição e a lenda apoderaram-se deste personagem, do qual nada se sabe com certeza.

Alexandre Herculano, no seu romance historico *A abobada*, publicado no *Panorama* e no primeiro volume das *Lendas e Narrativas*, occupa-se de Affonso Domingues. Diz ali que d. João I, em recompensa de elle lhe ter feito a *traça* do convento e de o dirigir, o libertara de toda a sua casa e lhe dera uma alta tença.

Depois de ter cegado [illegible] a direcção do architecto irlandez mestre David Ouguet, o que se tornara um grande desgosto para Affonso Domingues, porque o mosteiro da Batalha, cujo plano concebera, era o seu enlevo, a sua paixão, e a cegueira não o deixara proseguir o trabalho, sendo este entregue a um estrangeiro.

O fecho e o remate da abobada haviam sido postos [illegible] mestre Ouguet, de levar a effeito conforme o plano de Affonso Domingues, de quem o architecto irlandez desdenhava. Seguia, por isso, outro desenho por elle proprio, Ouguet, traçado.

O fecho e remate haviam sido postos e d. João I quiz admirar aquelle trabalho. Acompanhado de uma luzida comitiva de cavalleiros, dirigiu-se á egreja do mosteiro, onde se celebrou um auto, sobre um estrado que se levantara, junto de uma das columnas.

Ainda bem não terminara o auto quando mestre Ouguet entrou na sala do capitulo e saiu horrorizado. Pouco depois, ouviu-se um terrivel estrondo — era a abobada que, terminada havia apenas vinte e quatro horas, desabara por terra, deixando mestre Ouguet como doido.

D. João I mandou chamar Affonso Domingues, mostrando-se muito pezaroso por não se haver seguido completamente o desenho do architecto portuguez.

Sendo interrogado pelo monarcha, Affonso Domingues respondeu que se a sua cegueira não tivesse chegado, o fecho da abobada não teria vindo despedaçar-se no pavimento, sem que sobre ella pezassem muitos seculos.

El-rei ordenou-lhe que tomasse novamente a direcção das obras e que mestre Ouguet o obedecesse.

O cego, porém, recusou altivamente, dizendo que não seria elle quem novamente erguesse a derrocada abobada e que a levantassem aquelles que o haviam julgado incapaz disso.

D. João I mostrou-se muito commovido com o resentimento do pobre cego e depois de alguns momentos, em que ambos se recordavam dos tempos guerreiros por que haviam pelejado juntos, Affonso Domingues acceitou o encargo. Os outros officiaes que tinham trabalhado debaixo das suas ordens e que, sendo despedidos por mestre Ouguet, estavam em Guimarães, foram chamados novamente e as obras proseguiram com a direcção do cego artista.

Quatro mezes depois, isto é, a 7 de maio de 1401, da era de Christo, parece que Affonso Domingues [illegible] dirigiu-se á Batalha, sabendo que estava concluida a abobada, mas que ainda se não tinham tirado os simples (especie de teia de madeiramento) sendo na presença d'el-rei.

As portas da sala do capitulo estavam abertas, via-se dentro della tal machina de prumos, traves, andaimes, cabrestantes, escadas, que mal se poderá comparar a composição daquelles simples á fabrica do mais delicado relogio.

O cego apresentou a el-rei Martim Vasques, dizendo-lhe que era o melhor official de pedraria, que, com mais alguns annos de experiencia, seria capaz de continuar dignamente a serie dos grandes artistas architectos portuguezes.

Entraram, entre duas alas de besteiros, muitos criminosos que d. João I mandara vir dos presos, para tirarem os simples, promettendo-lhes que ficariam livres se a abobada não desabasse.

Sobre uma dadiola, foi levada uma grande pedra quadrada que Affonso Domingues pretendeu fosse [illegible] dizendo a el-rei que jurára que estaria sentado naquella pedra [illegible] durante tres dias sem comer nem beber, desde o instante em que se tirassem os simples, e que [illegible] o poderia impedir de cumprir o seu voto.

Se a abobada não desabasse, ficaria [illegible]

[illegible] tres horas depois, a abobada estava desembaraçada completamente, os criminosos [illegible] alcançado a liberdade e apenas no centro se via o velho cego sentado na pedra, sem proferir palavra e com a cabeça pendida para o peito.

Tres dias depois, a abobada continuava firme, como se fôra de bronze.

O velho cumprira o seu voto. Mas quando foram vel-o, acharam-n'o morto, pois não pudera resistir ao jejum a que se condemnára.

Mestre Ouguet tornou a ser nomeado para continuação de tão importante construcção.

No Rio de Janeiro

Orfeão Portugal — Ensaio geral no dia 7

Tendo de realizar-se no dia 9 do corrente uma festa no Jardim Zoologico, em beneficio da Maternidade Suburbana, a directoria pede aos orfeonistas, por nosso intermedio, o comparecimento na séde, no dia 7 do corrente, para um ensaio geral, em virtude do Orfeão ter que tomar parte na mesma, a pedido da directoria da Associação dos Escoteiros de N. S. do Amparo.

O auto-omnibus apanhou o auto-caminhão pela retaguarda

Correndo pela rua do Cattete corria, hontem o auto-caminhão n. 3803, guiado pelo *chauffeur* Collindo Reis, quando, á certa altura, parou repentinamente. O auto-omnibus n. 25, da Companhia Nacional Auto Viação, que seguia atrás, dirigido pelo *chauffeur* José Jeronymo Garcia, não teve tempo de parar, e foi apanhar aquelle pela rectaguarda.

Com o choque, Joaquim José Mendonça, ajudante do *chauffeur* do auto-caminhão, foi cuspido ao solo, recebendo graves contusões e ferimentos pelo corpo.

O *chauffeur* culpado foi preso pela policia do 6º districto e a victima, depois de medicada, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Photo-Revista do Brasil

A interessante revista de Emilio Domingues entra hoje, no seu primeiro anniversario. Um anno de lutas, coroadas pela "Photo-Revista do Brasil" em amplo successo.

E para commemoral-o, o numero de hoje, magnificamente impresso, um admiravel chicherie e amplas informações, está um mimo.

Photo-Revista é um orgão indispensavel aos amadores e profissionaes de photographia e cinematographia.

Foi victima de um accidente no trabalho

Trabalhava o operario Jardim de Oliveira, hontem, na officina de electricidade da City, quando foi colhido por uma barra de aço, a qual lhe esmagou o pé esquerdo.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima, que depois se recolheu á respectiva residencia.

ACADEMIAS & ESCOLAS

PREMIANDO OS QUE ESTUDAM

Um joven chimico industrial obteve o premio de viagem

Alexandre Girotto

Entre os alumnos que terminaram no anno passado o curso de chimica industrial da Escola Polytechnica, salientou-se, pelo brilho de sua intelligencia e pelas approvações distinctas que obteve em quasi todo o curso, o joven Alexandre Girotto, compensando seu esforço e premiando seu devotamento nos livros, o Ministerio da Agricultura, sob cuja subvenção funcciona aquelle curso, acaba de distinguil-o com o premio de viagem á Europa. Desse modo, Alexandre Girotto, cuja applicação tanto é louvada por seus antigos professores, deve embarcar para a Allemanha, dentro em breve. E aproveitando sua permanencia no Velho Mundo, o novo chimico visitará os centros industriaes mais aperfeiçoados, colligindo notas e observações á carreira que abraçou e á qual se atira tão disposto a vencer, mercê de sua capacidade excellente e de seu tino perspicaz.

Desappareceu a variola em Juiz de Fóra

Juiz de Fóra, 6 (Do correspondente) — A administração municipal annuncia que desappareceu a variola nesta cidade.

Na communicação que fazem ao publico, as autoridades competentes dizem que tiveram alta os tres ultimos doentes do terrivel morbus.

Uma concorrencia administrativa no Thesouro Nacional

O director geral do Thesouro Nacional, transmittindo ao Tribunal de Contas a relação dos nomes dos negociantes convidados por carta e por edital para a concorrencia administrativa ali aberta, declarou ter mandado inscrever para os fornecimentos as firmas Henrique Braga & Comp., J. G. Pereira e Cardinale & Comp., de conformidade com o preços offerecidos.

Mais um membro para o Conselho de Defesa Agricola

O ministro da Agricultura assignou portaria designando o director do Serviço Florestal, agronomo Francisco Iglesias, para fazer parte do Conselho Superior de Defesa Agricola.

O GENERAL ABILIO PARTE NOVAMENTE PARA S. PAULO

Segue hoje para S. Paulo o general Abilio de Noronha. Ao que se affirma s. ex. será nomeado inspector da 2ª região militar.

OS NOVOS PREPOSTOS DE COLLECTORES

O director da Receita Publica approvou as nomeações dos seguintes prepostos de collectores: Viriato Guimarães, da 3ª collectoria de Nictheroy; Modesto Ezequiel da Silva, em Sant'Anna de Japuhyba; D. Erothides Botelho, 2ª collectoria de Nictheroy.

A feição juridica do habeas-corpus no fôro militar

As considerações hontem feitas por um ministro do Supremo Tribunal Militar

Na sessão hontem realizada pelo Supremo Tribunal Militar o ministro Acyndino Magalhães fez as seguintes considerações sobre materia regimental:

"Cogitando-se de rever o Regimento Interno do Tribunal, em consequencia das innovações introduzidas pela lei processual vigente, entre as quaes avulta a da creação do "habeas-corpus" no fôro militar, peço licença para suggerir a respeito desse instituto algumas notas e considerações, que requeiro fiquem consignadas em acta para estudo.

O decreto n. 17.231-A, de 26 de fevereiro do corrente anno, consagrando aquella medida judiciaria, deu-lhe a sua definição legal, os requisitos do pedido e traçou-lhe o processo.

Algumas regras e detalhes de fórma, porém, não foram previstos, cumprindo assim, ao Regimento preencher as omissões, para isso inspirando-se nos preceitos em vigor no direito commum, no que fôr applicavel.

Começaria accentuando a differença entre o rito processual a que se obedece na justiça federal civil e o que foi prescripto no citado decreto n. 17.231-A.

Na conformidade das leis de organização daquella justiça e do Regimento Interno do Supremo Tribunal, o processo do "habeas-corpus" originariamente impetrado percorre duas phases distinctas, sendo que, em ambas, a petição é obrigatoriamente apresentada em mesa, pelo relator. Na primeira, decide, preliminarmente o Tribunal se é caso de sua alçada e se tem ou não logar a expedição da ordem. Se affirmativa fôr a decisão, o secretario escreverá a ordem, assignada pelo presidente, na qual se determina o comparecimento do paciente em dia e hora designados, salvo dispensa, e se exigirão os esclarecimentos necessarios.

A segunda phase tem logar após a conclusão das diligencias ordenadas na primeira phase. O relator exporá em mesa o que constar das informações requisitadas e o presidente ao paciente e ao detentor fará as perguntas que entender necessarias ou forem requeridas por qualquer ministro ou procurador geral.

Finda a discussão da materia, dão os ministros os seus votos sobre a legalidade ou illegalidade da coacção, mandando ou não pôr-lhes termo.

Na justiça militar, a lei prevê tambem duas phases, porém, em regra, na preliminar, não tem a intervenção o Tribunal.

Assim é que a requisição de informações da autoridade coactora e a exigencia do comparecimento do paciente é individualmente attribuida ao relator, fazendo-se a apresentação em mesa uma unica vez para o definitivo julgamento, salvo diligencia extraordinaria ordenada.

Só excepcionalmente antes da requisição das informações, affectará o relator a petição, preliminarmente, ao Tribunal. Isso só se dá, quando verificar não caber na alçada do Tribunal o "habeas-corpus" ou quando não fôr caso da medida impetrada, porque na hypothese contraria, o relator, por si só, tem competencia para conhecer e processar o pedido, independente da audiencia do Tribunal.

Como se viu acima, no Supremo Tribunal Federal, a apresentação em mesa é forçada, pois a dita verificação preliminar, em qualquer hypothese pertence funccionalmente ao Tribunal e não ao relator.

Ainda é de notar que, no direito commum, o comparecimento do paciente se presume necessario, sendo que, em relação ao paciente solto ou ausente, é mesmo obrigatorio, só se dando a dispensa se provado fôr impedimento ou justa causa de ausencia, pena de ser julgada prejudicada a ordem.

Na justiça militar, parece que a lei não ditou egual necessidade, deixando ao méro criterio individual do relator ordenar ou não o comparecimento por despacho, sem prejuizo, está claro, do direito, em sessão, de qualquer juiz solicital-a, para o que se converterá o julgamento em diligencia.

Consoante os principios do direito commum, e uma vez que a lei, com o seu silencio, não se oppõe, penso que conveniente seria que o Regimento Interno do Tribunal exigisse a presença do paciente solto ou ausente, sempre que possivel.

Dois pontos ainda merecem registro, no tocante á feição juridica que assume o "habeas-corpus" no fôro militar.

I — Na justiça federal, além dos "habeas-corpus" originarios, cabiveis em casos taxativos, existem os recursos das decisões dos juizes de secção, sem falar nos recursos das decisões das justiças dos Estados.

Na justiça militar, a lei deu ao remedio extraordinario sempre o cunho originario, uma vez que os auditores não têm competencia para delle conhecer, nos limites das respectivas circumscripções, com recurso para este Tribunal, como seria de desejar.

Tendo o Supremo Tribunal Militar jurisdicção em todo o paiz, segue-se que da orientação legal advirá difficuldades muitas vezes na impetração do recurso.

Para que este não seja, por vezes, illusorio ou contraproducente, póde-se attenuar esse inconveniente de que se resente a lei, permittindo o pedido por telegramma, quando, pelo imminente perigo de se consummar a violencia, não fôr possivel seja elle formulado por petição.

Isso aliás, não constituirá novidade, pois o Supremo Tribunal Federal, já o admittiu, como se póde vêr no accórdão de 9 de maio de 1914, publicado na Revista do mesmo Tribunal, vol. VII, pag. 5.

II — O decreto n. 17.231 A, com o seu silencio, parece não dar recurso algum das decisões sobre "habeas-corpus", julgando-os, assim, este Tribunal em unica e ultima instancia. E' certo que o processo em questão não comporta embargos, nos termos do art. 301 da lei.

Não se admittindo tambem recurso para o Supremo Tribunal Federal, fundado no art. 61, n. 1 da Constituição, por isso que essa disposição se refere á justiça dos Estados e não á militar, que é federal, penso que, no regimento, se deve expressamente declarar não caber recurso das decisões deste Tribunal sobre "habeas-corpus".

Ficarão, assim, os interessados esclarecidos a respeito, cabendo-lhes, entretanto, o recurso a carta testemunhavel a que se refere o art. 120, paragrapho 2º do regimento interno do Supremo Tribunal, caso se julguem prejudicados com aquella intelligencia.

Verificando-se do processo estabelecido na lei militar que pertence ao relator individualmente requisitar as informações, segue-se que a elle e não ao presidente do Tribunal incumbe assignar as ordens e determinações concernentes ao "habeas-corpus".

Sem duvida, que qualquer requisição directamente feita em sessão pelo Tribunal, ao presidente e não mais ao relator cabe aquella attribuição.

Afigura-se-me esse o unico meio de conciliar as disposições do Codigo de Justiça Militar com as vigentes na justiça civil, que, nesse particular, tudo attribue ao presidente do Tribunal, pelo motivo acima assignalado, de não fazer o relator individualmente requisição nenhuma.

Muito embora a lei affecte ao relator a exigencia ou não da presença do paciente, certo é, porém, que quando ella tiver logar, se subentenderá como feita para a sessão do julgamento, incumbindo ao presidente proceder ao interrogatorio.

Estarão sujeitos ás custas e outros emolumentos os autos de "habeas-corpus"?

Consoante o que preceitúa o artigo 360 do Codigo de Justiça Militar, não estão sujeitos á custas, emolumentos, sello ou portes do correio os processos-crimes militares.

Ora, desde que o "habeas-corpus" não póde ser considerado processo-crime militar, nem a elle equiparado, não ha como deixar de concluir que a isenção ali contida não o attinge.

Em se tratando, porém, de "habeas-corpus" impetrado por praça de pret, entendo não ser exigivel custas.

Essa excepção, se não decorre de texto expresso, resulta, comtudo, inilludivelmente do espirito da lei militar, que, presumindo a miserabilidade da praça de pret, instituiu-lhe, por isso, advogado official, exclusivamente pago pelos cofres publicos.

Impôr-lhes, pois, o onus de pagamento de custas, vale por negar a mesma miserabilidade reconhecida na lei, além de praticamente collocar fóra do alcance dos humildes soldados uma medida judiciaria para elles tambem creada.

Outra questão. Deverá o Tribunal condemnar em custas?

A resposta só póde ser affirmativa, pois que, admittida a cobrança de custas, a condemnação nellas é mero corollario.

Como regra, vigora no direito commum o seguinte:

I — Se o impetrante decáe do recurso, fica sujeito a pagar custas; se, pelo contrario, alcança provimento, paga as custas em triplo a autoridade que prendeu ou mandou prender, como responsavel que é pelo abuso ou arbitrio.

O art. 127 do regimento interno do Supremo Tribunal, consolidando o art. 18 da lei n. 2.033, de 1871, dispõe a respeito o seguinte: "E' reconhecido e garantido o direito de justa indemnização e, em todo caso, das custas contadas em tresdobro, a favor de quem soffrer o constrangimento illegal e contra o responsavel pelo abuso de poder."

Por fórça do regulamento do serviço militar ao Tribunal cabe conhecer dos recursos interpostos das decisões das Juntas de Revisões e Sorteio.

O Codigo de Justiça Militar vigente parallelamente lhe attribue alçada para julgar as petições de habes-corpus por coacção emanada das Juntas de Alistamento e Sorteio.

Afim de não se confundirem ou baralharem essas attribuições, em detrimento da boa ordem do serviço no Tribunal, reputo conveniente que o regimento consigne não ser o habeas-corpus medida idonea, sempre que possivel fôr ao paciente lançar ainda mão dos meios e recursos ordinarios da lei do serviço militar.

Segundo os preceitos do direito commum, suggiro a inclusão no Regimento das disposições seguintes, onde convier:

A prisão ou constrangimento se julgará illegal: 1º, quando não tiver uma justa causa; 2º, quando o paciente estiver preso sem ser processado por mais tempo que marca a lei; 3º, quando o seu processo estiver evidentemente nullo; 4º, quando a autoridade que ordenou a prisão ou constrangimento não tinha o direito de o fazer; 5º, quando já tenha cessado o motivo que justificou a prisão ou constrangimento.

— As petições de habeas-corpus serão apresentadas em qualquer dia ao presidente do Tribunal.

— Se a petição contiver os requisitos legaes, o presidente mandará autoal-a e a distribuirá; faltando, porém algum delles mandará, por seu despacho, preenchel-o, para seguir-se a autoação e distribuição, logo que fôr apresentada em fórma regular.

— Quando pela instrucção do habeas-corpus, verificar o relator, desde logo, a evidencia do constrangimento e as informações puderem demorar apresentará, na primeira sessão, a petição em mesa.

— O paciente poderá apresentar advogado para deduzir o seu direito e, se fôr menor, ser-lhe-á dado curador.

— O alvará de soltura, bem como o salvo conducto em caso de habeas-corpus preventivo, será immediatamente expedido, com a assignatura do presidente, independentemente do accórdão, que poderá ser lavrado depois.

— O procurador geral, nos habeas-corpus, officiará verbalmente, ao ser julgado o pedido.

— As ordens necessarias para cumprimento das determinações sobre habeas-corpus serão passadas por meio de portaria."

O marechal presidente declarou que o trabalho apresentado pelo ministro Acyndino Magalhães, seria discutido e apreciado pelo Tribunal, com brevidade, attenta a natureza

O SUPREMO TRIBUNAL MILITAR CONHECENDO DE UM RECURSO DA POLICIA MILITAR

Annullou a sua decisão anterior de não conhecer dos recursos da auditoria de policia ou das praças

Em sua sessão de hontem, o Supremo Tribunal Militar, tomando conhecimento da appellação n. 747, relatada pelo ministro almirante Barros Barreto, da qual é appellante, ex-officio, o conselho de guerra, e appellado o soldado da Policia Militar Humberto de Souza Galvão, condemnado por crime de deserção, resolveu confirmar a sentença do conselho de guerra, contra os votos dos ministros João Pessoa e Ribeiro da Costa, annullando assim a incompetencia suscitada ha dias.

A' vista dessa decisão, ficará o tribunal conhecendo dos recursos da Policia Militar.

Nomeações e exonerações na Marinha

Por portarias de hontem, foram exonerados pelo ministro da Marinha, o capitão de corveta medico dr. Fabio Alves de Vasconcellos, de official de Saude, junto ao commando da Esquadra; o capitão de corveta medico dr. Armando de Aragão Bulcão, de coadjuvante de clinica medica do Hospital Central de Marinha; e o capitão tenente Mario de Queiroz Murias, de immediato da Base da Defesa Minada.

Por portarias de egual data, foram nomeados: o capitão de corveta medico dr. Armando de Aragão Bulcão, para exercer o cargo de official de Saude junto ao commando da Esquadra; os 1ºs sargentos Sergio Soares de Mello, para exercer o cargo de fiel de segunda classe e Cyriaco Emiliano dos Santos, para exercer cargo egual e com o posto de 2ºs sargentos-ajudantes do Corpo de sub-officiaes da Armada.

Duas naturalizações

O ministro da Justiça naturalisou brasileiros: José Joaquim Ribeiro e José Joaquim da Costa Sá, ambos naturaes de Portugal, aquelle residente nesta capital e este no Rio Grande do Sul.

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça concedeu as seguintes licenças: nove mezes ao dr. Manuel Gonçalves, sub-inspector de saude dos portos do Estado de São Paulo; seis mezes, para tratamento de saude, ao guarda da Escola 15 de Novembro, Horacio Baptista Britto, e a José Augusto Campos Maia, servente de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia Rural; tres mezes a Oswaldo Braz da Cunha, escripturario geral do Departamento Nacional de Saude Publica; um mez, em prorogação, ao fiscal da Inspectoria de Vehiculos José Martins de Britto.

Actos do chefe de policia

O chefe de policia assignou hontem, os seguintes actos: exonerando os supplentes João Alves de Moura, 3º do 9º; Manoel Moreira Mesquita, 2º do 21º, e a pedido, o 1º supplente do 26º Victor Ferreira Alves.

Transferindo do 19º para o 29º o commissario José Carlos de Souza Gomes e designando o interino Carlos Pereira dos Santos para substituil-o, e do 29º para o 19º o commissario Eurico de Figueiredo Brasil.

Nomeando: 2º supplente do 21º districto Octavio de Medeiros; 3º do 9º José Antunes Brum, e 1º do 26º João Gonçalves do Couto.

Transferindo os commissarios Antenor da Costa Furtado, do 6º para o 29º, e Luiz Clapp do 7º para o 5º.

Exonerando o commissario interino do 27º districto, Sylvio Cochiarelli, e nomeando para substituto Eduardo de Almeida Barbosa, que substitue o effectivo Victor de Albuquerque, licenciado para tratamento de saude.

Transferindo os officiaes de justiça Euclydes Leal, do 14º para o 11º districto, e deste para aquelle, Antonio Ferreira.

Transferindo os commissarios Fausto Pedreira Machado, do 3º para o 1º districto; Julio de Alcantara Pinheiro, do 6º para o 11º districto; Alberto Moreira da Silva, do 9º para o 6º districto; Antonio Duarte Baptista, do 10º para o 30º, e Salvio de Azevedo Marinho, do 9º para o 10º districto.

Nomeando commissario interino, do 19º districto, Carlos Pereira dos Santos, na vaga de José Carlos de Souza Gomes, que está licenciado, e exonerando o commissario interino Antonio Silveira de Souza.

— Passou a ter exercicio na 2ª delegacia auxiliar, o escrevente Carlos Mendes.

Foi atropelado por um auto

Na rua do Cattete, esquina de Corrêa Dutra, foi o nacional José Izidro de Mendonça, de côr preta, solteiro, operario e de 23 annos, atropelado, hontem, por um automovel, recebendo contusões e ferimentos pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua Sotero dos Reis n. 59.

CEM ANNOS DE PARLAMENTO

(Continuação da 3ª pagina)

vez, a soberania da nação constituida se exerceu em terras do Brasil.

Por isto resolvi convocar esta sessão extraordinaria para commemorar sem europeis facticios, mas na discreção deste augusto recinto, pela palavra de um dos nossos mais illustres e conspicuos companheiros, o sr. Lauro Sodré, o grande acontecimento que instituiu em nossa patria o regimen representativo pelo suffragio.

Tiveram nessa época assento no Senado, de que foi primeiro presidente o visconde de Santo Amaro, senador pela provincia do Rio de Janeiro, cujo busto nos assiste e acompanha na sala das nossas sessões, cincoenta representantes, assim distribuidos: um pela Cisplatina, posteriormente desmembrada do Brasil, constituindo hoje a Republica do Uruguay; um pelo Rio Grande do Sul, um por Santa Catharina, quatro por S. Paulo, um por Matto Grosso, um por Goyaz, dez por Minas Geraes, quatro pelo Rio de Janeiro, um pelo Espirito Santo, seis pela Bahia, um por Sergipe, dois por Alagoas, seis por Pernambuco, dois pela Parahyba, um pelo Rio Grande do Norte, quatro pelo Ceará, um pelo Piauhy, dois pelo Maranhão, e um pelo Pará. Não haviam ainda sido creadas as provincias do Paraná e do Amazonas.

Bem diversa da funcção constitucional do Senado na monarchia é a do Senado na Republica. Ali, Camara vitalicia, em que as provincias tinham representação correspondente á metade da da Camara, por sua vez determinada pelo volume da população de cada uma. Actualmente Camara de representantes dos Estados, realizando o equilibrio politico da Federação, desde que prescripta pela Constituição em dispositivo expressamente declarado intangivel — a egualdade da representação das maiores como das menores unidades federadas.

Adoptando a doutrina bi-cameral, acompanhamos o systema constitucional vigente em quasi toda a America e na Europa, com excepção da Servia, actual Yugo-Slavia, Grecia e Luxemburgo.

O Mexico, Equador, Perú e Bolivia, onde primitivamente só havia uma camara, adoptam actualmente o regimen de duas camaras.

Se no tempo do Imperio a existencia de duas camaras era uma garantia de acerto na elaboração das leis, com maioria de razões na Republica sua existencia se justifica dimanando da propria natureza das instituições federativas.

Nos parlamentos ha sempre dois grupos de forças: um de resistencia, outro de movimento, de modo que a creação de duas camaras é, sem duvida, o melhor processo de arregimentar as actividades em luta, disciplinando-as na ardua tarefa da elaboração legislativa, para que uma contenha os impetos da outra pela natural faculdade de impedir, a que se refere Montesquieu.

O Senado apparece em nossa organização constitucional sob tres aspectos: é um corpo legislativo, mas não só legislativo; é um apparelho moderador das paixões e aspirações progressistas da Camara dos Deputados; é a Camara Federal por excellencia.

E' um corpo legislativo, porque collabora na factura das leis, com os mesmos direitos da Camara, observadas as excepções prescriptas pela Constituição; participa da natureza executiva, quando promulga pelo seu presidente as leis que o presidente da Republica deixou de promulgar no prazo constitucional; quando conhece da nomeação dos membros do corpo diplomatico, dos ministros do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal de Contas, e da judiciaria, quando julga o presidente da Republica e os ministros de Estado nos crimes connexos com os do presidente, e os delictos de responsabilidade dos ministros do Supremo Tribunal.

Emquanto a Camara dos Deputados representa os individuos, o Senado representa as entidades politicas.

O Senado é, pois, a Camara Federal por excellencia.

Pela sua composição e attribuições constitucionaes é o orgão moderador do regimen e o principal elemento de sua estabilidade e equilibrio.

Pelo Senado do Imperio, de que foi ultimo presidente o conselheiro Paulino José Soares de Souza, perlustraram as maiores figuras da politica brasileira, attingindo a culminancia da camara vitalicia após quasi sempre longo tirocinio nos postos de representação popular e da administração publica, atravez de copiosa messe de provas de capacidade e de serviços.

Na vigencia dos partidos regularmente organizados, que se revezavam nas ameias o poder, sob as vistas do poder moderador, ninguem chegava á cupola das posições legislativas ou de governo sem titulos que justificassem, perante a opinião vigilante, as mercês outorgadas pela justiça politica.

Evoquemos, senhores senadores e senhores deputados, o visconde de Santo Amaro, Diogo Feijó, o consolidador da ordem civil nos albores da nacionalidade, José Bonifacio, Antonio Carlos, o marquez de Paraná, cognominado o apostolo da conciliação, os marquezes de Olinda e S. Vicente, os viscondes de Bom Retiro, Itaborahy e Ouro Preto, Rio Branco, o primeiro, Zacharias, Nabuco de Araujo, Cotegipe e João Alfredo, e tantas outras nobres e altas personalidades que illuminaram a galeria da Historia parlamentar da Monarchia.

Evoquemos, na Republica, os vultos predestinados de Ruy Barbosa, gloria e honra do genero humano, cujo espirito excedeu ás lindes de sua patria e de sua época, Prudente de Moraes, que, presidindo, a Constituinte, assegurou ás instituições incipientes a promulgação de sua lei fundamental e que, não tendo sido chronologicamente o primeiro presidente do Senado, o foi, de facto, e, por isso, se exhibe deante de nós na perennidade de sua austera e inconfundivel physionomia, Quintino Bocayuva, Campos Salles, Bernardino de Campos e Francisco Glycerio, que chegaram á Republica envoltos na aureola da propaganda, de que foram intrepidos arautos, Rodrigues Alves, o remodelador da Capital Federal, José Hygino, Joaquim Murtinho, o restaurador, no seu tempo, das finanças brasileiras, Affonso Penna, Ramiro Barcellos, João Pinheiro, Feliciano Penna, Severino Vieira e Pinheiro Machado de quem se póde dizer que nasceu com o dom da autoridade, e quantos mais, cuja memoria devemos cultuar, e cujos feitos serão sempre um ensinamento e um exemplo.

Estamos no trigesimo sexto anno da Republica, e nos é licito volver os olhos para a obra legislativa realizada até agora sem desdoiro para os nossos foros de intelligencia e de cultura.

O Senado do Brasil tem direito ao seu logar na estima e gratidão do paiz, a que tem servido com solicitude, clarividencia e patriotismo.

Ufano-me, senhores senadores e senhores deputados, de occupar nesta hora historica a presidencia dos nossos trabalhos.

NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

Commemorou hontem o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, na sua primeira sessão ordinaria, presidida pelo conde de Affonso Celso, o centenario do Primeiro Senado.

Iniciados os trabalhos, foi approvada a acta da sessão anterior e lidas das "Ephemerides Brasileiras", do barão do Rio Branco, as que se referem á data desta sessão.

O conde de Affonso Celso, após haver communicado officialmente ao Instituto a morte de varios socios, occorrida no intervallo das sessões e mandado inscrever em acta um voto de pezar pelo desapparecimento desses antigos companheiros, disse que o Instituto Historico sempre cumpridor consciencioso do seu tradicional programma, commemorava naquella primeira reunião ordinaria do presente anno, uma notavel data nacional: a do centenario do Poder Legislativo Brasileiro.

Ia tratar do assumpto, um estadista, que no Senado já teve assento: o 2º vice-presidente do Instituto, o ministro Augusto Tavares de Lyra, a quem o presidente, de antemão agradecendo mais este serviço, tinha a satisfação de ceder a palavra.

Começou o sr. Tavares de Lyra alludindo aos termos do decreto de 12 de novembro de 1823, pelo qual D. Pedro I dissolvera a Constituinte, e á promessa de uma outra com a incumbencia de examinar um projecto *duplamente mais liberal* do que o apresentado á Constituinte dissolvida. Expediram-se, de facto, os decretos de 13 e 17 do mesmo mez de fevereiro, aquelle creando o Conselho de Estado, que redigiu o promettido projecto, e este convocando a nova Constituinte. Aos 11 de dezembro, foi o projecto submettido á Constituinte e seis dias depois remettido a todas as Camaras Municipaes do Imperio, as quaes, seguindo o exemplo da Camara Municipal do Rio de Janeiro, opinaram pela acceitação do projecto como lei fundamental do paiz, decorrendo dahi o decreto de 11 de março de 1824, pelo qual se ordenou que o mesmo projecto considerado, desde logo, como Constituição do Imperio.

As agitações politicas do momento deram ensejo ao retardamento da reunião do Congresso Nacional, creado por essa Constituição, o qual sómente a 6 de maio de 1826, precisamente ha um seculo, começou a funccionar em Camara e Senado, este vitalicio, com 50 membros e aquella temporaria, com 102 deputados.

Fez rapida biographia dos 46 senadores que serviram então, pois quatro dos nomeados: Antonio José Duarte de Araujo Gondim, Luiz Corrêa Teixeira de Bragança, Domingos da Matta Bacellar e Damaso Antonio Laranaga — não puderam empossar-se: os dois primeiros por haverem fallecido poucos dias depois da nomeação e os ultimos pela avançada edade e precaria condição de saude.

Lembrou-se que dos senadores então nomeados, apenas não eram brasileiros natos: Oyenhausen, Matta Bacellar, Silva Coutinho, Francisco de Asis Mascarenhas, Barbosa e Caetano Pinto de Miranda Montenegro.

Acompanhou o papel do Senado através toda a sessão legislativa de 1826, salientando que, já nessa época, o instincto popular começara a olhar com desconfiança a corporação vitalicia como um elemento oligarchico, infenso ás aspirações democraticas do paiz.

Muitas e demoradas palmas receberam as ultimas palavras do sr. Tavares de Lyra.

Na mesma sessão de hontem foi unanimemente approvado o parecer da Commissão de Fundos e Orçamento, favoravel ás contas do Instituto, relativas ao anno de 1925, bem como o parecer da Commissão de Geographia, relatado pelo dr. Henrique Morize, favoravel á proposta do dr. Othelio Reis, de uma Conferencia de Geographia, a realizar-se em julho proximo.

O dr. Agenor de Roure propoz e foi approvado um voto de congratulações com o conde de Affonso Celso, por ser s. ex. o unico sobrevivente dos membros das mesas da Camara dos Deputados, no anterior regimen.

Foi tambem inserto em acta, por proposta do commandante Carlos Carneiro, unanimemente approvada, um voto de pezar pelo fallecimento do almirante Alexandrino de Alencar.

O conde de Affonso Celso, encerrando a sessão, agradeceu a presença do auditorio e a todos convidou para a segunda sessão ordinaria do Instituto, marcada para o dia 9 do corrente, ás 9 horas da noite, na qual o 2º secretario, ministro Agenor de Roure, fará uma conferencia sobre o "Centenario da primeira sessão ordinaria da Camara dos Deputados".

Leilões de hoje

Realizam-se os seguintes:

MOVEIS — Rua S. José, n. 55, ás 2 horas; S. José n. 70, á 1 hora; rua Nossa S. de Copacabana n. 960, ás 5 horas; Voluntarios da Patria n. 352, ás 5 horas, e Rosario n. 143, ás 2 horas.

PREDIO — Misericordia n. 12, ás 4 1/2 horas; Cattete n. 310, ás 4 horas; Visconde de Santa Isabel ns. 80 e 100, ás 4 1/2; 14 de Novembro n. 102, ás 4 horas.

SECCOS E MOLHADOS — Lapa n. 10, á 1 hora.

PENHORES — Luiz de Camões n. 36;

FABRICA DE CHAPÉOS — Estacio de Sá, 67, á 1 hora.

O recebimento de volumes da S. Paulo Railway

O ministro da Viação autorizou a São Paulo Railway a ultimar o accórdo com Antonio Gomes para o recebimento e entrega em suas agencias de volumes e encommendas a despachar, para as estações dessa estrada e das que com ella tem trafego mutuo.

A vida social

As tendencias da moda

Pela Huguette Haemel, um dos mais entendidos parisienses sobre os assumptos femininos;

As gollas são baixas e sem enfeites. Os vestidos de manhã são abertos sobre "plastrons" de lingerie branca ou mesmo rosa. Reapparece o classico tailleur ha alguns annos abandonado, vendo-se tambem o smoking e as saias de fantasia. Para o sport as "sweaters" em jersey muito fino em lã ou seda muito fino, riscados ou contrario, ou digamos atravessados e xadrez; as saias são em lã fina ou em crêpe da China plissé. As pelerines, as capas em forma, os casacos largos e os boleros modificam a silhueta, dando realce aos hombros e ao busto; os corpos "blusés" fazem parecer menos "les hanches". As saias são feitas em pregas batidas ou não e em plissés trabalhados; os godets cairam muito. Para os vestidos de noite, principalmente para as dansas, os vestidos são feitos em rendas e "mousselines", cheios de pontos, dando largura ás saias.

Alguns vestidos de noite são "asymetriques"; o corpo cruzado e levando todo o movimento á fazenda para o mesmo lado. A "mousseline imprimée" será ainda o tecido em moda para os toilettes de theatro e de recepção. O tafetá apparece de novo guarnecendo os vestidos de noite. Os mantaux de theatro são em velludos, crepe Georgette ou lamés com desenhos pequenos.

RUb.

NATALICIOS

A data de hoje é particularmente grata ao coração do nosso prezado companheiro Raul Peixoto, porque assignala a passagem do anniversario natalicio de sua esposa, dona Marietta Peixoto. A' anniversariante, possuidora de uma alma nobre, certamente, não faltarão as expressões de estima e apreço.

— Faz annos hoje d. Chiquitinha Saboya, esposa do sr. Sergio Saboya, medico-oculista nesta capital.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Octavio Abreu da Silva Lima, ex-vice-presidente do Tiro da Imprensa e actualmente exonerado do cargo de sub-chefe de policia de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul.

— Faz annos hoje, d. Carolina da Silva, estimada funccionaria da Repartição Geral dos Telegraphos, em exercicio na secção succursal da Gavea.

— E' hoje a data do anniversario natalicio do menino Waldyr, filhinho do sr. Waldyr Niemeyer.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. Povoas de Siqueira, nosso confrade d'"O Globo", que, por esse motivo, será alvo de expressivas manifestações de apreço.

— Faz annos hoje o tenente Durval Ramos, funccionario municipal.

— Festejou hontem a passagem do seu anniversario natalicio o nosso collega de imprensa Carlos Antunes Ferreira. Os jornalistas que fazem a reportagem da Central do Brasil, fizeram uma manifestação de apreço ao anniversariante que é antigo companheiro no serviço da imprensa junto ao gabinete da directoria da nossa principal via ferrea.

— Registrou-se hontem mais um anniversario natalicio d. Maria Maia, esposa do sr. Hernandes Maia, alto funccionario da Prefeitura, e que conta innumeras relações de amizade no nosso mundo social. O casal Maia para fugir aos abraços de seus innumeros amigos, passou o dia de hontem em Petropolis.

NASCIMENTOS

O sr. Aldemar Gomes Velloso, negociante nesta praça e sua senhora d. Dinah Costa Velloso, tiveram ante-hontem o prazer de ver o seu lar enriquecido com o nascimento de um interessante menino, que receberá na pia baptismal, o nome de Henrique Rubem.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Dulce Fróes de Araujo, filha da viuva d. Idalina Fróes Araujo, o sr. Antonio Fernandes, do alto commercio desta capital.

BANQUETES

O casal Machado Coelho, tão estimado em nossa sociedade, offereceu ante-hontem em seu palacete das Laranjeiras, um jantar intimo ao dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo.

Sentaram-se á mesa mais as seguintes pessoas:

Dr. Adolpho Konder, candidato á presidencia de Santa Catharina; deputado Julio Prestes, dr. Carlos Costa, chefe de policia; Jarbas de Carvalho, Fiuza Guimarães, deputado Cyrillo Junior, deputado Cesar Vergueiro e Gabriel de Andrade.

Depois do jantar, a illustre senhora Machado Coelho fez passar os seus convidados ao salão, onde se fez musica com o concurso do dr. Carlos de Campos, que deu ao piano, em suas composições.

VIAJANTES

Seguiu, hontem, para o Rio Grande do Sul, o nosso collega Rafael Nigro Prevenzano, da imprensa argentina, e que ha dias se achava nesta capital.

REUNIÕES

Realiza-se amanhã, ás 3 horas, na Associação Beneficente dos Funccionarios da Justiça Militar, a assembléa geral extraordinaria para discussão e approvação dos estatutos.

FESTIVAL DE CARIDADE

Em beneficio das creanças pobres do Asylo de Artes e Officios da Divina Providencia da Gavea está organizado um festival que, além do cuidado com que foi confeccionado o seu programma, merece todo o apoio, em vista do seu objectivo de caridade.

O festival realizar-se-á, amanhã, ás 4 horas da tarde no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem o engenheiro architecto dr. Zildo Fernandino de Moraes.

Seu enterramento realizar-se hoje, á tarde, sahindo o feretro do Sanatorio Cirurgico dr. João Marinho, á Avenida Mem de Sá, 335, para o cemiterio de Maruhy, em Nictheroy.

MISSAS

Realiza-se hoje, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, a missa de setimo dia, que em suffragio da alma de d. Josefina Guimarães de Souza, viuva do commendador João José de Souza e mãe dos srs. João José de Souza Junior, José Mario de Souza e d. Luiza de Souza Goulart, esposa do commendador Benedicto Ferreira Goulart, manda celebrar sua familia.

— No altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Gloria, no largo do Machado, foram hontem, ás 9 e meia horas, celebradas missas de 30º dia pelos fallecimentos de dona Catharina Ferreira Tallane e seu filho sr. Egydio Tallane Filho. As cerimonias religiosas estiveram muito concorridas.

— Será rezada hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz de S. José, a missa do 30º dia do fallecimento de d. Clelia da Rocha Coelho, esposa do sr. Edison Coelho, alto funccionario da Western Telegraph.

As reuniões mensaes da A. E. C.

Realiza-se hoje, a reunião mensal que o Conselho administrativo da Associação dos Empregados no Commercio dedica aos socios, aos amigos da Associação e respectivas familias.

Segundo deliberação recentemente tomada, essas reuniões mensaes, em que se fará um pouco de dansa, effectuar-se-ão no dia 7 de cada mez.

A reunião de hoje promette grande animação, constituindo agradavel opportunidade de se encontrarem em amavel convivio os amigos e socios da Associação.

IMPRENSADO ENTRE DOIS BONDES

O guarda-freios Manoel Pereira do Couto, n. 106, da Companhia Ferro Carril Carioca, quando procurava engatar dois bondes dessa empresa, ficou imprensado entre os mesmos, soffrendo forte contusão no thorax.

O infeliz, que é portuguez, casado, de 51 annos de edade e reside á rua Salette n. 137, em Catumby, depois de medicado pela Assistencia Municipal, foi internado no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.

ATTINGIDO POR UMA PEDRADA

Apresentando um ferimento no frontal, foi, hontem, ao Posto Central de Assistencia, solicitar curativos, o nacional Placido Silva, de côr parda, casado e de 30 annos de edade.

Disse elle, ali, que fôra attingido por uma pedrada, em sua residencia, á rua José de Alencar n. 50, em Paula Mattos, para onde se retirou, após os curativos.

O LARAPIO APROVEITOU A AUSENCIA DO DONO DA CASA

Rafael Livo Livi, residente á rua Augusto Severo n. 60, queixou-se á policia do 13º districto, de que um larapio, aproveitando-se da sua ausencia, furtando um terno de Palm Beach, uma calça, uma camisa, um par de abotoaduras e a quantia, em dinheiro, de 63$000.

A queixa foi registrada.

COLHIDO POR UM AUTO

O menor Jorge, de 5 annos, ao procurar atravessar, hontem, a rua Carlos de Carvalho, foi colhido pelo automovel n. 1892, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

O chauffeur fugiu, e a victima, depois de medicada pela Assistencia Municipal, recolheu-se á residencia de sua mãe, Maria Gomes, á rua Pernambuco n. 200.

A pharmacia J. Braga inaugurou as suas novas installações

A pharmacia homœopathica J. Braga, da firma J. Carlos Braga & C., inaugurou hontem, as suas novas installações, no confortavel predio da rua Padre Miguelino, 6. Commemorando o acontecimento, os proprietarios offereceram "champagne" e farta mesa de doces finos ás pessoas presentes. O estabelecimento que foi fundado em 1923, está agora provido do indispensavel a uma casa moderna no genero, com consultorios, sala de espera, laboratorio, tudo de accôrdo com as exigencias da hygiene.

UMA MOÇOILA QUE ESTA' SENDO PROCURADA

D. Luiza da Silva, moradora á Estrada Marechal Rangel n. 358, communicou á policia do 23º districto ter desapparecido de sua casa, a menor Hilda Rodrigues Baptista, de 16 annos de edade, brasileira, a qual residia em sua companhia.

A menor desapparecida usa cabellos "á la garçonne" e quando deixou a casa referida, estava de vestido de flanella branca e alpercatas tambem brancas.

O AFOGADO DA ILHA DO GOVERNADOR

Já foi reconhecido e dado á sepultura

Conforme noticiámos já, a policia do 28º districto fez recolher ao necroterio do Instituto Medico-Legal, o cadaver de um desconhecido que apparecera boiando proximo á Ilha do Governador.

Na "morgue" estiveram, hontem, os srs. Altino José Paixão e José Ribeiro de Almeida, residentes, este na Ilha da Conceição e aquelle, á rua Benjamin Constant n. 23, em Nictheroy, e que reconheceram o corpo, como sendo do marinheiro Pedro Pereira de Sant'Anna, brasileiro, casado, de 50 annos de edade, e residente na casa do primeiro.

Após a autopsia, feita pelo dr. Armando Guedes, que attestou como "causa-mortis" — asphyxia por submersão, — foi o cadaver removido para á rua Benjamin Constant n. 23, em Nictheroy, de onde á tarde, saiu o enterramento para o cemiterio de Maruhy.

Dispensa na Marinha

Foi dispensado do cargo de preparador do gabinete de electricidade da Escola Naval, o capitão-tenente Ildefonso de Gouvêa Castilho.

CREADA INFIEL

O capitão do Exercito Waldemar da Rocha, residente á rua Pereira de Almeida n. 6, queixou-se á policia do 15º districto de que, tendo admittido como creada de sua casa, a nacional Augusta Santos, esta, sem que nenhum motivo houvesse, desappareceu, verificando mais tarde a familia que a mesma surrupiára de uma gaveta a quantia de 300$000.

O investigdor Castellões logrou descobrir o paradeiro da ladra que, levada á delegacia, negou tivesse sido empregada do queixoso. Pouco depois, entretanto, confrontada, confessou ter de facto trabalhado na casa n. 6, onde serviu como arrumadeira. Nega, porém, a autoria do furto que lhe é attribuido, não sendo, aliás, em seu poder encontrado cousa alguma que fizesse prova.

A PEQUENA MARIA LUCIA FUGIU DE CASA

A' policia do 15º districto o sr. Alcides da Fonseca, professor cathedratico do Collegio Pedro II, solicitou providencias, no sentido de ser descoberto o paradeiro da menor Maria Lucia da Trindade, de 12 annos de edade, morena, de cabellos pretos e cortados "á la garçonne", que fugiu hontem, á noite, de sua residencia, á rua Moraes e Silva n. 4, levando em seu poder um embrulho com roupas e a importancia de 5$000.

Esta é a segunda vez que a referida menor foge de casa.

EXECUTIVO JULGADO

O juiz federal substituto da 1ª vara julgou, hontem, improcedentes, os embargos e subsistente a penhora, no executivo fiscal movido contra Francisco Gonçalves Rijo para cobrança de uma multa de 500$000, que lhe foi imposta pela Inspectoria de Generos Alimenticios.

Mais uma fabrica com producto similar ao estrangeiro

O ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"Na conformidade do resolvido no processo relativo ao requerimento de Krueger & Comp., negociantes e industriaes estabelecidos á rua 15 de Novembro numero 60 e 64, em Sorocaba, Estado de São Paulo, com fabrica de enxadas, enxadões, rodos cremones, fechos e fechaduras de diversos typos, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, para os effeitos do disposto no artigo 8º do Regulamento annexo ao decreto numero 8.592, de 8 de março de 1911, que a referida fabrica está considerada em condições de fornecer producto similar ao estrangeiro.

O serviço telegraphico no Districto de S. Paulo

O sr. Paulo Gomide, director geral dos Telegraphos, recebeu telegramma do chefe do districto de São Paulo communicando-lhe que, na travessia Bertioga da Bocaina, um hiate particular derrubou todos os fios telegraphicos e um poste, para cujo restabelecimento estão sendo dadas urgentes providencias.

Vinte contos que voam dos cofres da Anglo Mexican

A "Anglo Mexican Petroleum Comp" por intermedio de um dos seus directores apresentou queixa ao 1º delegado auxiliar, sobre um furto de 20 contos verificado nos seus escriptorios.

Sobre o facto foi aberto inquerito, que corre em segredo de justiça.

AFINAL VEIU A MORRER

Tentou suicidar-se ha dias, ferindo-se com um compasso no peito o nacional Augusto Sá, operario e residente á rua Barão de Mesquita 898.

Recolhido em grave estado a enfermaria do Hospital de Prompto Soccorro ali veiu elle a fallecer hontem, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio.

Aguarde opportunidade

No requerimento em que a pharmaceutica d. Leonor de Barros, 2º chimico do Laboratorio Nacional de Analyses, da Alfandega de Santos, pedia a sua nomeação para o logar de 1º chimico da mesma Alfandega, o ministro da Fazenda proferiu este despacho: "Aguarde opportunidade".

FURTAVA O CAFE' DO DONO DA CASA

Foi preso, hontem, pela madrugada, na rua Gonçalves Dias, quando saia do Café Papagaio sobraçando um embrulho, o individuo de nome João Dias.

Levado para o 3º districto, declarou elle que o embrulho continha café em pó, por elle furtado do café onde trabalhava.

Contra Dias foi instaurado processo.

AINDA A ARAPUCA DA RUA DA QUITANDA

Um negociante de Bom Jesus, no Estado do Rio, mandou a concerto, no escriptorio de Octavio Carneiro, á rua da Quitanda, algumas machinas de escrever, ficando ajustado o preço de 950$000.

Como demorassem a chegar as machinas, o negociante mandou áqui o seu gerente José Guida, que soube das illicitas transacções de Carneiro, facto já do dominio publico, e sem demora apresentou queixa ás autoridades do 1º districto.

Correio musical

A "CANTATA", UM GENERO QUASI ABANDONADO

A "cantata" é muito conhecida aqui como expressão bohemia ou mesmo da gyria carioca; mas não é dessa especie que nos preoccupamos — por isso não iremos "passar a cantata" em ninguem...

A "cantata" é um genero de musica muito nobre, nobilissimo mesmo. Aquellas que fizeram furor em França, no começo do XVIII seculo, imitadas da Italia, já constituiam scenas lyricas de concerto sobre assumptos mythologicos. E' verdadeiramente para lastimar que o genero só tenha sido, ha muito, praticado por alumnos excellentes, apenas como provas finaes de estudos, tomando assim ar perfeitamente convencional, que lhe não era inherente e do qual ha de ser muitissimo difficil desvencilhal-o para o futuro.

Os musicos que, na actualidade, escrevem cantatas são, em geral, alumnos apenas libertos do mestre, ainda inquietos sobre a rota a seguir e ciosos, sobretudo, da conquista de um diploma para percorrer depois a larga estrada da arte: têm que dar provas, primeiro, da capacidade adquirida longamente, através de estudos porfiados; têm que lutar com os concorrentes num concurso de bôa escripta vocal e de gymnastica contrapontistica. Ora, não é com semelhantes cultores que se poderá rejuvenescer a "cantata", nem lhe restituir o logar de honra que lhe compete no ról dos generos musicaes.

Devido a isso, é provavel que o genero permaneça ainda por muito tempo, como motivo academico e — o que é mais certo — com a sua significação symbolica e burlesca — que ninguem ignora, sendo quasi todos os que militam no jornalismo habilissimos passadores da "cantata"...

Que o diga o nosso sympathico e querido amigo Duarte Felix, victima, não do nobilissimo genero musical, tão em desuso, mas da esperteza amavel que lhe emprestou o nome!

A TEMPORADA LYRICA DO SÃO PEDRO

A soprano Rosina Sasso — Da primeira vez que foram cantadas as operas xyphopagas "Cavallaria Rusticana" e "Pagliacci", fizemos a observação de que a soprano Rosina Sasso — aliás excellente cantora, com uma voz magnifica — não tirava os olhos do regente... Como somos, antes de tudo, amigos da justiça, registramos agora que, na repetição dessas mesmas operas, ante-hontem levadas á scena no São Pedro, a sra. Rosina Sasso se corrigiu desse pequeno defeito, dando-nos bella e louvavel interpretação de Santuzza e de Nedda, merecendo por isso as palmas do auditorio, que não lh'as regateou. E' um acto de justiça que lhe devemos.

As operas de hoje e de amanhã — Em ultima récita popular, será cantada, hoje, no São Pedro, a opera de Verdi, "Rigoletto", em cujo protagonista o barytono Carlo Tagliabue tem um grande trabalho, acompanhado de Adelaide Saraceni, Nino Bertelli, Abele Carnevali, Nascimento Filho, Algozzino, Pavia, Serpo, Parigi e Salvini. Bailados, côros e grande orchestra sob a direcção do maestro Del Cupolo. Mise-en-scène soberba. Amanhã, cantar-se-á a "Gioconda", em decima primeira assignatura, com Olga Carrara, na protagonista, em que tem um notavel trabalho. Tambem tomarão parte Gabriella Galli, Melandri, Ferroni e Algozzino. Bailados das horas, com Ginevra Pratolongo. Corpo de côros e orchestra, sob a direcção do maestro Del Cupolo. Grande mise-en-scène. Não será realizada a 12ª récita de assignatura, em virtude da partida da companhia para São Paulo, no dia 10, só chegando a esta capital a 23 do corrente, a soprano japoneza Nobuko-Hara. Na bilheteria do Theatro São Pedro, devolvem-se as importancias da decima segunda assignatura e da decima primeira aos srs. assignantes que não concordaram com a troca de "Mme. Butterfly" pela "Gioconda". O festival da sra. Lydia Salgado, fica transferido para occasião opportuna.

O PRIMEIRO CONCERTO DO VIOLINISTA PERY MACHADO

Realiza-se amanhã, o primeiro recital do violinista brasileiro Pery Machado, audição esta com que a Empresa Viggiani inaugura no Theatro Lyrico a estação de concertos deste anno. Pery Machado, que é hoje um dos mais acatados "virtuoses" de violino do mundo, dará entre nós apenas dois recitaes, pois outros contratos o obrigam a não permanecer entre nós por muito tempo.

A acção de despejo é nulla

O juiz da 2ª vara civel julgou nulla a acção de despejo intentada por João Martins de Castro contra Abilio Rodrigues.

SOCCORRO! SOCCORRO!

Com uma pastilha, a bailarina poz o hotel em polvorosa...

Pouco mais de onze horas da noite, hontem. No Hotel Castello, ali á rua Mexico, na esplanada do famoso Castello, começava a cessar o movimento. Um ou outro hospede entrava, poucos saiam...

Um tanto agistados, chegaram, áquella hora, duas bailarinas ali hospedes. Sem dar boa noite a quem encontrava pelo caminho, ambas se dirigiram para o quarto que occupam.

Momentos depois, uma dellas saia a correr, a gritar por soccorro, sem attender a quem lhe perguntava o que succedera.

Em pouco tempo, estava o hotel em polvorosa.

— Que foi?

— Que succedeu?

Eram as perguntas que partiam de todos os labios. Mas ninguem sabia o que occorrera. Empregados correram para o quarto das bailarinas. Deitada, a se contorcer, uma dellas, Tina Kasninska, nome que deu na Assistencia, ou Canniska Tapilas, segundo informa o hotel, gemia.

— Que foi isso?

A mulher nada respondeu.

— Chamem a Assistencia! — bradou uma voz.

— Mas, que foi — indagou alguem.

— Parece uma tentativa de suicidio.

A esse tempo, a companheira de Tina ou Canniska, que saira a gritar por soccorro, voltava com a Assistencia Municipal, isto é, com o medico de serviço no Posto Central.

O facultativo fez levar a rapariga para a ambulancia, e esta rodou para a Praça da Republica.

A companheira de Tina Kasninska ou Caniska Tapilas foi cercada e recebeu uma saraivada de perguntas. Nenhuma resposta satisfatoria, no entanto, ella deu. Apenas, informou:

— Ella tomou uma pastilha...

A tresloucada é de nacionalidade russa, casada, bailarina e tem 27 annos de edade.

O preço do gaz e da energia electrica em abril

A Inspectoria Geral de Illuminação, de accordo com a certidão enviada pela Camara Syndical dos Corretores, da média do cambio em abril findo, fixou em 484 réis o preço do metro cubico de gaz fornecido pela Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro no referido mez de abril e em réis 689,70 por kilowatt-hora o da energia electrica para os particulares.

Entre o bonde e o caminhão

A Assistencia Publica soccorreu o conductor de bondes José de Faria, branco, de 25 annos, solteiro, portuguez, residente á rua General Pedra, n. 345, o qual tendo sido imprensado entre um bonde e um auto-caminhão, apresentava fractura, das segundas e quartas costellas lombaes e fractura sub-cutanea dos ossos de ambos os ante-braços.

O inditoso homem, depois de soccorrido, foi internado no Hospital dos Inglezes, onde o seu estado está merecendo a attenção dos medicos respectivos.

Occorreu o lamentavel accidente na rua Coronel Pedro Alves, nada sabendo, a respeito, porém, a policia do 8º districto.

Recebidos os embargos, sem prejuizo do pedido

O juiz federal da 2ª vara, na acção de despejo movida por Maria Magdalena de Moraes Dias Oliveira contra Oscar de Azevedo Marques e outros, recebeu os embargos oppostos, sem prejuizo do mandado requerido.

Promoções no corpo de sub-officiaes da Armada

Foram promovidos por acto de hontem, do ministro da Marinha, no Corpo de sub-officiaes da Armada, a fiel de 1ª classe por merecimento, os de 2ª classe, sargentos ajudantes Guilherme Pedroso da Silva e José Sebastião de Aquino.

Os desgostos de Gracinda...

Gracinda Cesario é uma rapariga portugueza, casada e de 36 annos de edade. Ultimamente, anda ella cheia de desgostos e, segundo affirmou para acabar com estes, ingeriu hontem, em sua residencia, á rua Itapirú n. 4, uma pequena dose de iodo.

Logo, porém, que os effeitos se fizeram sentir, desappareceram os desgostos de Gracinda, que gritou por soccorro.

A Assistencia Municipal foi chamada, comparecendo ao local o medico de serviço, que a poz fora de perigo.

CHOCARAM-SE UM BONDE E UM CAMINHÃO

Na rua São Luiz Durão chocaram-se, hontem, o bonde n. 543, dirigido pelo motorneiro João Augusto Coelho, e o auto-caminhão n. 6165, da Companhia Industrial Caixas de Madeira, guiado pelo *chauffeur* Joaquim do Espirito Santo.

Ambos os vehiculos ficaram damnificados, não havendo desastres pessoaes.

Uma linha aerea entre Berlim e Madrid

Berlim, 6 (U. P.) — Após a conclusão das negociações relativas ao fabrico de aeroplanos com o Conselho dos Embaixadores, a Allemanha pretende inaugurar talvez em julho uma linha aerea Berlim-Madrid, que mais tarde se prolongará á America do Sul, empregando os gigantesco aeroplanos de metal "Dornier-Wall".

Cae sobre Buenos Aires forte tempestade

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Caiu hoje cedo uma forte tempestade, prejudicando seriamente os serviços de bondes da cidade.

Os orçamentos do governo italiano na Camara

Roma, 6 (U. P.) — A Camara approvou o orçamento do ministerio da Guerra e discutiu o da Marinha. O sub-secretario dessa pasta, sr. Siranni descreveu a efficacia dos encouraçados modernos, dizendo que elles poderão fluctuar mesmo depois de torpedeados. Accrescentou que a Italia não pensa na construcção de navios dessa natureza por motivos economicos, mas deseja construir navios ligeiros de grande poder offensivo e deffensivo e grande velocidade, além de novos typos de submarinos. Terminou dizendo que a actual frota italiana é a mais efficiente que o paiz já teve.

O orçamento foi approvado por acclamação.

"Habeas-corpus" a sorteados

O juiz federal substituto da 1ª vara concedeu "habeas-corpus" aos sorteados Pedro Cupolario, Sindor de Arêas Forecido, Cantidio Manoel Ferreira, Euclydes Ribeiro, José Vianna, Antonio Nobrega de Oliveira, Juvencio Moreira, Benedicto Wencesiao, Innocencio Luiz Corrêa, Antonio Pedro da Silva, Abilio de Carvalho, Durvalino Costa e Manoel Emygdio.

O SR. GRANDI E A CREAÇÃO DO MINISTERIO DAS CORPORAÇÕES

Roma, 6 (U. P.) — O sub-secretario do Ministerio do Interior, sr. Dino Grandi, recebeu hoje em audiencia especial os correspondentes dos jornaes estrangeiros, fazendo a seguinte declaração:

"A inauguração do Ministerio das Corporações, constitue indiscutivelmente a maior e a mais audaciosa realização do Estado Fascista, pois representa uma tentativa no sentido de fundir na nação todas as forças laboriosas. Certamente, esse passo apresenta as suas difficuldades por toda a parte, as quaes porém esperamos poder dominar.

Esta reforma não justifica a supposição de que o Estado Fascista é reaccionario como geralmente se acredita e algumas vezes julgam os fascistas estrangeiros, com os quaes os fascistas italianos nada têm de commum.

O fascismo empenha-se em aproveitar, por meio da união do trabalho, os ensinamentos e as experiencias dos amigos, e dos inimigos.

Emquanto o fascismo realiza esta reforma, a Inglaterra encara grave crise, que demonstra o fracasso do antigo syndicalismo britannico. A greve ingleza não terá nenhuma repercussão na Italia, pois o nosso governo é forte."

Berlim, 6 (U. P.) — Em consequencia do incidente da bandeira, espera-se que os socialistas apresentem ao Reichstag uma moção de desconfiança ao governo chefiado pelo chanceller Luther.

A SEMANA MEDICA

HA OU NÃO A TUBERCULOSE HEREDITARIA?

Um trabalho de Calmetti apresentado á Academia das Sciencias de Paris (Calmette Negre, Valtis e Boquet — 19 outubro) e agora divulgado, affirma que "*a pagem do bacillo de Koch através da placenta, realizada por Landoucy e alguns outros pesquizadores*, é muito rara."

ESTADOS PSYCHICOS E INTESTINO

Cadet (*La Medicine*) estudou as relações entre o intestino e os estados psychicos, (*psychonevroses e perturbações intestinaes*).

Affirma ser grande o numero de pessoas cujos nervos soffrem por causa do máo funccionamento do intestino.

A therapeutica deve ser mixta, na opinião desse autor. Deve se combater a doença intestinal; mas isso só não basta. E' preciso completar esse tratamento com um *tratamento moral* (como elle diz) persuasivo, destinado a convencer o paciente da verdadeira causa do seu *nervoso*.

Sobre o mesmo assumpto, são ainda mais claros Savignac e Saules, "Na pathologia da emotividade e da angustia", dizem elles, tem grande parte as colites, e mais precisamente, as colites, chamadas de *fermentação*, isto é, de augmento de acidos organicos.

E esta hyperacidez das fezes é invocada por Robertson (*Medical Journal and Record*, 1925) para explicar as crises de epilepsia nos que soffrem de prisão de ventre! Elle acha que a acidose seja a base da epilepsia...

Simon traz tambem o seu concurso, tendo observado que a infecção colitica se acompanha, em geral de manifestações nervosas, com alteração da pelle, (o que aliás póde ser observado por qualquer medico que queira observar...).

A CURA DA ATHREPSIA PELAS INJECÇÕES DO EXTRACTO DA THYROIDE?

Nobecourt e Man Levy acabam de publicar um curioso trabalho sobre a cura de recemnascidos racheticos com injecções de extracto de thyroide a alta dose (de 50 a 100 milligrammas). Fizeram injecções diarias, durante um periodo variavel de 10 a 15 dias. Obtiveram bons resultados.

OS VERMES INTESTINAES E O PERIGO DA APPENDECITE

Um grupo de cirurgiões francezes, notadamente da Escola de Lyon e de Paris, acaba de estabelecer um triste parentesco entre a appendicite e os vermes intestinaes!

Foi a Escola de Lyon a primeira a affirmar esse parentesco. A de Paris, quasi incredula a principio, ficou observando; e agora, com a brilhante demonstração de grande numero de casos, deu a mão á Escola de Lyon.

Leo e Guleysse-Pellisseir apresentaram á sessão de 19 de março, ultimo, á Associação dos Cirurgiões de Paris, 179 casos de appendicites, com alta percentagem de vermes.

Peraire apresentou dois casos de appendicite chronica, devidas — uma á um *ascaris* de 23 centimetros de cumprimento, e outra á *oxyuros*.

Na mesma sessão daquella Sociedade, o professor Sejounet apresentou o caso de um menino de 4 annos que apresentava crises appendiculares. Feita a operação, encontrou o appendice retorcido; mas sem vestigios de inflammação (aliás, quasi todos os cirurgiões francezes notaram o mesmo facto: os vermes não produzem irritação macroscopicamente apreciavel sobre o appendice, apezar de darem todos os outros symptomas proprios da appendicite) mas abrindo-o, encontrou dentro um *tricocephalo*, fixado na extremidade da mucosa.

Thevenard, affirmou naquella reunião que elle encontrou muito frequentemente a torsão nos appendices com vermes; o mesmo affirmaram outros cirurgiões presentes.

Riff, de Strasburgo, disse que em cada 100 appendicite, 80 pelo menos, são devidos á vermes intestinaes.

Leo disse que o verme intestinal seria o "primum movens" e a cecocolite o intermediario entre o verme e a appendicite.

Estamos vingados!

Quando nós dissemos em 1922, (na polemica que sustentamos com alguns cirurgiões) que "*na maior parte dos casos, a appendicite não era se não uma consequencia da colite*", os interessados nas operações *a outrance*, negaram valor ás nossas palavras, agora a mesma coisa dita pelos cirurgiões francezes, (de Paris!), talvez tenha algum valor...

Dr. Nicoláu Ciancio

Uma base aerea argentina no Paraná

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Partirão amanhã para Paraná, afim de estabelerem uma base aerea cinco aviões Bristol.

A morte do commendador Tomas Ambresetti

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Falleceu o commendador Thomas Ambrosetti, pessoa de alto prestigio no smeios bancarios e na colonia italiana.

Quinta Exposição Nacional de Milho

Communicam-nos:

"Mal se espalhou a noticia da realização de uma exposição nacional de milho e já começaram a chegar as amostras enviadas de Estados longinquos, como sejam o Estado do Rio, Espirito Santo e Matto Grosso.

Os inspectores do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, em todos os Estados, se promptificaram a mandar as amostras de todos os expositores. Uma das inspectorias já enviou 400 pedidos aos agricultores para concorrerem. O inspector de outra saiu logo em viagem de visita ás principaes zonas productoras de sua jurisdicção á procura de amostras.

Premios

Acabamos de receber noticias de varios premios especiaes para as melhores amostras que concorrerem ao certamen: da Sociedade Brasileira para a Animação da Agricultura, uma medalha de prata; da Companhia SKF do Brasil, um mancal superior de rolamentos de aço para moinho de fubá; 200 kilos de salitre do Chile, da Associação de Productores de Salitre do Chile, e 150$000 em dinheiro do Centro das Experiencias Agricolas do Kalisyndikat. Para concorrer a este ultimo premio é preciso que o milho tenha sido cultivado em terrenos que levaram adubos chimicos.

Brevemente esperamos annunciar outros premios especiaes e contamos com grande remessa de amostras, apezar do estrago no milho causado pelas ultimas chuvas.

Damos em seguida o regulamento que esclarece bem os moldes em que será levado a effeito o interessante certamen.

Para mais informações dirijam-se ao director da Escola Agricola de Lavras, Benjamin H. Hunnicutt Lavras, Estado de Minas.

Os funeraes do sr. Rodriguez Larreta

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Foram sepultados hoje com grande solemnidade os restos mortaes do ex-ministro do Exterior, sr. Rodriguez Larreta. Assistiram ao acto o presidente da Republica, sr. Marcello Alvear, o ministro das Relações Exteriores, sr. Angel Gallardo e altas personalidades politicas.

Fallecimento em Viçosa

Juiz de Fóra, 6 (Do correspondente) — Falleceu em Viçosa, d. Anna Medina de Freitas.

Atropelada e morta por um auto do Ministerio da Guerra

No necroterio do Instituto Medico Legal foi estabelecida a identidade da inditosa victima do auto pertencente á C. B. I. do Exercito.

Trata-se de Helena Rosinha do Rosario, de 76 annos, residente á Avenida Democraticos n. 1.007.

Conforme noticiamos, occorreu o desastre na rua Mariz e Barros, vindo a victima a fallecer na Assistencia.

O enterramento realizou-se no cemiterio de São Francisco Xavier.

ENTRE "CHAUFFEURS"

Um na Assistencia... e outro foragido

Com os seus automoveis, encontravam-se na avenida Rio Branco entre Sete de Setembro e Ouvidor os motoristas Francisco Rodrigues Teixeira, branco, hespanhol, de ... annos e residente á rua Joaquim Silva, n. 54, e um tal "Barbeirinho", cujo nome verdadeiro não sabem bem a policia e os que o conhecem.

Cerca de meia-noite, por motivos que não ficou apurado, "Barbeirinho" teve com Francisco forte discussão, em meio a qual o primeiro, sacando de uma navalha, avançou para o outro, ferindo-o na face direita.

Collegas do ferido chamaram a Assistencia, que o soccorria quando estas linhas eram escriptas.

O aggressor fugiu, estando, porém, no seu encalço a policia do 1º districto, que a respeito abriu inquerito.

Em torno das côres da bandeira allemã

Berlim, 6 (U. P.) — Sabe-se que a organização republicana denominada "Reichsbanner" está fazendo todos os esforços para conseguir um referendum nacional para saber se a Allemanha deve conservar as côres republicanas ou voltar ás monarchicas.

Telas & Palcos

Télas

PROGRAMMAS DO DIA

Estreou hontem Humberto, ventriloquo, com os seus bonecos falantes, numero que póde entrar em confronto com todos os outros que nos tem visitado, sem receio absolutamente do parallelo.

Além destes numeros tem ainda mais o Central enriquecendo o seu programma os seguintes grandes numeros de attracções: Les Plastons; Agda & Jim; Clarito Carbonnel; La Rosine; Les Harris, etc.

Já para quarta-feira proxima está sendo annunciada uma super-producção da Fox-Film, "Casado com duas mulheres", de que amanhã trataremos com mais vagar.

—x—

IDEAL — Raramente ó publico amante de emoções fortes tem tido opportunidade para vibrar tão fortemente como está succedendo com o actual programma do Ideal.

E' que nelle estão reunidos dois dos mais extraordinarios "cow-boys" americanos, os incomparaveis Hoot Gibson e Fred Thomson.

O primeiro é estupendo em "Corridas de obstaculos no Arizona", sete partes da Universal, que se desenrolam no celebre bairro chinez de S. Francisco da California e em pleno oeste, mostrando-nos Hoot Gibson não haver artista no genero capaz de egualal-o em mais pasmosas proezas.

Fred Thomson, ao lado de seu prodigioso cavallo "Raio de Luar", tem em "O homem silencioso", um dos seus mais interessantes trabalhos, que está constituindo um dos fortes elementos de successo do actual programma do elegante e procuradissimo cinema da empresa M. Pinto.

Até domingo, o Ideal se verá em apuros para attender aos que desejam ver os dois magnificos artistas em "Corridas de obstaculos no Arizona" e "O homem silencioso".

—x—

IMPERIO — Entra hoje no seu decimo segundo dia de exhibição esse film formidavel que é "O fantasma da Opera", a obra prima da Universal. O trabalho esplendido de Lon Chaney tem encantado a todos, e mais que tudo a elle se deve o exito esplendido que está tendo esse film.

Ha a notar que tambem o prologo preparado por Luiz de Barros tem tido as honras de applausos. Montado com luxo, e habilmente dirigido por elle, com marcações choregraphicas da exímia bailarina Oeser Valery — esse prologo tem tido as melhores referencias da critica.

Para ver "O fantasma da Opera" e o seu prologo, é que o publico tem continuado a encher o Imperio.

—x—

ODEON — Hoje, amanhã e depois ainda poderemos ver Jackie Coogan no Odeon. Naquelle papel de pequeno socio do vendedor de coisas velhas, comprador de chumbo, camas quebradas e "Roupa Velha", Jackie Coogan é admiravel, sendo que tem a seu lado uma ainda pequena Jean Crawford, e um outro artista que é esplendido nos papeis de judeu — Max Davidson.

—x—

PARIS — Proseguem com extraordinario exito as exhibições do esplendido film da First National para o programma Serrador, "Groustark", com a divinal artista Norma Talmadge no papel principal. Este grandioso film inaugurou o cinema Odeon, onde sómente foi passado, e volta agora ao "telon" do Paris, que assim proporciona a todos aquelles que o não viram ainda, a opportunidade de vel-o, ou revel-o. A effabulação mostra em suas linhas geraes uma bella moça soberana de um principado, em viagem de recreio pelos Estados Unidos. Ali encontra, por mero acaso, um joven por quem se apaixona. Suspeitando os aulicos que a acompanhavam que o joven, com o amar o sympathico estrangeiro, poria entraves á felicidade do seu povo, resolveram leval-a dali repentinamente. Assim o fazem, mas o rapaz, dotado de grande força de vontade, e movido pelo amor que lhe inspirara, vae procural-a a Graustarck, e ali, após livral-a de um casamento sem amor, rapta-a, levando-a para o estrangeiro. E um futuro risonho se lhes abre, passada a terrivel conjectura em que se achavam. Alem deste film, mais uma comedia do interessante comediante Stan Laurel, que muito fará rir a todos, e um jornal de novidades, contendo as mais recentes actualidades mundiaes.

Nos bairros

POPULAR — "Na pista falsa", com Pete Morrison.

—x—

PRIMOR — "Desolação", com George O' Brien e Madge Bellamy, e "Tentação do ouro", com William Desmond.

—x—

BOULEVARD — "O castello de illusões", com Lon Chaney e Norma Shearer, e "Mentiras que Deus perdôa", com Margaret Clayton.

—x—

MASCOTTE — "Desolação", com George O' Brien e Madge Bellamy e Margaret Levingstone.

—x—

MODELO — "Thamêa", com Anita Stewart e Bert Lytell.

—x—

SMART — "Elegancia emprestada", com Louise Lorraine, e "O lobo social", com Dorothy Dalton e Jack Holt.

—x—

MODELO — "Bandoleiro por sport", com Tom Mix, e "Uma desventura feliz", com Florence Vidor.

—x—

AMERICA — "Navegando em mar revolto", com Lois Wilson e Warner Baxter, e "Moças irreflectidas", com Margaret Levingstone.

—x—

BRASIL — "A' sombra do Evangelho", com Richard Barthelmess, e "O inferno conjugal", com Tom Moore Florence Vidor e Ford Sterling.

—x—

HADDOCK LOBO — "Os que dansam", com Blanche Swett, e "A reconquistada", com Seena Owen e Lionel Barrymore.

—x—

AMERICANO — "O castello de illusões", com Norma Shearer e Lon Chaney, e "Entre duas bandeiras", com Jack Mulhall.

VARIAS NOTAS

OS CABELLOS A LA GARÇONNE DATAM DE 600 ANNOS ATRAS — Louise Farenda que trabalha com Marie Prevost, na superproducção de Warner Bros "Cabellos a la Garçonne", a ser exhibida na tela

toda a gente que anceia levantar a ponta do véo — que é, nesse caso, o espiritismo — será apresentado com um prologo da secção de publicidade Paramount, por sua vez architectado para collaborar na obra de conhecimento scientifico-religioso emprehendida pela Metro-Goldwyn ao filmar "Amor e magia". Nesse prologo serão feitas interessantes experiencias psychico-magneticas, mercê do concurso valioso de abalizado professor que vêm estudando o assumpto, de longa data. Elle se propõe a fazer a apparição e desapparição de pessoas e objectos, chegando a provocar, em pleno palco do Imperio, a presença insophismavel de um espirito procedente do astral, esse, o phenomeno mais importante até agora obtido.

—x—

UM FILM QUE NÃO RECEIA CONFRONTOS — O film "Casado com duas mulheres", que os cinemas Central e Iris vão exhibir na proxima segunda-feira é um film grandioso da Fox, que não receia confrontos com os maiores assombros cinematographicos que tenham vindo ao Brasil. Quer na montagem, que é bella; quer no enredo que é emocionantissimo; quer na interpretação que é maravilhosa, "Casado com duas mulheres", realiza um trabalho ideal, um trabalho sublime, a que Alma Rubens, Edmund Lowe, Lou Tellegen, Marjorie Daw, Belle Bennett, Frank Keenan e varios outros astros, dão todo o prestigio do seu real talento.

"Casado com duas mulheres", será exhibido nos cinemas Central e Iris.

—x—

ANIMAES MAIORES QUE 15 ELEPHANTES JUNTOS! — Será possivel a reproducção desses animaes que viviam nos tempos antediluvianos? E' sabido que os mamouths, os megatherios, dynosauros, etc., eram de tamanhos colossaes, attingindo a corpulencia que nem 15 elephantes tem hoje? O homem primitivo muitas vezes teve de defrontar as féras formidaveis, mas jamais isso poderia acontecer ao homem de hoje, visto como a especie desappareceu.

Mas teria desapparecido, de facto? Conan Doyle, o novellista esplendido, que tem fantasiado tantos casos interessantes, levanta a hypothese de existencia desses animaes prehistoricos, em um plateau inaccessivel existente, em pleno valle da Amazonia. E esses animaes não podem abandonar esse planalto, de modo que lá vivem. Mas se elles de lá não podem sair, acontece que um grupo de ousados caçadores, quatro homens e uma moça, conseguiram ali penetrar, ficando depois sem poder sair. E lá se encontram com todos esses animaes de tamanho phenomenal. E assistiram a coisas inconcebiveis como lutas tremendas dessas feras!

Ha na novella o seu romance de amor, em que tomam parte Bessie Love, Lewis Stone e Lloyd Hughes. Ha ainda a personalidade de Wallace Beery que apparece como um sabio organizador da expedição. Esta claro que isto é no film, por signal que uma obra prima da First National, distribuida pelo programma Serrador.

Esse film "O mundo desconhecido", vae ser exhibido na proxima segunda feira, no Odeon.

—x—

UM PROLOGO "A' MANEIRA DE PIRANDELLO", PARA "EPIDEMIA DO JAZZ"... — A cidade moderna vae engalanar-se dentro de uma semana, para receber a visita do leader do futurismo na Italia: Marinetti. Diversas homenagens vão ser rendidas ao homem que assumiu, na patria de Mussolini, a chefia da nova escola litteraria. A primeira, entretanto, será a apresentação do film que o Capitolio annuncia para segunda-feira, dia 10 — "Epidemia do Jazz", no qual a linda artista Esther Ralston tem magnifico papel.

Essa pellicula da Paramount, que por si só representa uma excellente manifestação de arte moderna, é baseada nos moldes de Pirandello, pois em grande parte a acção da fita, desenrola-se num ambiente illogico, talvez absurdo, desencontrado, com passagens que á primeira vista, mais parecem oriundas de um cerebro menos culto! O que não é verdade, diga-se em abono do director famoso que se incumbiu do preparo de "Epidemia do jazz", o consagrado James Cruze!

Não se contentou a secção de publicidade Paramount, com esses factores de triumpho, e tratou de preparar um prologo por sua vez tambem idealizado nos moldes do moderno theatro. "A' maneira de Pirandello", tal foi o titulo com que se baptisou esta manifestação de modernismo adaptada aos prologos, a victoriosa introducção feita nesta temporada, nos grandes cinemas da Ajuda, mercê do brilhante trabalho que a secção de publicidade Paramount nesse sentido soube desenvolver.

Iracema de Alencar e Aristoteles Penna, são os dois principaes interpretes do prologo. Já no primeiro ensaio, hontem realizado, Iracema houve-se de maneira a receber os mais francos applausos, de parte de quantos o assistiram. Aristoteles Penna — um artista correcto, que vae impôr-se facilmente no conceito do publico de escol frequentador do Capitolio — deixou antevêr a maneira engraçada por que vae interpretar um marido passadista, que fala mal de "todos esses exaggeros"...

Angelo Lazary vêm traçando uma fantasia encantadora, que será a moldura destinada ao sketch "A' maneira de Pirandello", e o Capitolio, por sua vez, prepara-se para conquistar o bastão de introductor dos prologos futuristas, na capital do Brasil...

Palcos

NOTAS & NOTICIAS

AS VESPERAES DA MODA NO TRIANON — Constituem sempre uma nota chic as vesperaes da moda no Trianon, razão porque se reune no elegante theatro da Avenida, aos sabbados, o nosso mundo elegante. Amanhã, ás 4 horas, terá pois logar no theatro occupado pela brilhante companhia Procopio Ferreira, mais um desses attraentes espectaculos, sendo representada a hilariante comedia de Paulo Magalhães "Velhice desamparada", que continua a obter fartos applausos da distincta platéa que a assiste. Devido, porém, ao grande numero de originaes e traducções que Procopio Ferreira tem que fazer representar até ao fim deste anno, poucas mais representações dará a engraçadissima peça, estando annunciadas para a proxima terça-feira, 11, as ultimas: esse espectaculo que será em homenagem aos distinctos jornalistas portenhos que ora nos visitam, constará não só da representação e despedida da applaudida comedia, como tambem de um bem organizado acto variado.

—:—

TEMPORADA OFFICIAL DE 1926 — Já está em mãos do conselho consultivo do theatro Municipal, o elenco e repertorio da companhia lyrica que deverá inaugurar a temporada official de 1926. Esse elenco que só será divulgado após a approvação da Prefeitura, será dado á publicidade dentro de poucos dias. A inauguração da "season" verificar-se-á no dia 5 de junho, com a companhia lyrica, para a qual será aberta a assignatura no proximo dia 15. A 15 de agosto estreará a companhia dramatica franceza, tendo á frente dois nomes de destaque na scena parisiense, como creadores do moderno repertorio do theatro francez. São elles o notavel actor Jacques Gretillat e a joven actriz Valentine Tessier.

—:—

"PLUS ULTRA" E OS SEUS ENGRAÇADOS QUADROS COMICOS — Não ha quem veja "Plus Ultra" uma só vez, todos que têm occasião de apreciar a primeira, não tardará em

Lucilla Jercons

voltar ao Gloria para applaudir os correctos e sympathicos artistas do Trô-ló-ló. E isso porque levando a peça em comparação a tudo quanto se tem apresentado, facil será determinar que "Plus Ultra" é incontestavelmente a verdadeira victoria do nosso theatro-revista.

Ao lado das lindissimas fantasias que Zé Expedito soube idealizar, com o concurso dos riquissimos scenarios de Lazáry, elle não se esqueceu de desenvolver largamente a parte comica, pois os quinze engraçadissimos quadros de comedia foram confiados aos impagaveis e sympathicos artistas Danilo Oliveira, Paulo Ferraz, Octavio França, Aurelio Corrêa que se apresentam em typos interessantissimos.

Ainda em numeros de cortina, lyricos ou bailados, encontramos os applaudidos e queridos artistas Jardel Jercolis, Sylvio Vieira e Georges Botgen, que recebem todas as noites os mais fartos applausos, pelas interpretações impeccaveis.

O interessante e encantador elenco feminino, tem uma organização das mais brilhantes, com o concurso das formosas Aracy Cortes, Lia Binatti, Lodia Silva, Lucilla Jercolis, Pepa de Abreu, Sonia Botgen e Sylvia Almeida, cheias de graça e jovialidade, sempre merecedoras dos mais calorosos applausos.

Emfim, com a montagem, interpretação, graça e belleza da revista, "Plus Ultra", vem registrando a maior das victorias no genero de theatro ligeiro.

—:—

ESCRIPTORES ARGENTINOS — Em sessão especial, que se realizará hoje, em sua séde, ás 5 horas da tarde, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes receberá os escriptores argentinos Aristeu Salgueiro, Enrique Raul Fox e José Quaratino, presentemente nesta capital. Foi designado, para saudal-os, o socio dr. Baptista Junior. Para a solennidade estão convidados todos os artistas de nossos theatros, alguns dos quaes dirão versos ou cantarão canções de autores brasileiros. O presidente, dr. Alvarenga Fonseca, pede e espera o comparecimento de todos os socios.

—:—

ALDA GARRIDO NO IDEAL — A 12 do corrente o Ideal será inaugurado como theatro pela companhia Alda Garrido, em cujo elenco ha nomes como os de Manoel Durães e Augusto Annibal.

A peça a subir á scena é "Cala a bocca, Etelvina", do Armando Gonzaga, com versos de Rubem Gil e musica de Freire Junior, musica bellissima, que está sendo ensaiada pelo maestro Henrique Vogeler.

Hontem, Armando Gonzaga assistiu a um ensaio de sua interessante peça. A impressão que lhe causaram os artistas foi esplendida. São suas, estas palavras:

— Não direi esperança, mas sim tenho certeza que a minha peça terá no Ideal um esplendido desempenho. Li o que Augusto Santos disse sobre Alda Garrido no papel de Etelvina, e fui aguçado pela curiosidade de vel-a sem demora. Aqui vim. Estou encantado com a nova interprete da Etelvina. Alda é realmente uma grande artista. Que realce ella dá á personagem! Mas não é só a Alda que vae lindamente. Ha tambem o Annibal e o Durães. Elles vão fazer respectivamente, um bom Liborio e um bom Macario. Os outros artistas tambem estão dentro das personagens. Assim sendo, não posso duvidar que a 12 do corrente, no Ideal, a minha peça seja levada á scena com grande brilho.

Armando Gonzaga dizia essas coisas a um amigo com quem palestrava. A indiscripção do reclamista da empresa divulgou-as.

A opinião de Armando é a mesma do ensaiador e do empresario, estando este enthusiasmado com a sua nova iniciativa de transformar o Ideal em theatro.

—:—

A ESTRE'A DE CLARA WEISS NO LYRICO — Dia a dia cresce o interesse do nosso publico pela proxima estréa dessa festejada "divette". Quer isto dizer que dentro de dez dias teremos a sala do Lyrico, o tão querido theatro da empresa Viggiani, com as suas lotações esgotadas. E assim será durante toda a temporada da graciosa "étoile", pois Clara Weiss traz nada menos de 14 operetas novas para o Rio, o que lhe permitte mudar o cartaz, apresentando sempre novidades, seguidamente, uma ou mesmo duas vezes por semana.

A estréa dessa "troupe" será com "L'Orloff", a mais palpitante novidade de Vienna, opereta que ha quasi um anno está em scena no principal theatro do genero da capital austriaca. Ao que sabemos, Clara Weiss apresenta essa peça com todas as exigencias do luxo e do esplendor de montagem que o ambiente requer, empregando o novo systema de scenarios adoptado agora nos grandes theatros do mundo.

—:—

SERRAS DE PORTUGAL — Bric-à-Brac, está bem adeantada nos seus ensaios, e já em meiados deste mez subirá no Gloria, com uma apresentação riquissima do Trô-ló-ló.

Dizer qualquer coisa da peça de Bastos Tigre, com musica de Antonio Lago seria sempre de bem, pois esses dois nomes apreciadissimos não ha muito brilharam em toda a linha com a interessante "Zig-Zag".

Bastos Tigre desta vez, fez a sua revista sob medida, uma revista talhada especialmente para esse magnifico e homogeneo elenco do Trô-ló-ló, e nada mais será preciso dizer. Do mesmo modo, Lago cuidando da partitura, fel-a completamente original, alegre e por vezes imponente.

Um dos quadros que por certo alcançará exito sem par, é o que se intitula Serras de Portugal. Deante de um scenario riquissimo, onde o fino artista Lazary desenvolveu com [illegible] uma paysagem de inverno nas Serras de Portugal, desenvolve-se uma scena caracteristica, talvez a mais linda fantasia lusa dentre tudo quanto se tem feito aqui. Nella veremos os costumes, os trajes, os typos, emfim todos os caracteristicos d'Além-Mar. Descriptos com verdadeira litteratura, e esse com desempenho impeccavel de Violeta Ferraz, Sylvio Vieira, Aurelio Corrêa e Octavio França, além das formosas girls, que se apresentarão interessantissimas.

Ao lado desses quadros de fantasia onde brilham os nomes de Bastos Tigre, Antonio Lago, como autores; Jardel Jercolis e Georges Botgen, como ensaiadores; Lazary com riquissimos e deslumbrantes scenarios; Julieta Lombardi com o riquissimo guarda-roupa, toda essa brilhante pleiade de artistas, emfim, onde ali emfim nomes apparecem e vencem, teremos á parte comica bastante desenvolvida, graças á irresistivel hilaridade do rei dos nossos humoristas, que é Bastos Tigre.

Muito bem andou a empresa do Trô-ló-ló, quando chama ao seu cartaz, peças que não dependam sómente de montagem, mas tambem que tenha graça, alegria, vida, fantasia, pois do contrario não haveria necessidade de buscar autores, bastava o nome do scenographo.

—:—

"BOM QUE DO'E" — O excesso de luxo que se verifica, actualmente, nas revistas levadas á scena, nesta capital, tem prejudicado a parte mais interessante do espectaculo, que é constituida pelos numeros de comicidade. Os empresarios encommendam "féeries", fantasias extraordinarias aos autores, que, enthusiasmados com a riqueza das montagens, põem á margem os "sketchs" e cortinas comicas. O publico, por sua vez, fica farto de tanto luxo e reclama a satyra, o epigramma. Já se nota uma certa campanha, na imprensa, contra um luxo excessivo, que só é visto nas revistas de Paris e New York. Observando esse defeito da revista moderna, Zé Expedito escreveu "Bom que dóe", para o theatro S. José, recheiado de "sketchs" engraçados e cortinas satyras, não deixando de fazer lindas fantasias, tambem. Os sete "sketchs" de "Bom que dóe", todos rapidos, darão grande animação ao espectaculo e interessarão o espectador. Heckel Tavares, o joven e já consagrado maestro, escreveu uma original partitura para "Bom que dóe", com effeitos de orchestra muito interessantes, para sólos de "cymbalon" e carrilhão. As musicas de Heckel Tavares encantam pela sua originalidade, não concordando elle, absolutamente, em compilar musicas alheias. Alberto Lima faz uma extraordinaria quantidade de figurinos ineditos para "Bom que dóe", que só terá scenarios e cortinas do consagrado scenographo H. Collomb, scenarios esses originaes que não foram aproveitados das revistas do "Folies-Bergéres", como é tão commum se fazer agora. Em "Bom que dóe" houve, acima de tudo, a preoccupação da graça e da originalidade, no poema, na partitura, nos scenarios, nos figurinos, nas marcações choreographicas e na soberba montagem que lhe dará a Empresa Paschoal Segreto. A Companhia das Grandes Revistas ensaia, carinhosamente, o poema de "Bom que dóe", cuja "première" está marcada para 11 do corrente, ás sete e tres quartos e dez horas.

—:—

DIOLA SILVA — Está contratada para a companhia Alda Garrido, que a 12 do corrente estréa no Ideal, com a peça "Cala a bocca, Etelvina", de Armando Gonzaga, a actriz Diola Silva.

—:—

"TURUMBAMBA" — Decididamente o Recreio navega em mar de rosas. O grande exito alcançado pela revista feérica, de Luiz Rocha, "Turumbamba", musicada por Christobal, é irrefutavel, e o publico sem reservas demonstra o seu enthusiasmo pela riqueza e luxo da montagem, e pela parte comica galhardamente defendida por João Martins, J. Figueiredo, Olympio Bastos, Augusta Guimarães, Vidal, etc.

A "divette" Margarida Max é ovacionada em todos os seus papeis, notadamente no "Digo?" e no "sketch" "Boas festas", que constitue um dos grandes successos de "Turumbamba".

A cortina "Cabra versus Bode", um dos "clous" do afortunado original, dá margem a J. Figueiredo e Olympio Bastos a que elles ponham em relevo os seus dotes comicos.

Depois de amanhã irá "Turumbamba" em tres sessões, sendo uma em vesperal, ás 14 3|4.

—:—

FESTIVAL DAS "ABELHAS" — No Lyrico, realiza-se no proximo dia 15 do andante, depois da meia noite, o festival das "abelhas", que no caso são as coristas, essas trabalhadoras incansaveis do theatro, que nessa grande colmeia cooperam brilhantemente para o exito das peças.

O programma, que será publicado opportunamente, compõe-se de numeros de diversas revistas, feitos em conjunto, e alguns isolados.

O producto desse festival será parte para as coristas e outra parte para os cofres da União das Coristas Theatraes do Brasil, para a installação definitiva da séde e creação de uma escola de bailados, que será dirigida por Mr. Harry, ensaiador e marcador do corpo de côros do theatro Recreio.

—:—

O CARTAZ DO REPUBLICA — Repete-se hoje, nas sessões do costume, a engraçadissima revista "Football", que tanto successo está obtendo no theatro Republica, pela companhia Antonio Macedo-Oscar Ribeiro. Perfeitamente justificado esse successo, pois "Football" tem graça, lindos numeros de musica e a melhor das interpretações. Laura Costa, a mais linda das estrellas que tem vindo de Portugal, bisa todas as noites os seus interessantes numeros, a partir do primeiro, o das "Rosas", cujo estribilho a platéa acompanha. E tambem repetem os seus numeros as actrizes Deolinda Sayal e Zulmira Miranda. A parte comica é vivamente defendida por Soares Corrêa, o excellente compère Buscané, Santos Carvalho e Henrique Alves. Não se deve deixar de ver "Football", que nas suas 34 representações até agora realizadas já foi applaudida por mais de cento e cincoenta mil pessoas.

—:—

CADEAU STAFFA, NA REVISTA "EXCELSIOR" — Todas as noites, durante as duas sessões da revista de Bastos Tigre, é manifesto o contentamento da platéa, ante a gentil lembrança da empresa, offerecendo ás gentis senhoras, mimo como recordação da mais luxuosa e artistica de todas as revistas. No Cadeau Staffa, sobresáe a graça de H. Chaves e de 8 lindas ensemblistas. Hoje, terão o publico novas surpresas com o "Cadeau Staffa".

—:—

CARMEN MANRIQUE BRILHANTE ACTRIZ COMICA — Do elenco da companhia hespanhola de operetas e zarzuelas, que em meiados de maio fará sua estréa no theatro João Caetano, é figura das mais brilhantes a primeira actriz comica Carmen Manrique, figura encantadora de artista e de mulher e que reune aos seus preciosos dotes naturaes de graça e vivacidade, uma bella voz melodiosa e interpretativa dos sentimentos musicaes da Hespanha. Carmen Manrique acaba de fazer sua apresentação ao publico de S. Paulo, numa opereta onde não era seu o principal papel e mesmo assim as suas qualidades artisticas souberam vencer todas as difficuldades, de maneira que os applausos não faltaram a quem tinha sabido convencer pela sua arte natural e dominado pelo talento que a impõe como uma das mais vivas e mais brilhantes figuras da scena hespanhola. No Rio de Janeiro terá Carmen Manrique a opinião de seu lado: é que ella o merece, pois reune todas as qualidades para tal. A estréa da companhia é provavel que se realize com "Doña Francisquita", o ultimo exito do maestro Amadeo Vives, cantada em Buenos Aires cerca de 400 noites, seguidas, e que, estreada em Hespanha ha dois annos, ainda continua sendo o maior attractivo dos cartazes das companhias que exploram esse genero. Mas, por emquanto, nada está decidido mais do que sobre a brilhante temporada que a companhia fará no Rio: para isso dispõe de um vasto repertorio, de um conjunto artistico de primeira ordem e de montagens apropriadas.

—:—

"MATCH DE BOX" — Renato Alvim e Martins Reis, escreveram para a companhia Belmira de Almeida, uma comedia a que deram o suggestivo titulo: "Match de Box". Não queremos encarecer o valor dessa peça que ainda não é conhecida do publico. [illegible] Renato Alvim é já um nome festejado no cartaz theatral e isso é uma garantia de exito. Accresce o desempenho da companhia Belmira de Almeida, que é irreprehensivel; a collaboração de Martins Reis; a montagem que Belmira de Almeida lhe vae dar e a encenação de Carlos Torres, que afinal redundarão no mais completo successo de "Match de box", cuja "première" está marcada para a proxima terça-feira.

Até lá continua no cartaz a interessante comedia "A cigarra e a formiga".

—:—

UMA FESTA ELEGANTE — A festa que Belmira de Almeida vae realizar, na proxima segunda-feira, no Carlos Gomes, em homenagem aos jornalistas argentinos José Quaratino, Aristeo Salgueiro, Enrique Fox, e aos portuguezes Henrique Roldão e Gastão de Bittencourt, será o que se costuma chamar uma festa elegante, pois, certamente, a sala daquelle theatro vae reunir o que de mais distincto possue a nossa alta sociedade.

O dia das mães na Associação Christã de Moços

Sob a presidencia da exma. sra. d. Maria dos Santos Reis, Presidente da Liga Brasileira contra o analphabetismo e com o concurso da Associação Christã Feminina realiza-se no proximo Domingo 9, no Salão Nobre da Associação Christã de Moços a solennidade do *Dia Das Mães.*

Desde 1919 tem a Associação Christã de Moços commemorando esta sympathica festa que se tem revestido sempre de grande espiritualidade, a ella comparecido numerosa assistencia.

Do bem escolhido e variado programma constam numeros de harpa, piano, declamações alusivas ao acto, canto etc. Será oradora official d. Maria Amalia Daltro Santos. E' a seguinte a significação do Dia Das Mães.

Essa solennidade teve sua origem no affecto sincero de uma filha por sua extremosa mãe.

Perdera Miss Anna Jarvis de Philadelphia, Estados Unidos, sua mãe, e, na amargura de sua saudade, suas amigas entenderam promover alguma homenagem que pudesse perpetuar a memoria de sua querida progenitora. Interrogada a vontade de Miss Anna Jarvis, esta acceitou a idéa com a condição que se alguma coisa se houvesse de fazer, fosse em homenagem a todas as mães, vivas e mortas, no mundo inteiro, pois ella não era a unica filha a passar por tão doloroso golpe.

Suggeriu então Miss Anna Jarvis que em todos os annos o segundo Domingo de maio fosse consagrado ás mães e que cada pessoa que fosse á Escola Dominical nesse dia levasse uma flor encarnada, se ainda tivesse a ventura de possuir mãe, e uma flor branca, no caso de já ter fallecida.

A idéa teve tão boa acceitação, que se divulgou facilmente, e o Congresso dos Estados Unidos, em 10 de maio de 1913, recommendou que fosse observado pelo Senado, Camara dos Deputados, Presidencia da Republica, Ministerio e Repartições essa solennidade tão expressiva. Em 9 de maio de 1914, o Presidente Woodrow Wilson decretou officialmente a observancia do *Dia Das Mães*, conforme a resolução do Congresso.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 5ª vara civel homologou a concordata proposta por Sivani & José, com pagamento integral.

Os caracteristicos das novas estampilhas da taxa Judiciaria

O ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio para seu conhecimento e devidos fins, que os novos sellos adhesivos da Taxa Judiciaria, dos valores de 10 reis, 20 reis, 50 reis, 100 reis, 200 reis, 300 reis, 500 reis, 1$000, 2$000, 5$000, 10$000, 20$000, 50$000 e 100$000, têm a forma rectangular, medindo trinta millimetros de altura por vinte millimetros de largura, sendo os seus principaes caracteristicos os seguintes: de um circulo collocado ao centro destaca-se ao fundo branco um emblema symbolisando a Justiça, onde, em conjunto se vêm: um livro com a palavra "Lex" uma espada e uma balança entrelaçadas por galhos de louro. Em letras brancas lê-se: "Brasil" em uma placa collocada na parte superior do sello, preso por ornatos que alcançam os angulos superiores do rectangulo e que pousam sobre outra placa curva onde em letras brancas se lê "Thesouro Nacional". O circulo onde se acha o emblema sobre uma fita curva onde se lê "Taxa Judiciaria" e é preso á esquerda e á direita por uma serie de ornatos que, desenvolvendo-se para cima, vão servir de apoio á placa onde se lê "Thesouro Nacional." O espaço entre os ornatos e o circulo é tracejado horizontalmente, sendo cheia a parte exterior. Na parte do sello, contornadas por ornatos, existem duas placas: uma branca, sobreposta, onde se acham os algarismos do valor e outra cheia, onde se lê "Réis" em letras brancas. Os sellos são impressos nas seguintes cores: dez réis, ardozia violaceo; vinte réis, carminado; cincoenta réis, viola azulado; cem reis, castanho; duzentos réis, azul marinho; trezentos réis, verde manga; quinhentos réis, castanho vermelhado; mil réis, rosa vivo; dois mil réis violeta; quatro mil réis, azul turqueza; cinco mil réis, bistre; dez mil réis, verde amarellado; vinte mil réis, chocolate; cincoenta mil réis, verde azeitona e cem mil réis, sepia."

Na Inspectoria da Guarda Civil

Entra hoje, no goso das ferias correspondentes ao anno decorrido de 14 de novembro de 1924 a egual data de 1925, o guarda de 1ª classe 131, podendo as mesmas serem interrompidas se assim o exigir o serviço.

Apresentaram-se promptos para o serviço: das ferias os guardas de 1ª classe 120 e 274; da dispensa nos termos da "Ordem de Serviço nº 398", de 13 de agosto do anno de 1924, o guarda de 3ª classe 853; e, de doente em residencia, o reserva 1.173.

Por não terem dado cumprimento ao disposto nos artigos 9º e 7º, respectivamente, das "Diversas Ordens" de 20 e 22 do mez proximo findo, sejam considerados ausentes os guardas ns. 1.139 e 626.

Declara-se que as ferias concedidas ao guarda de 2ª classe 675 em o artigo 14, das "Diversas Ordens", de hontem, devem ser contadas a partir do dia 10 do corrente e não como foi publicado.

Compareçam hoje, ás 13 horas, nesta Sub-Inspectoria, os guardas ns. 707, 1.076, 1.155 e 489; ás 12 horas no Almoxarifado, os guardas numeros 1.039 e 1.181, e ás 11 horas na Secretaria, os guardas numeros 187, 299 e 985 afim de receberem officio para depôr, o ajudante Madruga e os guardas numeros 375, 478, 748, 918, 979 e 1.232.

São transferidos os seguintes guardas: da Séde Central, para a 3ª Secção, os de 1ª classe 246, 555 e de 2ª classe, 519 e 753; para a 4ª secção, os de 1ª classe 272, de 2ª classe 576, 586, de 3ª classe 1.085, 1.086 e 1.142; da 13ª Secção para a 4ª, o de 3ª classe 1.166; e da 12ª Secção para a 1ª, o reserva 1.240.

Seja excluido da carga da 4ª Secção 1 revolver imitação a Smith and Wesson com 6 cartuchos embalados, que estava em poder do guarda de reserva 1.232 e se acha junto a um processo a que responde o mesmo guarda pela delegacia do 14º districto policial.

Por ter sido publicado com errata, reproduz-se o despacho exarado pelo sr. Inspector, no artigo 1º das "Diversas Ordens", de hontem o qual é do teor seguinte: "A vista da informação do ajudante interino Francisco dos Santos Paim, mantenho o castigo".

Por se ter retirado do serviço, sob allegação de molestia, ás 19 horas e 30 minutos, na 14ª Secção, perde os vencimentos relativos ao dia de hontem, o guarda de 2ª classe 892.

Nomeação de um supplente de auditor

O presidente do Supremo Tribunal Militar nomeou 2º supplente da auditoria da 1ª circumscripção judiciaria, o dr. Milton Barcellos.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(onda 320 metros)

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

Das 1,30 ás 2 horas — Discos.

Das 4 ás 5 horas — Discos classicos.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,20 — Orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral.

Das 8,30 ás 8,55 — Boletim commercial.

Das 9 horas em deante — Hora certa; canções e modinhas acompanhadas por Rodolpho Bezerra e Orchestra do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(onda 400 metros)

Das 12 á 1 hora — Jornal do Meio-dia (Noticias de interesse geral extrahidas dos jornaes da manhã — Abertura da Bolsa — Cotações do algodão do assucar, do café, cambiaes — Pagina Feminina).

Supplemento musical do Jornal do Meio-dia.

A's 5 horas — Musica da orchestra da Sorveteria Alvear, regida pelo maestro Pickman.

Quarto de hora infantil pela senhorita Maria Elisa Reis.

Jornal da Tarde (Previsão do tempo — Noticias diversas — Fechamento da Bolsa — Cotações algodão, do assucar e do café, cambiaes e de titulos).

Das 8 ás 8,10 — Jornal da Noite (Secção noticiosa e de informações).

A's 8,15 — "Os Mecenas da actualidade", palestra pelo dr. Alberto Costa.

Das 8,45 em deante — Transmissão da opera "Rigoletto" cantada no theatro João Caetano pela Companhia Lyrica da Empresa Paschoal Segreto.

Nota — No intervallo do 1º para o 2º acto: Palestra por Guy de Maupant.

A Associação Christã Feminina e a sua acção benefica e moralisadora

A directoria da Associação Christã Feminina, com séde no Largo da Carioca offereceu, hontem, á tarde, á imprensa um chá de caracter intimo, que teve grande assistencia de convidados. Foi pretexto para uma visita a diversas dependencias da Associação, onde dezenas de senhoritas obedecendo a divisa do "Triangulo Azul", de que faz parte — esforçar-se por achar e dar o melhor, entregaram-se ao trabalhos respectivos procurando conhecimentos domesticos, da natureza, das artes, dos trabalhos manuaes e de moças dos outros paizes.

Fundada a seis annos vem esta Associação prestando valiosos serviços ás moças que desejam collocação em casas commerciaes, proporcionando-lhes recreações com caracter educativo, utilitario e altruisticos, reuniões littero-musicaes, conferencias sobre assumptos interessantes de alcance moral educativo, auxilio ás desprotegidas, acomodações ás viajantes, escriptorio de informações, bibliotheca, um restaurante a preços insignificantes e um curso de habilitação commercial e de linguas, de costura e de córte, confecção de vestidos e chapéos. Deante deste programma tão vasto e tão completo, egual ao das suas co-irmãs existentes em 42 nações, vae a Associação Christã Feminina prestando inestimaveis serviços a todas as senhoras e senhoritas que procuram a sua séde, onde a directoria, tendo á sua frente a sra. Elza Nascimento Machado, presidente, e senhorita Myrth King, secretaria, dispensa a todas, carinho, protecção e conselhos maternaes.

Concessão de creditso pela Despesa Publica

A Directoria da Despesa Publica concedeu o credito de 1:400$ á Delegacia Fiscal no Paraná, para acquisição de sementes a serem distribuidas aos lavradores pela Inspectoria Agricola do 15º districto, e o de 2:400$ á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para pagamento ao juiz em disponibilidade bacharel Justiniano Raymundo Freire.

Um appello á Directoria da Central do Brasil

Ha cerca de um mez, cincoenta e tantos moradores do ramal de São Paulo, no trecho Barra do Pirahy á Rezende, que por vezes devido á exigencia de negocios se utilizam do rapido mineiro (R 1), até Barra do Pirahy, baldeando para o expresso paulista (S P 1), solicitaram, em abaixo-assignado, ao director da Central, que fosse restabelecido, para este ultimo trem, o antigo horario que lhes permittia semelhante baldeação, uma vez que o actual não o autoriza por uma questão, apenas, de dez minutos.

Semelhante alteração dá em resultado terem de esperar o rapido paulista (R P 1) seguramente hora e meia, quando não vêm atrazado.

Trata-se, como vê, de leve rectificação, ou melhor de fazer observar o primitivo horario, para que os seus interesses não sejam prejudicados.

Como até hoje, apezar de obedecer a todas as formalidades, não haja o dr. Carvalho de Araujo despachado o referido documento lembraram-se os seus signatarios de solicitar a nossa interferencia.

FARINHAS QUE ALIMENTAM

As Farinhas de Leguminosas L. V., de que recebe seis typos diversos, é um solido alimento, dadas as excellentes substancias nutritivas que contêm, extrahidas que são das plantas leguminosas, riquissimas em vitaminas e de facil digestão. Pulverisadas com esmero e em obediencia aos mais exigentes requisitos da hygiene e apresentadas sob variados typos, constituem a mais pratica, saborosa e segura modalidade de alimentação, ministradas em sopas, purés, mingaus, tutus, etc.

O Brasil terá um pavilhão no certamen Ibero-Americano de Sevilha

O ministro da Agricultura declarou ao das Relações Exteriores ser pensamento do governo construir um pavilhão e promover a representação condigna do Brasil na Exposição Ibero Americana de Sevilha, a realizar-se no proximo anno, tendo para isso solicitado do Congresso o credito necessario.

Vae ser submetido á inspecção de saude

O director geral do Thesouro solicitou providencias ao Departamento da Saude Publica, no sentido de ser submettido á inspecção de saude o 1º escripturario da Alfandega do Rio Grande, Luiz Gabriel Machado, visto ter allegado que o clima do Rio Grande do Sul lhe é prejudicial.

Nomeação e exoneração na Fazenda

O ministro da Fazenda nomeou Sotero Francisco Salles para o logar de escrivão da collectoria de rendas federaes, em Villa Rica, Estado da Bahia, e exonerou a pedido, desse logar José Joaquim Ferreira Santos.

Notas recreativas

As magnificas festas de sabbado e domingo

O imponente baile do Club Dramatico do Andarahy

A homenagem do Club Haddock Lobo

Os "Irmãos Pinho", que formam uma trinca de grande valor para o "Rio-Club", onde gosam da estima geral.

Grande festival Pró-Maternidade Suburbana no Jardim Zoologico

NOTAS RELIGIOSAS

AGGREDIDO A PÃO NA CENTRAL DO BRASIL

CENTRAL DO BRASIL

NOTAS SUBURBANAS

Luz para Tury-Assú — O festival da Maternidade Suburbana — Varias notas

Engenho de Dentro

Maternidade Suburbana

Todos os Santos

Realengo

Cordovil

Correio Sportivo

FOOTBALL

O GRANDE MATCH AMERICA x VASCO

Dos jogos officiaes, marcados para o proximo domingo, 9 do corrente, avulta pela sua importancia, o encontro America x Vasco, a realizar-se no stadium da rua Campos Salles.

O America, que conseguiu, desfalcado de optimos elementos, rehabilitar-se brilhantemente no conceito dos sportsmen cariocas, derrotando numa luta renhidissima o empolgante e forte quadro do Bangu', infligindo-lhe em lindo estylo a primeira derrota da temporada, está em condições de enfrentar o valoroso conjunto vascaino, sem duvida o mais homogeneo e treinado dos concorrentes ao campeonato da cidade.

Ambos com uma derrota apenas, collocados na vanguarda da tabella com o Flamengo, o Fluminense, o São Christovão e o Bangu', os velhos e valentes rivaes promettem realizar uma partida emocionante, como a que nos proporcionou o jogo de domingo ultimo na rua Campos Salles.

Não será surpresa, pois, para ninguem, que a vasta e elegante praça da rua Campos Salles seja, domingo, pequena para conter a multidão de afficionados do lindo e empolgante sport.

Da fórma dos adversarios de domingo, cujas lutas tradicionalmente se revestem de grandes proporções, caracterizadas sempre por grande lealdade e cavalheirismo, póde-se adeantar que é optima, estando ambos preparados para o grande prelio.

O Vasco, pujante e destemeroso, no ultimo encontro em São Paulo, jogando em cidade estranha, onde a desvantagem do ambiente e do campo é sempre desfavoravel ao quadro visitante, e enfrentando um quadro do valor do Corinthians Paulista, conseguiu impôr-se á admiração dos sportsmen paulistanos, cujos chronistas tecem á sua representação os maiores encomios.

Do America, nada é preciso dizer, basta a lembrança da sua actuação ardorosa e impeccavel do ultimo domingo.

Cadeiras numeradas já estão á venda — Para o grande jogo de domingo, a directoria do America resolveu collocar cadeiras numeradas na pista, cujos bilhetes serão encontrados, até sabbado, ás 6 horas da tarde, nas seguintes casas: Alexandre Ribeiro & Comp., rua do Ouvidor 72; Casa Campos, á avenida Central, e Joalheria Lucio Caramillo, á rua Uruguayana 41.

As commissões do America para o grande jogo — A directoria do America designou, para o grande jogo com o Vasco, as seguintes commissões de associados, que deverão estar no club, ás 11 1|2 no dia: geraes: direcção, Diniz Alves Ribeiro, auxiliares, Germano Coelho Antunes, Benjamin Baptista Vieira; archibancadas da rua Martins Penna: Agostinho Sampaio de Sá e Lucio Caramillo; archibancadas da rua Pardal Mallet: J. P. Teixeira de Souza e Mario Faria e Silva; archibancadas de socios: á direita, Renato Horta de Araujo, esquerda, Luiz Cavadas; Portas, rua M. Penna: Ignacio Guimarães; rua Gonçalves Crespo: L. Pinto da Fonseca; cadeiras numeradas: Armando Martins e Fritz Repsold.

Instrucções ao publico para o ingresso — Os portadores de cadeiras numeradas entrarão pelo portão da fachada principal, em que estiver indicado o sector correspondente ao numero da cadeira;

Os portadores das archibancadas entrarão pelos portões das ruas Martins Penna ou Gonçalves Crespo, de accordo com a archibancada para a qual se dirijam;

Os bilhetes de geraes darão ingresso pelo ultimo portão da rua Martins Penna, sendo que o primeiro delles está reservado ás archibancadas dessa rua;

Os jogadores visitantes entrarão pela porta da fachada principal (lado direito), com o distico "jogadores", onde lhes serão indicados os vestiarios;

Os socios terão ingresso com o recibo n. 5 e carteira de identidade, pela porta principal, havendo á esquerda um guichet, com o distico de socios, onde encontrarão os respectivos recibos e entradas extranumerarias para senhoras de suas familias que excedam o numero legal;

As autoridades sportivas, juizes e representantes, convidados officiaes representantes da imprensa entrarão pelo portão principal.

O CONSELHO DE JULGAMENTOS DA "CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS"

Em nome do presidente do Conselho de Julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos, convido os membros deste conselho a se reunirem no proximo sabbado, dia 8 de maio corrente, na séde da C. B. D., Pavilhão Matarazzo, á Avenida das Nações, ás 5 horas da tarde, para leitura do parecer do sr. Albino Bandeira.

João da Cruz Ribeiro, — Secretario do Conselho de Julgamentos.

UM A UM

O match training Flamengo x Fluminense realizado hontem no campo do Flamengo terminou empatado por um a um.

Ambos os teams estavam desfalcados. Lagarto treinou muito bem no Fluminense.

SPORT CLUB LORENA

Para o match a realizar-se no proximo domingo com o Sport Club Bemfica, a commissão de sports, solicita por nosso intermedio o comparecimento pontual dos amadores abaixo, na séde provisoria á rua Barão de Gearatiba nº 13, munidos do competente material sportivo:

A's 9 1|2 horas — 3º team: Nelson Sampaio, Emygdio Furtado, Carlos Lyrio da Silva, José Alexandre, Victor Sampaio, Adriano Netto, João Netto, Laurito Peçanha, Julio Franca, Lydio Leite Sampaio, Adalberto Vaz Ferreira, Manuel A. Santos, Waldemar Barcellos, Augusto Silva, Severo Martelotti, Oswaldo Medrado dos Santos, Acyr Vicente de Carvalho, Julio Pereira Laveloce, Eugenio Marques, José Praxedes e Lourivel Oliveira Mendes.

A's 11 horas 2º team: Attilio Vidal, Lorico Vidal, Joaquim Ferreira, Antonio Marques Furtado, Antonio Lima, Quintino de Souza, Francisco Fernandes, Armando José Sexel, Narciso Corrêa Martins, Alberto Vidal, Manuel do Nascimento, João dos Santos Pinto, Irenio Azevedo, Appario Saraiva e João de Deus Barbosa.

A's 12 1|2 horas — 1º team: Oswaldo Farias, Aguibaldos Silva, Ormindo, Faustino José Ferreira Barcellos, Geraldo Gonçalves, Alfredo Cunha, Mario Polcino, Miguel Geilherme, Alberto Santos, Daniel Silva, Antonio Chavão e Gaspar Ferreira.

O não comparecimento importará nas penas constantes do capitulo II, artigo 5º dos estatutos.

O CAMPEONATO DA CIDADE E OS JOGOS DE DOMINGO

Serão realizados domingo, os seguintes jogos de football no campeonato da Associação Metropolitana:

America Vasco — No campo do America F. C., á rua Campos Salles; juizes do Botafogo F. C.; representante dr. Ary de Azevedo Franco, do Bangu' A. C.

Fluminense x Villa Isabel — No campo do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves; juizes do C. R. Vasco da Gama; representante Jamil Mjanis, do Syrio Libanez A. Club.

Flamengo x Brasil — No campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandu'; juizes do Bangu' A. C.; representante Alfredo Couto, do Botafogo F. C.

SÃO PAULO-RIO F. C.

Será levado a effeito, no proximo dia 15, sabbado, na séde social desta agremiação sportiva, uma soirée-dansante, organizada pela Ala dos Futuristas, em homenagem ao sr. Honorio de Moraes.

Foi contratada um jazz-band, e o serviço de buffet será servido por membros da commissão.

BOX

O MATCH ITALO-FERNANDES

O extraordinario interesse do publico por esse encontro

A proporção que diminue o espaço de dias, augmenta a anciedade geral pelo encontro decisivo de Italo com Annibal Fernandes. O box está empolgando o espirito do publico, e os "torcedores" já demonstram uma viva anciedade quando se annuncia um bom match.

Emquanto Italo racha lenha, Annibal Fernandes cava a terra...

Os dois pugilistas portuguezes que estão no Rio — um delles punido por infracção que commetteu — trouxeram um surto de admiravel prosperidade para o box nacional.

O interesse geral culminou com a victoria de Italo sobre Crespo, numa demonstração eloquente das possibilidades do boxeur brasileiro. Vencido Crespo, estava provada a evidencia dos nossos esmurradores e offerecida uma excellente opportunidade para se apresentarem. Italo, como o "leader" dos pugilistas brasileiros, e com o titulo de unico vencedor de Crespo, apurou as suas qualidades e preparou-se para enfrentar esse outro notavel adversario que é Annibal Fernandes. Conseguindo vencer — o que não é impossivel — Italo terá aberto o caminho para maiores conquistas, indo procurar a gloria em outras terras.

Em uma entrevista que nos concedeu hontem, o campeão brasileiro reaffirmou as suas condições e espera chegar ao dia do combate em excellente forma.

Fernandes, hospedado numa aprazivel fazenda de Therezopolis, está entregue de corpo e alma ao rigor de seus trainings. Um e outro estão preparadissimos para o combate e nenhum delles poderia justificar um fracasso, allegando falta de preparo. O match será durissimo e muito difficil de prever o resultado. Ambos confiam na victoria por knock-out, e ambos têm a certeza de não cair.

O espectaculo será gigantesco. O publico não deve perdel-o. 10 rounds, com luvas de 4 onças.

Em preliminares, o publico terá, tambem, boas lutas. Del Greco, o treinador de Fernandes vae fazer uma revanche com Humberto Blois, em oito rounds de seis onças.

Rodrigues Alves, o veterano leve brasileiro vae encontrar-se com José Muzzi, da mesma categoria. Muzzi ha muitos annos que deseja esse encontro.

E, finalmente, Armandinho, o meio leve paulista vae lutar com Kid Simões, o mesmo adversario que venceu duas vezes consecutivas Euzebio Maximo.

A reunião que é promovida pelo empresario J. Corrêa, será realizada no campo de football do Botafogo F. C. e começará ás 3 horas da tarde em ponto.

Os juizes

A Commissão de Box designou os seguintes juizes para as lutas do dia 13:

Italo x Fernandes, juiz, sr. Henry Sternberg.

Rodrigues x Muzzi, juiz, sr. Rafferty.

Armando x Simões, juiz, sr. Tenorio de Albuquerque.

Blois x Del Greco, juiz, sr. Machado Florence.

A mesa de julgamentos do match principal foi constituida com os srs. Tenente Loyola, Dell Valle e Mr. Rafferty.

AMADORES AMERICANOS X BRASILEIROS

Foi escolhido o sr. Rodrigues Alves para o cargo de director do training dos boxeurs brasileiros que participarão no torneio de box, a realizar-se na tarde de sabbado, 5 de junho, no campo do Club de Regatas Flamengo. Essa incumbencia foi divulgada hontem, á tarde, pelo director technico sr. Fowler.

Rodrigues Alves é muito conhecido pelos adeptos deste sport, como tambem pelos proprios boxeurs. Demonstrou a sua proficiencia, como boxeur, sem a minima duvida, em 1922, quando conquistou o campeonato de peso leve, nos jogos olympicos sul-americanos, que se realizaram nesta capital, durante o periodo da Exposição Internacional do Centenario da Independencia. Rodrigues Alves, após essa occasião, tem apparecido no ring e mais tarde fundou uma escola de box, onde alguns dos nossos boxeurs têm estado sob a sua direcção. Conhece profundamente a arte de box e os nossos boxeurs, treinando com elle, apparecerão em melhores condições.

Athletismo

AS COMPETIÇÕES INTERNAS DO S. CHRISTOVÃO A. C.

Por motivos imperiosos e para attender ao grande numero de inscripções, após, o encerramento respectivo, ficaram assim organizadas as provas de athletismo, com o caracter festivo, para domingo proximo:

1ª prova Raul Mendonça — Corrida em 100 metros — A's 8 horas da manhã — Jacy Rosa, Ary Fernandes Machado, Octavio de Oliveira e Arthur Lopes (ns. 1, 2, 3 e 4) Ary de Almeida Rego (20).

2ª prova — Sylvio Mesquita — Corrida em 800 metros — A's 8,15 — Waldo Meirelles, Lauro Magalhães, Octavio Oliveira e Walmor Toledo (ns. 5, 6, 3 e 7).

3ª prova — Antonio Castanheira — Corrida 1.500 metros — A's 8,30 — Ulysses Souto Mariuth, Lauro Carmo, Walmor Toledo e Henrique Carrero (ns. 8, 9, 7 e 10).

4ª prova — Oscar Lemos Leite — Salto em altura — A's 8,45 — Emmanuel do Amaral, Franklin Seidl, Carlos Seigner Filho e Emmanuel De Vicenzio (ns. 11, 12, 13 e 14).

5ª prova — Bernardino Almeida Couto — A's 9 horas — Salto em distancia — Arnaldo Souza e Silva, Ary de A. Rego, Otto Auler e Emmanuel do Amaral (ns. 15, 16, 17 e 11).

6ª prova — Emmanuel De Vincenzio — Salto com vara — A's 9,15 horas — Franklin Pinto Seidl, Emmanuel do Amaral, Carlos Auler e Arnaldo Souza e Silva (ns. 12, 11, 17 e 15).

7ª prova — Luiz Vinhaes — Lançamento do dardo — A's 9,30 — Emmanuel do Amaral, Otto Auler, Luiz Vinhaes, Maliete Nagias, Ary de Almeida Rego (11, 17, 18, 19 e 20).

8ª prova — Gilberto de Almeida Rego — Lançamento de disco — Ary de Almeida Rego, Otto Auler, Emmanuel do Amaral e Luiz Vinhaes (ns. 16, 11, 18 e 19).

9ª prova — Seraphim Dornelles — Lançamento do Peso — A's 10 horas — Ary de Almeida Rego, di Lyrio do Nascimento, Gilberto Rego e Luiz Vinhaes (ns. 16, 21, 22 e 17).

Observação — Todos os concorrentes deverão comparecer ás 7 horas da manhã, á séde social afim de receberem os numeros.

BOTAFOGO F. C.

O director de athletismo convida todos os associados que desejarem tomar parte nos torneios e campeonato de athletismo, do corrente anno, organizados pela A. M. E. A., a comparecerem á séde do club domingo, 9 do corrente, ás 9 horas.

Basketball

OS JUIZES E REPRESENTANTES DOS PROXIMOS JOGOS

A Associação Metropolitana designou para juizes e representantes dos proximos jogos de basket ball, os seguintes cavalheiros:

Serie A — Em 14 de maio — Sexta-feira.

Fluminense x Helenico — Campo do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Juiz dos primeiros teams, Alfredo José Gaze, do Syrio Libanez A. C.

Fiscal, Octacilio S. Braga, da Associação.

Juiz dos segundos teams Octacilio S. Braga, da Associação.

Fiscal, Manuel R. Santos, da Associação.

Representante, dr. Alarico Brandão Maciel, do Botafogo F. C.

Flamengo x Villa Isabel — Campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandu'.

Juiz dos primeiros teams, Elias José Gaze, do Syrio Libanez A. C.

Fiscal, Victor Augusto, do Syrio Libanez A. C.

Juiz dos segundos teams, Victor Augusto, do Syrio Libanez A. C.

Fiscal, Elias José Gaze, do Bangu' A. C.

Representante, Eduardo Espinola Filho, do Fluminense F. C.

Botafogo x Tijuca — Campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

Juiz dos primeiros teams, dr. Mario França, do São Christovão A. C.

Fiscal, Franklin Pinto Seidel, do São Christovão A. C.

Juiz dos segundos teams, Franklin Seidel, do São Christovão A. C.

Fiscal, dr. Mario França, do São Christovão A. C.

Representante, Carlos Augusto Brasil, do S. C. Mangueira.

Serie B.

Andarahy x Vasco — Campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

Juiz dos primeiros teams, Hermann Schayé, do Syrio Libanez A. Club.

Fiscal, Itagibe de Rezende Novaes, do Syrio Libanez A. C.

Juiz dos segundos teams, Itagibe de Rezende Novaes, do Syrio Libanez A. Club.

Fiscal, Hermann Schayé, do Syrio Libanez A. Club.

Representante, Leandro Carnaval, do São Christovão A. C.

Mangueira x São Christovão — Campo do S. C. Mangueira, á rua Desembargador Isidro.

Juiz dos primeiros teams, Mario Araripe de Faria, do S. C. Brasil.

Fiscal, Norberto de Paiva Ancães, do C. R. Vasco da Gama.

Juiz dos segundos teams, Norberto de Paiva Ancães, do C. R. Vasco da Gama.

Fiscal, Mario Araripe de Faria, do S. C. Brasil.

Representante, Fernando Vieira, do America F. C.

Bangu' x America — Campo, do Bangu' A. C., á rua Ferrer.

Juiz dos primeiros teams, Paulo Cerqueira Leite, da Associação.

Fiscal, Benjamin Jackes, da Associação.

Juiz dos segundos teams, Benjamin Jackes, da Associação.

Fiscal, Paulo Cerqueira Leite, da Associação.

Representante, Paulo Duarte Fontenelle, do Andarahy A. C.

A PRIMEIRA PARTE DO TORNEIO ELIMINATORIO

A primeira parte do torneio Eliminatorio entre os clubs da Associação, realizado hontem, teve este resultado:

Andarahy x Associação — Vencedor: Andarahy, por 10x6.

Botafogo x Mangueira — Vencedor: Botafogo, por 10x8.

Helenico x Vasco da Gama — Vencedor: Vasco da Gama, por 15x6.

Flamengo x America — Vencedor Flamengo, por 14x4.

Bangu' x Fluminense — Vencedor: Fluminense, por 16x5.

Villa Isabel x Brasil — Vencedor: Villa Isabel, por 1x9.

Tijuca x Syrio Libanez — Vencedor: Tijuca, por 10x7.

Com estes resultados o prosseguimento do torneio obedecerá a esta ordem:

8º jogo — S. Christovão (by) x Associação. Juiz, Gerdal Boscoli, do Fluminense.

9º jogo — Botafogo x Vasco da Gama — Juiz, Elias José Gaze, do Bangu'.

10º jogo — Flamengo x Fluminense — Juiz, Henrique Pañares, do Tijuca.

11º jogo — Villa Isabel x Tijuca — Juiz, Armando Martins, do America.

12º jogo — Vencedor do 8º x vencedor do 9º.

13º jogo — Vencedor do 10º x vencedor do 11º.

14º jogo — Final — Vencedor do 12º x vencedor do 13º.

TENNIS

OS JOGOS DE DOMINGO

No campeonato de tennis serão jogadas domingo as seguintes partidas:

Serie A

Fluminense x Villa Isabel, somente os primeiros quadros — A's 9 horas, no campo do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Tijuca x Brasil — Courts do Tijuca Tennis Club, á rua Conde de Bomfim.

America x Brasil — Sómente os primeiros quadros — A's 9 horas da manhã — Courts do America F. C., á rua Campos Salles.

Serie B

Syrio Libanez x São Christovão — Sómente os primeiros quadros — A's 9 horas da manhã — Courts do São Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Flamengo x Botafogo — primeiros e segundos quadros — A's 9 horas da manhã — Courts do C. R. Flamengo, para os primeiros quadros — Courts do Botafogo F. C., para os segundos quadros.

Andarahy x Bangu' — Sómente os primeiros quadros — A's 9 horas da manhã — Courts do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

REMO

AS COMMEMORAÇÕES NATALICIAS DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A directoria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio avisa a seus associados que, em continuação aos festivaes (4ª parte) commemorativos do seu 29º anniversario de fundação, fará realizar, no salão do S. C. Gymnastico Portuguez, no dia 12 do corrente, ás 10 horas uma sessão solenne para a entrega de medalhas aos seus associados de 5 e 10 annos e aos vencedores de competições internas officiaes.

Após a sessão solenne, naquelle salão haverá um baile, que terá inicio ás 11 horas, onde tocarão duas jazz-bands, e um buffet franqueado aos presentes.

O traje será de rigor, inclusive o branco completo. Darão direito ao baile todos os permanentes distribuidos á imprensa e demais associados.

O ingresso para o referido baile, é o talão sob o nº 5 (maio).

Ao socio só é permittido ingressar com pessoas de sua familia, a saber: mãe esposa e irmãs solteiras.

TURF

O SR. ARCO E FLECHA CHOCOU-SE COM O PA'O DA CERCA...

A's tres linhas de um commentario que acrescentamos a uma informação dada pela Prefeitura de São Paulo, sobre a recente disputa do Classico Prefeitura Municipal, replicou o autor dessa informação [illegible]

[illegible]

O sr. Arco e Flecha, do sr. Arranca [illegible] "estrellado" [illegible]

AS INSCRIPÇÕES DE AMANHÃ, NO JOCKEY-CLUB

Para a proxima corrida do Jockey-Club foi organizado o seguinte projecto de inscripção:

Classico Treze de Maio — 2.000 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes, já inscriptos. [illegible]

Premio Nacional — 1.450 metros — 3:000$000 [illegible]

Premio Kitchener — 1.450 metros [illegible]

Premio Ebano 1.600 metros [illegible]

Premio Bluff 1.450 metros [illegible]

Premio Engeitado 1.600 metros [illegible]

[illegible] bira 49, Manguinhos 49, Zenith 49, Cocquidan 48, Manantiales 48, Caracabú 48, Braxresal 48, Patotero 48 e Aguapehy 48.

Nas carreiras de chamada nominal os pesos subirão de modo que o maximo não seja inferior a 55 kilos, ou a 54 se couber a animal de 3 annos.

A inscripção será encerrada amanhã, sabbado, ás 5 1|2 da tarde.

DESAPPARECE UM FUNDADOR E DIRECTOR DO DERBY-CLUB

Ha alguns mezes gravemente enfermo, veiu a fallecer hontem, o sr. José Lopes Leite, fundador do Derby-Club e de cuja directoria fazia parte actualmente. Embora não constituisse surpreza, pois o seu estado se aggravava dia a dia, a noticia do fallecimento do sr. Lopes Leite, que era tambem ha muitos annos despachante geral da Alfandega do Rio de Janeiro, foi recebida com profunda magua pelos seus numerosos amigos. Seu enterramento, que será feito a expensas daquella sociedade, será realizado hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro do Hospital da Beneficencia Portugueza, ás 10 horas da manhã. Em signal de pezar, a directoria do Derby-Club resolveu tomar luto por tres dias e transferir para amanhã ás 4 1|2 da tarde as inscripções annunciadas para hoje.

AINDA O ACCIDENTE NA PHARMACIA RIACHUELO

Noticiámos hontem, em todos os seus pormenores, o lamentavel accidente occorrido na Pharmacia Riachuelo, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 116, de propriedade do sr. Nestor Moreira Alves.

Dissemos, então, que o pratico de pharmacia José de Abreu Filho e o servente Bernardino Rodrigues da Silva, ambos gravemente queimados, foram recolhidos ao Hospital da Santa Casa da Misericordia.

O accidente teve a nota triste, com o fallecimento, hontem, de Bernardino, que na 15ª enfermaria soffria dôres horriveis.

Tinha apenas 15 annos de edade e residia á rua Barão do Bom Retiro.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Os pombinhos desappareceram e a policia anda-lhes no encalço

Tinha o chauffeur Alfredo Diniz, residente com a sua familia á rua da Gamboa n. 23, como seu hospede um jovem nortista que, sem elle o saber, namorava-lhe a filha, uma menor de 14 annos de edade, de nome Isabel. Chamava-se o rapaz, Manuel Soares de Souza.

Ante-hontem, a menor saiu para ir ao dentista e não regressou mais á casa. Seu pae, certo de que a filha fora raptada pelo namorado, procurou a policia do 8º districto, que anda no encalço do casal de pombinhos.

SECÇÃO LIVRE

A' CLASSE MEDICA

O "Instituto Freuder" tem o prazer de communicar á classe medica e odontologica que já se acha á venda em todas as pharmacias do Brasil, o seu preparado opotherapico "Calceon", para a calcificação ossea e dentaria, considerado pelos mestres da pediatria brasileira como o melhor recalcificante, e ao mesmo tempo communica que terá sempre prazer em enviar amostras gratis de "Calceon" e "Cessatyl" a todos os medicos e cirurgiões-dentistas que mandarem o endereço para a Caixa Postal 1751 — Rio. (12714)

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE BETHENCOURT DA SILVA

RUA LUIZ DE CAMÕES 36

Tendo a administração resolvido para commemorar á passagem do 44º anniversario que se passa a 8 do corrente, fazer distribuição de donativos a orphãos de socios, por intermedio da sua caixa de caridade, convida as pessoas interessadas a enviarem a esta secretaria os seus requerimentos, devidamente documentados para serem incluidas no sorteio.

Rio, 5 de maio de 1926 — *Joaquim Pinto Sampaio*, secretario. (Y 20870)

CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL

1ª Convocação

De ordem do sr. presidente, convoco, de accôrdo com o paragrapho 5º do artigo 8º, capitulo III, para terça-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, nesta séde, sita á praça Tiradentes 66, 1º andar, a assembléa geral requerida por diversos associados, nos termos da letra *g* do artigo 5º, titulo III, capitulo II, combinado com o artigo 38, tudo dos estatutos em vigor, para os fins de regulamentar, alterando o que dispõem os referidos estatutos, em seus artigos 32 e 39, quanto ao papel nelles attribuido aos "organizadores", etc., bem como introduzir alterações nas actuaes tabellas de funcções.

O 1º secretario, *Romeu Malta*. (Y 20852)

OUTROS GENEROS

MERCADO DE CEREAES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 6.

	Hoje	Anterior
ARROZ:		
Entradas em saccas de 60 kilos	12.908	7.126
Saidas em saccas de 60 kilos	6.310	4.425
Stock em saccas de 60 kilos	10.778	4.180
Preço do 1ª qualidade	60$000	60$000
Preço do 2ª qualidade	50$000	50$000
Preço do 3ª qualidade	40$000	40$000
Preço do japonez de 1ª qualidade	45$000	42$000
Preço do japonez de 2ª qualidade	35$000	40$000
BANHA:		
Entradas em kilos	334.100	250.341
Saidas em kilos	290.820	129.860
Stock em kilos	362.386	321.106
Preço de caixa com 3 latas de 20 kilos	205$000	210$000
Preço de caixa com 30 latas de 2 kilos	203$000	208$000
FEIJÃO:		
Entradas em saccas de 60 kilos	5.530	5.375
Saidas em saccas de 60 kilos	12.666	2.041
Stock em saccas de 60 kilos	12.161	19.249
Preço do 1ª qualidade	20$000	20$000
Preço do 2ª qualidade	17$000	17$000
FARINHA DE MANDIOCA:		
Entradas em saccas de 60 kilos	2.643	2.073
Saidas em saccas de 60 kilos	6.865	1.165
Stock em saccas de 60 kilos	6.83[illegible]	11.057
Preço do 1ª qualidade	14$500	14$500
Preço do 2ª qualidade	13$500	13$000

Exportação — Sairam para o Rio de Janeiro os vapores "Mantiqueira", "Itaguassú", "Itapoan" e "Itapuhy", com 4.043 saccos de arroz, 3.345 caixas de banha, 1.056 saccos de feijão e 6.015 saccos de farinha.

Bancos: do Brasil, nom.	[illegible]	[illegible]
Dist. port.	170$000	166$000
Mercantil	[illegible]	[illegible]
Brasil	[illegible]	[illegible]
Nacional Brasileiro	255$000	250$000
Commercio	[illegible]	[illegible]
C. de Seguros:		
Previdente	[illegible]	[illegible]
Sagres	[illegible]	[illegible]
Confiança	[illegible]	[illegible]
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	[illegible]	[illegible]
Conf. Industrial	[illegible]	[illegible]
America Fabril	[illegible]	[illegible]
Nova America	[illegible]	[illegible]
S. Pedro de Alcantara	[illegible]	[illegible]
Manuf. Fluminense	[illegible]	[illegible]
Prog. Industrial	[illegible]	[illegible]
Diversas:		
Docas de Santos, port.	270$000	270$000
Docas nom.	250$000	248$000

S. Paulo Alpercatas	[illegible]	[illegible]
Mercado Municipal	[illegible]	[illegible]
Melhoramentos no Maranhão	[illegible]	[illegible]
Terras e Colonização	[illegible]	[illegible]
Transporte e Carruagens	[illegible]	[illegible]
C. Brahma	[illegible]	[illegible]
Docas da Bahia	[illegible]	[illegible]
Carbonifera de Araranguá	[illegible]	[illegible]
Debentures:		
Docas da Bahia	[illegible]	[illegible]
Docas de Santos	[illegible]	[illegible]
Brahma	[illegible]	[illegible]
Prog. Industrial	[illegible]	[illegible]
Nova America	[illegible]	[illegible]
Tecidos Alliança	[illegible]	[illegible]
Bellas Artes	[illegible]	[illegible]
Mestre Blatgé	[illegible]	[illegible]
Hotels Palace	[illegible]	[illegible]
Transporte e Carruagens	[illegible]	[illegible]
Industrial Campista	[illegible]	[illegible]
Tecidos Magéense	[illegible]	[illegible]

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendos:

Companhia Lithographica Ferreira Pinto, 10 %.

Sociedade Anonyma Cotonificio Gavea.

Companhia Souza Cruz, 10 %.

Companhia Tijuca.

Companhia Assucareira Fluminense, 30$000.

Companhia Usinas Nacionaes.

Companhia Mercado Municipal.

Companhia Predial, 12$000.

Companhia Fiação Fluminense.

Santos Botafogo.

Empresa das Aguas de Caxambú.

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro.

Apolices Municipaes do decreto n. 1.535.

Apolices Municipaes dos decretos n. 1.948 e 2.097.

Companhia F. T. Industrial Mineira.

Dia 10 — Companhia de Fiação e Tecidos Magéense.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Banco Hypothecario do Brasil, até o dia 8.

Banco do Commercio, até ao dia 15.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Sociedade Anonyma Casa Dale, dia 8, ás 2 horas da tarde.

Banco Hypothecario do Brasil, dia 8, ás 2 horas da tarde.

Sociedade Anonyma de Armazens Geraes "Trapiche Hollandez", dia 8, ás 2 horas da tarde.

Companhia E. F. Victoria a Minas, dia 10, ás 2 horas da tarde.

Sociedade Anonyma Industria Brasileira de Motores Electricos, dia 10, ás 3 horas da tarde.

Companhia E. F. Santa Cruz-Barbados, dia 10, ás 3 horas da tarde.

Sociedade Anonyma Patria degli Italiana, dia 10, ás 2 horas da tarde.

Companhia Siderurgica Brasileira, dia 11, á 1 hora da tarde.

Sociedade Anonyma Nacional de Tecidos de Seda, dia 12, ás 2 horas da tarde.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 7 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 7 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos para a 4ª divisão.

Dia 10 — Directoria de Estatistica Commercial, para o fornecimento de material de expediente.

Dia 10 — Directoria Geral de Obras e Viação, para as obras de calçamento a parallelepipedos de um trecho da rua Clarimundo de Mello.

Dia 10 — Directoria de Estatistica Commercial, para a compra de material de expediente (Intendencia).

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes de freios Westinghouse, para a 4ª divisão.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos para a 1ª divisão (Intendencia).

Dia 14 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a construcção de um edificio para o Ministerio da Agricultura na praia Vermelha.

Dia 14 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos de electricidade, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 15 — Directoria de Estatistica Commercial, para a compra de mesas e cadeiras.

Dia 15 — Administração dos Correios, para o fornecimento de diversos artigos, durante o exercicio de 1926.

Dia 18 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 18 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a construcção da Alfandega de Natal.

Dia 19 — Para a construcção da Alfandega de Arêa'.

Dia 20 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de ferramentas e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferramentas e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferro e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para machinas e carros, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 25 — Directoria de Obras Publicas, Nictheroy, para a execução de um predio para o Grupo Escolar de Entre Rios, no valor de 141:506$800.

IMPORTAÇÃO DE CAFE' NAS ALFANDEGAS ALLEMÃS

(EM TONELADAS)

Segundo dados fornecidos pela Secção Commercial da Legação Allemã do Rio de Janeiro

	1913	1923	1924	1925
Brasil	115.949	28.948	26.619	38.995
Columbia	2.793	205	716	2.572
Costa Rica	2.963	293	2.465	4.393
Guatemala	21.536	4.674	12.592	19.236
Mexico	4.142	641	1.902	5.686
Nicaragua	729	32	251	499
Haiti	225	6	68	210
Salvador	3.010	1.180	3.223	6.212
Venezuela	5.694	1.506	2.790	5.223
India Britannica	2.899	287	755	1.372
India Hollandeza	5.852	581	2.632	3.622
Diversos	2.458	357	1.312	2.423
Total	168.250	38.730	55.327	90.443

Os presentes algarismos de importação poderão representar tambem o consumo real de café na Allemanha, por quasi não haver reexportação de café passado pelas Alfandegas. Não está, entretanto, incluido nos algarismos supra o café embarcado para os differentes portos livres da Allemanha e reexportado para outros paizes.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

Credores de Lage & C., dia 7, á 1 1|2 hora da tarde.

Fallencia de R. A. Gomes & C., dia 10, ás 1 1|2 hora da tarde.

Fallencia de M. J. de Souza & C., dia 14, á 1 1|2 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia da Companhia Constructora Ipanema, dia 14, ás 1 hora da tarde.

4ª VARA CIVEL

Fallencia de Jacob Gitelman, dia 11, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de G. Martins, dia 10, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Bastos, Pires & C., dia 11, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Concordata de Alves & Moraes, dia 10, á 1 hora da tarde.

Fallencia de J. P. Alboni, dia 11, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Barreto Vianna & C., dia 14, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia de A. Ferreira Almeida & C., dia 7, á 1 hora da tarde.

Credores de Ahonagi, Saadi & Habib, dia 15, á 1 hora da tarde.

A SELLAGEM DOS STOCKS

O director da Recebedoria do Districto Federal expediu a seguinte portaria:

"Dispondo o paragrapho 6º, do artigo 10, da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925 "que não poderão ser prorogados por nenhum motivo ou sob qualquer pretexto" os prazos para pagamento integral do imposto de consumo ou complemento das taxas, — o sr. sub-director interino da 3ª Sub-Directoria recommenda aos srs. agentes fiscaes que desenvolvam toda a vigilancia para que, a partir de 1 de junho proximo vindouro, se não encontrarem mercadorias do stock das casas commerciaes selladas insufficientemente ou sem sellos, devendo apprehender as que verificarem, nestas condições, expostas á venda nos estabelecimentos ou que nelles sejam vendidas, — ficando permanentemente prorogado o expediente dessa sub-directoria e Thesouraria do sello, para attender ao serviço de fornecimento de sellos, decorrente das regras estabelecidas no citado artigo 10 e seus paragraphos."

Pelo mesmo chefe de serviço foi expedida a seguinte portaria:

"O director, em commissão, recommenda ao sr. sub-director interino da 3ª Sub-Directoria que providencie para que os srs. agentes fiscaes informem, impreterivelmente, até o dia 15 do corrente, todos os pedidos de fornecimento de estampilhas para a sellagem de mercadorias, nos termos da paragrapho 4º, do art. 10, da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, — uma vez que a 1 de junho vindouro todos os stocks existentes nas casas commerciaes devem estar com o imposto integralmente pago."

O IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE AS CAIXAS DE PAPELÃO

O director da Recebedoria do Districto Federal proferiu o seguinte despacho na consulta de Raul R. Rudge, sobre imposto de consumo em relação ás caixas de papelão:

"No § 34 do art. 4º da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, tributa: a) caixas vasias, de qualquer feitio expostas á venda sendo as de papelão, — de fantasia simples ou compostas, forradas ou não, para acondicionamento de confeitos, joias, presentes; b) caixas de madeira com as restricções estabelecidas; c) de sandalo, charão ou acharoados; exceptuando da incidencia as caixas de pinho ou de qualquer outra madeira ordinaria proprias ao encaixotamento para transporte de mercadorias. O despacho desta repartição no "Diario Official" de 5 de março proximo findo, em que se declara "não importando o fim a que se destinem" as caixas, applicase ás letras B e C do alludido § 34 com a isenção que menciona; sendo claro que não podem alcançar tal despacho as caixas indicadas na letra A cujo fim essa alinea da lei expressamente declara.

Assim, as caixas de papelão sujeitas ao imposto de consumo são unicamente as que se destinam ao acondicionamento de confeitos, joias e presentes, — tomada esta ultima palavra na accepção propria e restricta, "brinde", "dadiva".

Conclue-se que todas as caixas que não estiverem comprehendidas nos termos exactos do inciso legal de que se trata (§ 34, letra A), escapam do imposto.

A sellagem das caixas fabricadas, que tenham de ser expostas á venda, vasias, — porque o imposto só recae "quando expostas á venda", constitue obrigação dos fabricantes, — convindo que ao fornecerem as caixas, declarem na nota de venda essa circumstancia, ou o contrario, se a encommenda recebida não for para tal fim (exposição á venda), — e sim para o acondicionamento de mercadorias. Nesta hypothese, se o adquirente expuzer á venda "caixas", cuja factura declare não serem para tal fim, — incorrerá o expositor nas penalidades regulamentares.

Submetto este despacho, — em vista da parte final do mesmo, — á consideração da autoridade superior."

A SELLAGEM DAS FACTURAS E RECIBOS

Na consulta de Carvalho, Leuro & C., o director da Recebedoria Federal proferiu este despacho:

"O art. 11 da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, tabella B, § 1º, n. 10, rejeita as contas ou facturas (quando apresentadas ás autoridades federaes) ao sello fixo de 1$ e não ha dispositivo algum isentando da referida taxa os recibos passados nas mesmas, pelo facto de serem expedidas duplicatas, devidamente selladas com estampilhas do imposto sobre vendas mercantis. O decreto n. 16.275-A, de 23 de dezembro de 1923, apenas isenta de sello, art. 75, as facturas e os recibos lançados na propria duplicata."

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Presidido pelo dr. Leopoldo de Bulhões, reuniu-se o Conselho dos Contribuintes. Compareceram todos os membros do Conselho, com excepção do sr. Levi Carneiro.

Foram assignados os accordãos de julgamento dos seguintes processos:

N. 38 — Standard Oil Company of Brazil — Relator, o coronel J. L. Santos. — O Conselho, tendo em vista o parecer do relator e bem assim o voto em separado do dr. Severiano Cavalcanti resolve, pela sua maioria, de accordo com as razões desse voto negar provimento ao recurso para manter a decisão da Delegacia Geral proferida em despacho de 23 de novembro de 1925, que indeferiu a reclamação da recorrente.

N. 46 — Companhia Brasileira Industrial e Constructora — Relator, o sr. Severiano Cavalcanti. — O Conselho tomando conhecimento do recurso, resolve indeferir a petição da recorrente, de accordo com os fundamentos do parecer da Delegacia Geral.

N. 47 — Parente Rodrigues & C. — Relator, o dr. Pereira Lima. — O Conselho resolve negar provimento ao recurso por haver sido interposto fora do prazo regulamentar.

N. 48 — Dr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso — Relator, o dr. Pereira Lima. — O Conselho resolve negar provimento ao recurso não só pelo facto do mesmo ao menos haver ao recorrente especificado as deducções a que fez referencia vagamente, como tambem — porque não foi observado o prazo do paragrapho unico do art. 97, do decreto n. 16.581, de 4 de setembro de 1924.

—:— O delegado geral do imposto sobre a renda, transmittiu o seguinte telegramma-circular aos delegados fiscaes nos Estados:

"N. 104 — Solicito vossas providencias sentido ser recommendado aos exactores dos Estados que devem diligenciar sobre o recebimento de declarações de rendimentos até 1 de junho, bem assim devem avisar aos contribuintes de que o respectivo prazo para o recebimento sem multa terminará naquelle dia, ficando os retardatarios sujeitos a lançamentos ex-officio com multa de 60 % nos termos dos decretos 16.581 e 16.838, approvados pela lei n. 4.984, conforme tudo consta das instrucções expedidas em 5 de março ultimo.

ALFANDEGA

MAIO

Renda do dia 6:	
Em ouro	231:222$076
Em papel	292:749$076
Total	523:971$152
Renda de 1 a 6 do corrente	1.458:027$926
Em egual periodo de 1925	1.912:598$090
Differença a maior em 1925	454:570$164

Titulos protestados

—:—

Primeiro Cartorio

Portadora, Joanna Hart de Mello; emittente, a Associação Beneficente dos Reservistas do Brasil — Réis 160$000.

Portador, F. Anchorena, successor; devedor, João da Cruz Zany — Réis 340$000.

Portador, José Lopes de Oliveira Lyrio; emittente, Nicolão Taranto — Réis 4:738$000.

Portadores, Lyrio Janot & C.; emittente, Raul N. Varella; avalistas, José Lucio & C. e Monteiro, Irmão & C. — 3:500$000.

Portador, o Banco Francez e Italiano; acceitantes, Victor Ruffier & C. — Francos 5.758,30.

Portadores, Souza Valle & C.; devedor, Augusto de Oliveira Porto — 1:047$100.

Portador, Adalberto Costa; emittente, Emygdio de Barros; avalista, Maria Amalia da Silva Bittencourt — 130$000.

Segundo Cartorio

Portadores, J. M. Rollas & C.; emittente, Josephina Neumann — Réis 550$000.

Portadores, J. Cruzeiro & C.; emittente, Antonio Rusinger — 330$000.

Portadores, J. Cruzeiro & C.; devedor, o dr. Affonso Dias (Casa de Saude S. Raphael) — 294$000.

Port., S. A. Martinelli; devedores, Mariante Guimarães & C. — Réis 31:920$000.

Portadores, Theodoro Bloch & C.; devedores, J. Borges & C. — Réis 1:193$600; 3:554$100 e 2:947$800.

Portadores, Theodoro Bloch & C.; devedores, J. Borges & C.; avalista, M. J. Carneiro Junior — 3.289$100, 1:159$200, 7:682$400 e 1:999$500.

Portadores, Rubin & Moysés; devedor, Izak Fakiel — 500$000.

Portador, o dr. Heitor A. de Pecine; emittente, Antonio Alves Macedo; avalistas, Luiz Torquato da Silva e Antonino Mourão — 1:000$000.

Portadores, Pires Coelho & C.; devedores, Abreu & Irmão — 400$000.

Portador, Roque de Moraes Costa; emittente, Antonio José de Meira; avalista, José Cardoso Major — 1:000$ e 3:000$000.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 5.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Para entrega em junho	13.35	13.25
Para entrega em julho	13.50	13.35
Para entrega em agosto	13.60	13.45
Mercado	Estavel	Accessivel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	14.90	14.90
Chicago (dollar por Bushel):		
Para entrega em maio	1,59,50	1,58,37
Para entrega em julho	1,39,62	1,38,50

NOVOS TITULOS NA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa as acções ao portador da Rêde Sul Matto-Grosso (Sociedade Anonyma), em numero de 10.000, de ns. 1 a 10.000, do valor nominal de 200$ cada uma, integradas, representativas do seu capital social de 2.000:000$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 6

De Recife e escs., vapor nacional "Cannavieiras"; a A. Camara.

De Genova e escs., vapor francez "Valdivia"; á Companhia Commercial e Maritima.

De Liverpool e escs., vapor inglez "Desesdo"; á Mala Real.

De Buenos Aires e escs., vapor hespanhol "Infanta Isabel de Borbon"; a Pereira Carneiro.

De Belém e escs., vapor nacional "Jaguaribe"; a Pereira Carneiro.

De Norfolk, vapor inglez "Baron Fairlie"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Imbituba, vapor nacional "Itacolomy"; a Lage Irmãos.

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaguassú"; a Lage Irmãos.

De Genova e escs., vapor italiano "Principe di Udine"; a G. Tomaselli.

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Europa"; á Companhia Italia-America.

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Alcidio"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Santos, vapor allemão "Eisenach"; a Herm Stoltz.

SAIDAS DO DIA 6

Para Paraty e escs., vapor nacional "Diamantino".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapuca".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Vauban".

Para Cabedello e escs., vapor nacional "Belém".

Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Principe di Udine".

Para Genova e escs., vapor italiano "Europa".

Para Barcelona e escs., vapor hespanhol "Infanta Isabel de Borbon".

Para Santiago de Cuba, vapor inglez "Fernmoor".

Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Valdivia".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Desesdo".

Para Buenos Aires e escs., vapor belga "Baron Bayeres".

Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Sierra Morena".

Para Victoria, rebocador nacional "Augusto Ferreira".

Para Lourenço Marques, vapor inglez "Belwa".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Cannavieiras"	7
Genova e escs., "Principe di Udine"	7
Nova York, "Pan America"	7
Portos do norte, "Recife"	8
Portos do sul, "Providencia"	8
Rio da Prata, "Meduana"	9
Rio da Prata, "Tomaso di Savoia"	9
Amsterdam e escs., "Orania"	9
Havre e escs., "Ouessant"	10
Rio da Prata, "Massilia"	10
Hamburgo e escs., "Brasilia"	11
Rio da Prata, "Koeln"	11
Rio da Prata, "Santos"	11
Rio da Prata, "Zeelandia"	11
Portos do norte, "Victoria"	11
Londres e escs., "Highland Piper"	11
Rio da Prata, "American Legion"	12
Southampton e escs., "Asturias"	12
Portos do sul, "Etha"	12
Genova e escs., "Giulio Cesare"	12
Rio da Prata, "Darro"	12
Rio da Prata, "Andes"	13
Rio da Prata, "Cap Norte"	13
Rio da Prata, "Principessa Mafalda"	15
Portos do sul, "Rio Amazonas"	15
Rio da Prata, "Voltaire"	16
Rio da Prata, "Principessa Giovanna"	16

VAPORES A SAIR

Pará e escs., "Manáos"	7
Rio da Prata e escs., "Desesdo"	7
Manáos e escs., "Prudente de Moraes"	7
Rio da Prata, "Pan America"	7
Rio da Prata e escs., "Principe di Udine"	7
Recife e escs., "Itaquera"	7
Antuerpia e escs., "Solon"	8
Pontão d'Areia e escs., "Iraty"	8
Porto Alegre e escs., "Tabatinga"	8
Pelotas e escs., "Itapacy"	8
Recife e escs., "Itaguassú"	9
Santos, "Bagé"	9
Bordeaux e escs., "Meduana"	9
Genova e escs., "Tomaso di Savoia"	9
Rio da Prata e escs., "Orania"	9
Ceará e escs., "Itacava"	9
Paranaguá e escs., "Recife"	9
Aracajú e escs., "Itaperuna"	10
Rio da Prata e escs., "Ouessant"	10
Laguna e escs., "Commandante Miranda"	10
Bordeaux e escs., "Massilia"	10
Pará e escs., "Itapuhy"	10
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	10
Iguape e escs., "Pirahy"	10
Tutoya e escs., "Piauhy"	10
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	11
Recife e escs., "Mantiqueira"	11
Hamburgo, "Tucuman"	11
Antofogasta e escs., "Brasilia"	11
Bremen e escs., "Koeln"	11
Helsingfors e escs., "Santos"	11
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	11
Montevidéo e escs., "Victoria"	11
Rio da Prata e escs., "Highland Piper"	11
Montevidéo e escs., "Maranguape"	12
Nova York, "American Legion"	12
Liverpool e escs., "Darro"	12
Rio da Prata e escs., "Giulio Cesare"	12
Areia Branca e escs., "Goyaz"	12
Rio da Prata e escs., "Asturias"	12
Liverpool e escs., "Herschel"	12
Recife e escs., "Cannavieiras"	12
S. Francisco e escs., "Tamoyo"	12
Paranaguá e escs., "Amazonas"	13
Southampton e escs., "Andes"	13
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	13
Laguna e escs., "Providencia"	13
Rotterdam e escs., "Eemland"	14
Pará e escs., "Bahia"	14
Laguna e escs., "Amarante"	15
Genova e escs., "Principessa Mafalda"	15
Laguna e escs., "Manoel Lourenço"	15
Aracajú e escs., "Commandante Vasconcellos"	15
Nova Orléans e escs., "Aracajú"	15
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	15
Laguna e escs., "Etha"	16
Mossoró e escs., "Rio Amazonas"	16
Mossoró e escs., "Gurupy"	16
Nova York e escs., "Voltaire"	16
Genova e escs., "Principessa Giovanna"	16

ACTOS FUNEBRES

Delphina Pinto da Silva

(7º DIA)

João Ribeiro da Silva Garrido, viuva Maria da Silva Magalhães e filhos, Luiz da Rocha Soares e esposa, José Ribeiro da Silva, esposa e filhos, Francisco Ribeiro da Silva Garrido, esposa e filho agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe, sogra e avó DELPHINA PINTO DA SILVA e convidam para assistir á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas; por cujo acto de religião antecipadamente agradecem. A familia pede dispensa de pezames. (Y 20859)

Telmo de Mello

Antonio, Nuno, Raphael, Jayme, Cecilia, Adelaide e Raphaela, irmãos de DYONIZIO TELMO DE MELLO e seus cunhados e sobrinhos, agradecem penhorados a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado irmão, cunhado e tio, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia de seu fallecimento que será rezada hoje, sexta-feira, 7 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Antecipam os seus agradecimentos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto religioso. (Y 20849)

Baroneza de Piracicaba

(SOGRA DO DR. WASHINGTON LUIS, PRESIDENTE ELEITO DA REPUBLICA)

O Comité Nacional Pró Washington Luis-Mello Vianna, pelo seu presidente dr. Armando Varella de Almeida, convida os seus membros effectivos, associados e demais amigos e parentes da finada, virtuosa BARONEZA DE PIRACICABA, illustre sogra do dr. Washington Luis, para assistirem á missa que fará celebrar pelo seu eterno repouso, amanhã, sabbado, 8 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas. (A 1346)

Antonio Martins de Pinho

(2º ANNIVERSARIO)

Maria Ignez de Mello Martins de Pinho, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes convidam as pessoas de suas relações a assistir á missa por alma de seu saudoso marido, cunhado e tio ANTONIO MARTINS DE PINHO, hoje, sexta-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora, da egreja de S. Francisco de Paula. (A 1358)

Olga de Mello Monte-Mór

Dr. João Ricardo Monte-Mór Fº, dr. Raymundo de Mello, senhora e filhos, dr. João Ricardo Monte-Mór, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia por alma de sua idolatrada esposa, filha, irmã, nora e cunhada OLGA DE MELLO MONTE-MÓR, que será celebrada na egreja de Nova Iguassú, ás 9 1|2 horas, amanhã, sabbado, 8 do corrente. (A 3372)

Manoel Luiz Gonçalves Rego

Laura Gonçalves Rego, filhos e familia, convidam a todos os parentes e amigos do seu inesquecivel esposo e extremoso pae MANOEL LUIZ GONÇALVES REGO, para assistirem á missa de trigesimo dia, que pelo descanso de sua alma mandam celebrar hoje, sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Conceição, no largo do Catumby, e desde já agradecem por este acto de religião. (Y 20757)

Clelia da Rocha Coelho

Edison Augusto Coelho e filhos, penhorados agradecem aos parentes e ás pessoas amigas que lhes enviaram pezames e compareceram á missa de setimo dia por alma de sua adorada esposa e mãe CLELIA DA ROCHA COELHO, e convidam para a missa de trigesimo dia que será rezada hoje, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. José. Com os mesmos agradecimentos fazem o mesmo convite Thomaz Augusto Coelho, esposa e filhos, Pio Dutra da Rocha, esposa e filhos, confessando-se antecipadamente agradecidos. (Y 20808)

Raul Machado

(EX-AGENTE DA COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO)

Os amigos e companheiros de RAUL MACHADO convidam os parentes e amigos do finado a assistirem á missa que, por sua alma, fazem celebrar na terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, antecipando seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem. (A 1330)

D. Persiliana Vieira Ramos

Barão de Alliança, sua senhora e filha, Peregrino Vieira M. da Cunha e sua senhora, d. Emilia Peregrina Vieira e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia do fallecimento de sua irmã, cunhada e tia D. PERSILIANA VIEIRA RAMOS, amanhã, sabbado, 8 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas. Desde já agradecem ás pessoas que comparecerem. (A 1317)

José Manoel Marques da Cunha

O marechal Joaquim Marques da Cunha, senhora e filhos, coronel José Manoel Mello, senhora e filhos, dr. Aristides Marques da Cunha e senhora, Isolina Marques da Cunha, J. Octaviano e senhora, convidam a todas as pessoas de sua amizade para a missa de setimo dia que em suffragio da alma de seu extremecido e sempre chorado filho, irmão, neto, sobrinho e primo JOSÉ MANOEL MARQUES DA CUNHA, fazem celebrar amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias, egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (A 1323)

Dr. José de Oliveira Coelho

Dr. Ernesto Passos, senhora e filhos, Alfredo Garcez e senhora, Benjamin Gomes de Castro, senhora e filhos, dr. Nilo Cairo da Silva e filho (ausentes), convidam seus parentes e amigos para a missa de trigesimo dia que por alma de seu querido pae, sogro e avô DR. JOSÉ DE ALMEIDA COELHO fazem celebrar amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de S. José. (Y 20819)

Anna Lobato de Villalba Brito

(30º DIA)

Ademar Alves de Brito, Daniel Alves de Brito, senhora e filhas, Abigail Alves de Brito, esposo e filhos, Eduardo Villalba Alvim, senhora e filhos, Amelia Villalba Alvim, Ataliba Alves de Brito, senhora e filhos, mais uma vez agradecem as demonstrações de pezar recebidas pelo passamento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e madrasta ANNA LOBATO DE VILLALBA BRITO, e de novo convidam aos demais parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia de seu passamento, que será celebrada no altar-mór da egreja do Carmo, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas. Hypothecam seus agradecimentos antecipados. (Y 20821)

José Lopes Leite

A directoria do Derby Club penalizada pelo infausto passamento de seu socio fundador, benemerito e director JOSÉ LOPES LEITE, convida aos seus parentes, amigos e socios do Derby Club para o enterro que sairá da Beneficencia Portugueza para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, 7 do corrente, ás 10 horas. (A 1355)

Dionysio Telmo da Silva Mello

Viuva Maria Barat Telmo de Mello, convida seus amigos para assistir á missa de setimo dia que em suffragio da alma de seu marido DIONYSIO TELMO DA SILVA MELLO, faz celebrar amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecida por esse piedoso acto. (A 1279)

Alfredo Manoel Pereira

Os empregados de Machado Bastos & Cia., consternados com o fallecimento do seu saudoso companheiro ALFREDO MANOEL PEREIRA, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por intenção de sua alma mandam rezar hoje, sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam gratos. (A 1255)

Alfredo Manoel Pereira

Christina de Araujo Pereira e Alvaro Malta se acham reconhecidos a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu idolatrado esposo e padrasto ALFREDO MANOEL PEREIRA, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que pelo descanso de sua alma mandam rezar hoje, sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de caridade se confessam gratos. (A 1257)

Alfredo Manoel Pereira

Machado Bastos & Cia., penhorados agradecem a todos os amigos e parentes que acompanharam á sua ultima morada o seu inesquecivel auxiliar ALFREDO MANOEL PEREIRA e de novo os convidam a assistir á missa de setimo dia que pelo eterno descanso de sua alma mandam rezar hoje, sexta-feira, 7 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por cujo acto de caridade se confessam gratos. (A 1256)

Alfredo de Albuquerque Sousa

(2º TENENTE REFORMADO DA ARMADA)

A Associação Beneficente do Corpo de Sub-Officiaes da Armada manda celebrar amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, uma missa pelo repouso da alma do seu prestante e illustrado consocio eminente benemerito, ALFREDO DE ALBUQUERQUE SOUSA, ex-vice presidente e director do Boletim Social. Para este acto são convidados todos os consocios, parentes e amigos do illustre extincto. (A 1396)

Agostinho Riera

A familia de AGOSTINHO RIERA participa aos seus parentes e amigos o seu fallecimento, e que o enterro sairá hoje, ás 10 horas, da rua Visconde de Santa Isabel, 181, para o cemiterio de S. João Baptista. (Y 20822)

Lindolfo Martins Ferreira

(7º DIA)

Rita de Andrade Martins Ferreira, Olivia Martins Ferreira, Joaquim Martins Ferreira e familia, Carlos de Andrade Martins Ferreira e familia, Laffayette Martins Ferreira e familia, Eugenia Martins Côrtes, Gilberto Teixeira Côrtes e filhos, Gabriel Teixeira Marinho e filhos, Felix Martins de Almeida, penhorados, agradecem a todas as pessoas que mandaram corôas, flôres e acompanharam á ultima morada o seu inesquecivel marido, pae, avô, sogro e tio LINDOLFO MARTINS FERREIRA, e convidam de novo todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam gratos e dispensam os pezames. (A 1371)

Francisco Mattos da Silva

(10º ANNIVERSARIO)

Sua esposa e filho mandam celebrar uma missa por sua alma, amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres. (A 1362)

Virgilio de Castilho Barboza

Esther P. de Castilho Barboza e seus filhos Virgilio, Alceu, Yolanda e Hugo, communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu extremoso e querido marido e pae VIRGILIO DE CASTILHO BARBOZA, cujo enterramento terá logar hoje, 7 do corrente, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua Almirante Cockrane n. 240, para o cemiterio de S. Francisco de Paula, (Catumby). (A 1377)

Dr. Francisco Vieira Martins

Dr. José Vieira Martins, filhos e genros, fazem celebrar uma missa na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sexta-feira, 7 do corrente, ás 10 1|2 horas, por alma do seu saudoso irmão e tio, o DR. FRANCISCO VIEIRA MARTINS, fallecido no dia 1 do corrente, em Ponte Nova, Estado de Minas Geraes. Para este acto de religião são convidados os amigos e parentes. (A 1397)

(60) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR **Xavier de Montépin**

Tancredo de Estagnac, silenciosamente contra o seu costume, estava todo entregue ao prazer de saborear uma perdiz recheiada, e uma garrafa de vinho de Chambertin, pelos quaes parecia professar um verdadeiro culto.

Entre todos os convivas, só o visconde da Silveira tinha conservado a sua brilhante alegria e o seu espirito communicativo.

Dilengenciava, mas em vão, fazer partilhar aos seus amigos o seu bom humor e alegre disposição.

Vendo a nullidade dos seus esforços, desistiu da empresa e calou-se como os mais.

Emfim, o jantar acabou, e Benedicto consultou o relogio.

— Nove horas, disse elle, olhando para o major Tancredo.

— O senhor de Cardaillac espera por nós em sua casa, respondeu o senhor de Estagnac.

— Então, não o façamos esperar.

— Já está á porta.

— Fez muito bem. Antes de uma hora estaremos de volta.

Nicolau Benedicto abriu a mala. Tirou della as joias de Raul, que estavam mettidas num saquinho de camurça, e guardou-as numa especie de burra, que tinha a um dos cantos da casa.

Em seguida tirou da algibeira uma carteira, que parecia atacada de notas, e mostrou a Raul, dizendo:

— Aqui dentro estão as dez mil libras, que completam a somma que deve ao senhor de Cardaillac. Vamos levar-lh'a e trazermos o recibo.

Dizendo isto, sem esperar pelos agradecimentos de Raul, o senhor Benedicto pegou na mala por uma das argolas, e ajudado pelo major de Estagnac, levou-a para a carruagem em que ambos entraram e que partiu rapidamente.

Logo que o estrondo das rodas [...]

[...]riga começou a chorar amargamente.

— Oh! meu Deus! exclamou Raul, que tem?

Esmeralda não respondeu.

— Que tem? que tem? repetiu o cavalheiro com voz apaixonada e supplicante.

— Não tenho nada... murmurou ella. Estou incommodada, falta-me o ar... mas peço-lhe que não tenha cuidado em mim, senhor.

Raul ia insistir mas o visconde apoderou-se delle e quasi que forçosamente lhe distrahiu a attenção até que voltaram Benedicto e o major Tancredo.

Esmeralda tinha enxugado as lagrimas, e parecia tranquilla, senão de todo consolada.

— Meu querido filho, disse Nicolau Benedicto a Raul, apresentando-lhe um papel que o cavalheiro nem sequer desdobrou, aqui tem o recibo do barão Cardaillac. Está tudo concluido, a companhia do Royal-Champagne é sua; vamos abrir uma garrafa de vinho de Epernay e despejal-a alegremente á saude das suas dragonas.

O espumante liquido encheu os copos e o novo official fez a razão ao *toast* com que o brindaram.

— Receba os meus cumprimentos, meu caro cavalheiro, disse o visconde apertando a mão de Raul.

— Acceite tambem os meus, [...]tagnac; o regimento do Royal-Champagne já póde contar com mais um interessante e sympathico official.

— Obrigado! meus senhores, obrigado! meus amigos... meus bons amigos! respondeu Raul correspondendo á direita e á esquerda aos apertos de mão que lhe davam. Nunca me ha de esquecer tudo o que por mim fizeram!

— Quando tenciona reunir-se ao regimento? perguntou Tancredo.

— Logo que me seja possivel.

— Sabe que me encarrego do seu equipamento, disse Benedicto.

O major proseguiu:

— Faremos juntos a jornada de Valenciennes. Quero ter o gosto de o apresentar aos meus camaradas do regimento.

Raul agradeceu, e acceitou este delicado offerecimento.

* * *

Chegou a hora de se separarem.

Raul ia a despedir-se dos *seus bons amigos*.

Neste instante, Esmeralda approximou-se de Nicolau Benedicto, pegou-lhe por um braço e levou-o para um canto da casa.

Ali, falou-lhe em voz baixa por um momento.

Benedicto franzia os sobrolhos [...]

O semblante do supposto tio, cada vez se carregava mais.

Emfim respondeu a Esmeralda.

Sem duvida a sua resposta não foi conforme aos desejos da rapariga, ou antes ás suas vontades, porque as suas encantadoras sobrancelhas contrahiram-se tambem, os olhos despediram-lhe um relampago e bateu o pé no chão impaciente e até colerica.

Depois o colloquio continuou e durou ainda um momento.

Afinal Benedicto mostrou ceder, posto que a seu pezar. Encolheu os hombros e não disse nada.

Esmeralda tornou a sentar-se no mesmo logar em que tinha estado até então.

Nicolau Benedicto falou ao visconde, e ao major em duas ou tres coisas indifferentes e que não tinham outra mira senão servir de transição.

Em seguida, pegou em Raul pelo braço, como Esmeralda lhe tinha pegado no delle, e afastou-se um pouco.

— Digo-lhe na verdade, meu caro amigo, proferiu elle a meia voz, que sou um velho tonto.

— Por que? perguntou o cavalheiro.

— Esqueço-me das coisas mais simples!... Parece-me que dou em doido!...

A' vista deste preambulo, os olhos de Raul exprimiram o mais completo espanto.

Benedicto continuou:

— E' verdade...

— Todo o dinheiro que tinha?

— De certo.

— De forma que não tem algum?...

— Ora espere! disse Raul, é a pura verdade!

— Então está completamente á paz?

— Tenho um luiz e alguns trocos... respondeu o mancebo vasculhando as algibeiras.

— Isso não lhe chega para nada. Peço-lhe que me considere como seu banqueiro, e que saque livremente sobre a minha caixa. As dez mil libras que paguei esta noite pelo senhor desguarneceram-m'a completamente. Mas, depois de amanhã ha de ser reparada a brecha. Acceite sempre estes vinte e cinco luizes, e daqui a dois dias levar-lhe-ei alguns milhares de escudos.

Raul repelliu brandamente a mão de Benedicto que se estendia para elle cheia de ouro.

— Não, respondeu elle, não acceito.

— Por que?... perguntou o merceeiro.

— Porque é muito!... é demasiado!... Um pae não faria por um filho o que o senhor tem já feito por mim!

— Está brincando!... vamos, abra a mão e receba esta bagatella...

— Não recebo, repetiu Raul.

— Quero-o eu!...

— Não posso!

— Creança teimosa! exclamou Benedicto em tom penetrado, afflige-me com isso! a mim e a outra pessoa!...

E com os olhos, o fingido merceeiro designou Esmeralda, que, do logar em que estava, não tinha perdido uma só das particularidades desta scena!

— E agora, proseguiu Benedicto, desafio-o para me dizer: *não!*

Com effeito, Raul estava vencido. Estendeu a mão respondendo:

— Já que assim o quer... acceito.

— Ora graças!... exclamou o senhor Benedicto, torno a encontral-o, meu caro filho; assim é que me dá gosto.

Fizeram-se as despedidas.

Raul voltou para a sua hospedaria, levando o dinheiro que Benedicto lhe dera, um pergaminho pelo qual Philippe de Orlean, regente de França, lhe dava o commando de uma companhia no regimento do Royal-Champagne, e um recibo de cincoenta mil libras, assignado pelo barão Heitor de Cardaillac.

Toda esta fortuna representava um capital de vinte e seis luizes em ouro, e dois escudos de tres libras.

LXV

Roubado!...

[...] somno tranquillo que sonho algum foi perturbar.

A certeza de ter feito da sua pequena fortuna um bom e util emprego, descarregara-lhe o espirito de um grande peso.

Dahi em deante, tinha uma posição no mundo, uma posição séria e honrosa.

O seu futuro estava seguro.

Tinha com que viver!

No outro dia accordou cedo; deu um luiz a Thiago, dizendo-lhe que podia dispôr do dia todo como lhe parecesse.

Bem se adivinha que o pobre rapaz ficou contentissimo com esta licença, elle, que havia tres dias que tinha chegado a Paris, e ainda não vira da grande cidade mais do que o estreito pateo, as cozinhas e os quartos mobilados da hospedaria do *Tosão de ouro*.

Metteu alegremetne o luiz na algibeira e saiu no mesmo instante.

Raul não tardou a fazer outro tanto.

O seu primeiro pensamento, e o seu primeiro movimento, foram dirigir-se para o armazem da rua do Grénetat.

Esmeralda, na vespera, á noite, parecia-lhe triste e incommodada, de forma que julgou opportuno ir informar-se da sua saude.

Esta razão de conveniencia não era, a falar verdade, mais que um pretexto para os secretos desejos do coração, porque, repetimos, o mancebo amava Esmeralda [...]

[...] que sentira logo que a viu.

O trajecto da rua do Paradis-Poissonnière á rua do Grénetat, não foi muito longo.

Apenas lá chegou, o senhor de la Tremblaye procurou com a vista a tabaleta do *Cordeiro de prata* e não lhe custou a dar com ella.

Dirigiu-se, pois, com passo lesto e firme para a porta da loja.

Ali, esperava-o uma surpresa bastante desagradavel.

A porta estava fechada.

Bateu.

Ninguem veiu abrir.

Sairam todos! murmurou Raul, mas hoje não é domingo nem dia santo. Emfim, voltarei mais tarde.

E o cavalheiro foi distrahir-se do seu aborrecimento para a rua de S. Diniz.

Durante o passeio, viu passar por ao pé de si lindas carinhas de costureiras; por mais de uma vez se sentiu impressionado pelas agradaveis maneiras das lojistas do bairro.

Mas a imagem de Esmeralda estava-lhe muito gravada no coração para que fosse por muito tempo accessivel a distracção deste genero.

As lojistas e as costureiras só lhe mereceram um olhar distrahido, e nem mesmo se voltou para as seguir com a vista.

No fim de uma hora assim empregada, voltou á rua do Grénetat.

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 10 de maio
Das cautelas vencidas
M. GOMES & C.
13, TRAVESSA DO ROSARIO, 11
(A 966)

LEILÃO DE PENHORES
HOJE 7 DE MAIO
J. DELGADO
Av. Almirante Barroso n. 15
(Antiga Barão de S. Gonçalo)
(Y 20816)

Leilão de penhores
CASA ARTHUR ALVIM
8 de maio
Rua Luiz de Camões n. 40
Todos os penhores vencidos, sendo facultados aos mutuarios reformas e resgates até ao inicio do leilão.
(A 2691)

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão, em 14 de maio
Matriz — AV. PASSOS, 11
(12804)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;

Cozinheiros e cozinheiras

Creados e creadas

Empregos diversos

Casas e commodos no centro

Lapa e Santa Thereza

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

Bisnaga Para 10 Dias Gratis — Envie-Nos O Coupon

Os Dentes Maravilhosos D'ella

Remova essa pellicula escura que cobre os seus e se sorprehenderá em ver que os seus dentes são tão brancos e encantadores como os de qualquer outra pessoa—faça esta prova unica

AQUI está um simples experimento que prova a verdade de que quasi todos nós temos dentes lindos sem que o saibamos.

A razão é esta:

Passe a lingua sobre os dentes e sentirá sobre elles uma pellicula. Uma pellicula que absorve descolorações e que esconde a côr natural dos seus dentes.

Remova essa pellicula e os seus dentes tomarão nova belleza. Talvez que Vs. tenha efectivamente dentes encantadores e não o sabe.

A pellicula se devem tambem a maior parte dos padecimentos que temos com os dentes. Agarra-se aos dentes, entra nos espaços entre elles e ahi fica. Microbios se geram n'ella aos milhões e estes com o tartaro são a causa principal da pyorrheia.

E assim, alem de se perder a belleza natural dos dentes, a pellicula é tambem um grave perigo para a saude dos dentes. Tem que se remover e combater esta pellicula constantemente pois que se encontra sempre presente, sempre formando-se.

Os antigos dentifricios não podem combate-la com exito e os soffrimentos com os dentes é um problema grave.

A sciencia moderna descobriu agora um novo methodo. Um novo typo de pasta para dentes chamada Pepsodent que actua coalhando a pellicula e depois a remove sem causar injuria. Não contem sabão oú greda nem pó aspero que possa causar injuria ao esmalte.

Envie-nos o coupon e em troca lhe mandaremos uma bisnaga para 10 dias gratis ou então compre hoje mesmo uma bisnaga de tamanho regular em qualquer pharmacia ou drogaria. Vera então a belleza que está escondida por baixo d'essa pellicula.

Proteja o Esmalte
Pepsodent dissolve a pellicula e depois remove a com um agente muito mais brando que o esmalte dos dentes. Nunca se deve usar um dentifricio que contenha substancias asperas.

Pepsodent MARCA REGTDA.
O dentifricio do novo-dia
Endossado por Authoridades dentarias do mundo

Approvado pelo D.N.S.P. Rio de Janeiro 30 de Maio de 1924, sob o No. 2620

Unicos distribuidores no Brasil
GLOSSOP & CO.
Caixa Postal 265, Rio de Janeiro

6-09-P
GRATIS—Uma bisnaga para 10 dias
Cia Pepsodent Do Brasil,
Depto Z6-5, 141 Rua dos Andradas, Rio de Janeiro.
Enviem uma bisnaga de Pepsodent para 10 dias a
Nome ....
Direcção ....
Deve dar direcção completa. Somente uma bisnaga para cada familia.

(12806)

Catumby, Estacio e Rio Comprido

Leme, Copacabana e Leblon

Haddock Lobo e Tijuca

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

Saude, Praia Formosa e Mangue

SUBURBIOS

NICTHEROY

ILHAS

Compra e venda de predios e terrenos

TERRENOS PARA LAVOURA

VENDAS DIVERSAS

TRASPASSA-SE

Achados e perdidos

DIVERSOS

MYSTERIOS

PIANOS LUX

MEDICOS

DR. CIVIS GALVÃO

CONSULTAS GRATIS

Doenças venereas

DR. LUIZ SAMPAIO Medico

ESTOMAGO E INTESTINO

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

É o GRANDE REGULADOR E CALMANTE DA MULHER. Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflammações do UTERO e dos OVARIOS.
A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de suspensões, irregularidades REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATHARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes DA EDADE CRITICA. Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dôres e EVITA AS HEMORRHAGIAS.
A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS. Licenciado pelo D. N. de S. P., sob o n. 67, em 28—6—1915.

Porque é um tonico alimento. Altamente concentrado.
Porque substitue com vantagem o Oleo de Figado de Bacalháo. As gorduras dão diarrhéa e erupção na pelle.
Porque contem Phosphoros, Cal, Vanadato e Arseniato.
Porque dá sangue e cria carnes.
Porque dá côres ás moças pallidas.
Porque desenvolve as creanças rachiticas e anemicas, augmentando o peso 2 kilos por cada vidro.
Só os fracos estão expostos á tuberculose.

O VIGOGENIO é o tonico do sangue, nervos, pulmões, coração e dos impotentes.

VENDE-SE EM TODA PARTE

(4714)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo—technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna).

Copias á machina e ao mimeographo: r. Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. C. 751. Copias, traducções e versões em qualquer lingua. (Y 20868) Z

INGLEZ ou portuguez, com dactylographia, 25$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (Y 20868) Z

ESCOLA IDEAL

BELLO SEXO

Gonorrhéa Syphilis

GONORRHÉA

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos

PARTEIRAS

A SENHORA

Professores e Professoras

FAZENDA

ENCERADOR

PIANO COMPRA-SE

AGENTES

AUTOMOVEL Chandler novo 1926

PREDIO NAS LARANJEIRAS

GRANDE PREDIO

CONFORTAVEL VIVENDA

ALUGA-SE

CASA NO LEME

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

48.984	20:000$000
9.147	3:000$000
49.988	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000
25458 65889 61541

PREMIOS DE 500$000
10958 69285 49779 8020 17733

PREMIOS DE 200$000

42937	58869	46273	6556	14127
62478	2637	69863	26515	44769
20007	35650	14380	52170	46721
42688	42756	36489	5396	6.884

PREMIOS DE 100$000

23752	12259	61499	60890	3134
25957	19786	56923	32611	50912
14571	66497	56984	14530	14936
11111	66384	65573	34726	44264
32844	33393	25852	39132	3322
26663	16043	7103	50211	2286
69283	17118	57461	32758	39290
4970	55054	35616	45256	43253
36946	15066	35812	28650	7863
56884	35278	51014	30	58264
44571	29179	44399	1502	16571
	38333	22733	39137	

APPROXIMAÇÕES

48980 e 48982	300$000
9.146 e 9.148	200$000
49987 e 49989	150$000
25457 e 25459	100$000
65888 e 65890	100$000
61540 e 61542	100$000

DEZENAS

48981 a 48990	40$000
9.141 a 9.150	30$000
49981 a 49990	20$000
25451 a 25460	10$000
65881 a 65890	10$000
61541 a 61550	10$000

TERMINAÇÕES
Todos os numeros terminados em 1 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 81 que têm 4$000.

ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone.
Extracção de ante-hontem:

2.469 (São Paulo)	100:000$000
14.066	10:000$000
11.438	5:000$000
10.576	3:000$000
7.997	2:000$000

ESTADO DE Sta. CATHARINA

Sabe-se por telegramma.
Extracção de hontem:

9.321 (Rio)	50:000$000
7.213	5:000$000
2.381	2:000$000
2.590	1:000$000
8.989	1:000$000

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

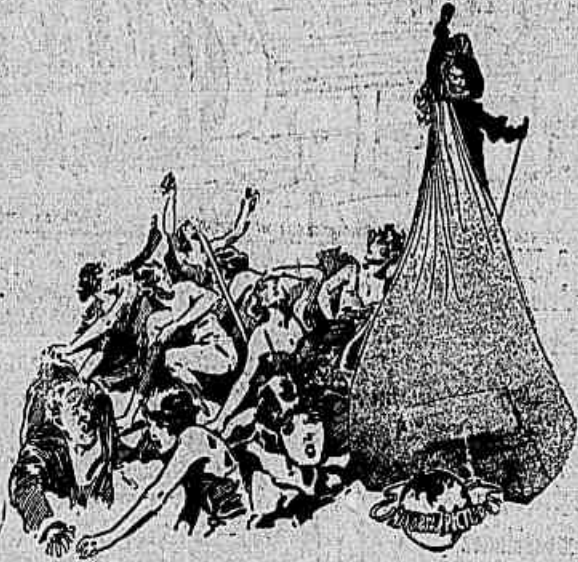
IMPERIO

Emquanto no amplo salão da OPERA DE PARIS se passavam coisas extraordinarias — nas suas galerias subterraneas proseguia o mysterio!

Eis que surge

O Phantasma da Opera

um film extraordinario da UNIVERSAL — com

Lon Chaney Mary Phylbin e Norman Kerry

O PROLOGO a cargo da Companhia de Prologos do Odeon — Roberto Vilmar no papel de Phantasma — CARMEN AZEVEDO no de Christine — Marcações choreographicas da bailarina OSER VALERY, no «Bailado das Feiticeiras» — Scenarios sumptuosos — Adaptação, mise-en-scene e scenarios de Luiz de Barros.

Segunda-feira

Serão realidades as apparições espiritas? — Quando ellas surgem em... apoio do AMOR, é de se desconfiar dellas!

Amor e Magia

conta-nos um caso assim — com **Aileen Pringle e Conway Tearle**

E' um film da Metro Goldwyn — distribuido pela Paramount.

No Prologo teremos — Uma Sessão Espirita — organizada pela Paramount.

CAPITOLIO

O film que tem feito rir meio Rio de Janeiro!

E que hoje fará rir tambem ao leitor ou leitora deste annuncio é

O MARICAS

mesmo porque o seu heroe é

HAROLD LLOYD

Film PATHE' — distribuido pela PARAMOUNT

Si não quizer perder o tempo de espera, aqui tem o HORARIO:
2.00 — 3.20 — 4.40 — 6.00 — 7.20 — 8.40 e 10.00

SEGUNDA-FEIRA

O futurismo... — Já tivemos o futurismo nas letras, na pintura e na musica...

Pois a PARAMOUNT apresenta o FILM FUTURISTA!

A EPIDEMIA DO JAZZ

com a linda **ESTHER RALSTON**

E a Agencia de Publicidade da Paramount apresenta um PLOLOGO adequado, com os artistas IRACEMA DE ALENCAR e ARISTOTELES PENNA

ODEON

HOJE, Amanhã e Depois

Esse conto adoravel em que o protagonista é o esplendido garoto

JACKIE COOGAN em

ROUPA VELHA

Film da METRO GOLDWYN — distribuido pela Paramount.

PROLOGO — com uma Pantomima Infantil e um lindo bailado. — Adaptação, mise-en-scene e scenarios luxuosos de Luiz de Barros — Marcações choreographicas da bailarina OESER VALERY.

2ª. FEIRA

Que faria Mlle. si se visse isolada do mundo civilisado, para onde não tivesse esperanças de voltar... Em companhia de dois homens que disputassem, e outros dois que nada mais eram que sabios?

O Mundo Desconhecido

narra um caso semelhante, conforme a novella de CONAN DOYLE — Adaptação da First National (Programma Serrador) com LEWIS STONE BESSIE LOVE, WALLACE BEELY e LLOYD HUGHES

Uma visão es upenda de Dynosauros — Megatherios — Ichytiosauros — Mastodontes — Mamou hs em liberdade e em lutal

2ª. FEIRA — **O Mundo Desconhecido** — 2ª. FEIRA

CINEMA AVENIDA

Diamond Programma

HOJE — HOJE

Continuação do formidavel successo do celebre film

MALMAISON
ou
Os amores de Saint Just

O melhor film historico passado nesta capital. Interpretação da grande artista

Mady Chrystians

Um poema de amor extrahido de uma das mais celebres paginas da historia da revolução franceza.

CASTELLO ROMANO Film documentario

2ª. FEIRA

ELAINE HAMMERSTEIN GASTON GLASS REENEE ADOREE e LOU TELLEGEN

4 artistas de escol no drama

Noites Parisienses

Diamond Sur…r Especial

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO — PROPº M. PINTO

HOJE — HOJE

O programma que está obtendo um exito acima de toda espectativa

HOOT GIBSON
— EM —

Corrida de obstaculos no Arizona

Seis partes da Universal, em que o famosissimo «cow-boy» supera todas, absolutamente todas as suas anteriores creações

FRED THOMSON

outro «cow-boy» extraordinario, dá-nos um dos seus mais arrojados e completos heróes em

O HOMEM SILENCIOSO

Seis partes Diamond de sensações formidaveis, em que pratica tambem proezas espantosas o famoso cavallo RAIO DE LUAR

NO PROXIMO DIA 12 — o grande acontecimento theatral do dia. Estréa da Companhia ALDA GARRIDO, a queridissima estrella, com

CALA A BOCCA, ETELVINA

hilariantissima burleta do festejado escriptor Armando Gonzaga, musica do popular maestro Freire Junior e versos de Rubem Gil

PARISIENSE

O cinema dos films escolhidos

Quaes as moças que se casam mais depressa — as de cabellos curtos ou compridos?

O film que todo o Rio quer ver!

HOJE

Amor! Juventude! Jazz!

Todas as loucuras todas as ancias desenfreadas de prazer, que estão perdendo a mocidade de hoje, serão vistas neste grande film.

PERDIÇÃO

— Na idade do Charleston e do jazz! — Uma superproducção da

VIUVA **WALLACE REID**

com PERCY MARMONT e VIRGINIA LEE CORBIN

Pergunta que parece pilheria, mas não é porque interessa realmente a muita moça... Casam mais as de cabellos compridos ou as de

Cabellos á la garçonne?

2ª feira

E' o que vos responderão com muito espirito a brejeira

MARIE PREVOST

e as lindissimas DOLORES e HELEN COSTELLO.

Programma Matarazzo

Em pleno dia de HOJE
Uma visão do MUNDO ANTIGO

CONAN DOYLE — o grande novellista narra a aventura de uma moça e quatro caçadores que se perderam em um vasto planalto do Valle da Amazonia.

E nesse valle elles encontraram **Dynosauros**, grandes como 15 elephantes — **Ichytiosauros**, mais altos que dez girafas — e **Megatherios** — e **Mastodontes**...

Todo um MUNDO ANTIDILUVIANO

Assistem á luctas entre essas féras enormes e medonhas!

Eis o que é

O MUNDO DESCONHECIDO

12 actos estupendos da First National Pictures Que o Programma SERRADOR começará a exhibir na proxima 2ª. FEIRA no **ODEON** na proxima 2ª. FEIRA

CINEMA THEATRO CENTRAL

Breve, no palco OKITO
A plus ultra das attracções modernas

PRIMEIRO EXHIBIDOR DAS PRODUCÇÕES DA FOX-FILM, NA AVENIDA.

Unico music-hall familiar no Brasil — Empresa Pinfildi — Avenida Rio Branco 168 e 170 — Telephone Central 4218

4 grandiosas sessões com Film e Palco ás 3 horas, 5 1|2, 8 1|2 e 10 h — HOJE

Na Tela Cavallos da mais pura raça correm no amplo prado. Como os milhares de pessoas que assistem a essas corridas sentem o mesmo enthusiasmo, a mesma febre, o espectador que vir desenrolar na tela

PURO SANGUE

O romance dos reis e das rainhas do Turf com **J. Farrel Mac. Donald e Gertrude Astor**

Uma linda mulher que só ama o luxo e os prazeres. Super-producção especial FOX

Como extra, o engraçado comico Earle Foxe na super hilariante comedia D. Casmurro em Paris
E o interessante FOX JORNAL n. 19 com os ultimos acontecimentos

No Palco, HOJE Estréa

HUMBERTO ventriloquo brasileiro e seus bonecos fallantes

"Soberana" notavel coupletista argentina

AGDA & JIM em seu hilariante sketch Sensacionaes exercicios de acrobacia e equilibrio. Uma mulher com a força de um Hercules

SCHILLER & JEROME Acrobatas ultra comicos
Clarita Carbonell bailarina hespanhola
NINI, excentrica
Trio Predazzi, bailes acrobaticos
PEREZ, sapatador americano
Bruno — Notavel barytono
Berth Berthal cantora belga
LES HARRIS gladiadores romanos
DEL NEGRI celebre tenor brasileiro
LA ROSINE La reina del couplet
Les Plastons sencacionaes acrobatas icarios
Trabalhos arriscados e de grande sensação

4ª feira

Alma Rubens e Edmundo Lowe em

Casado com duas mulheres

Um super drama de fortes emoções

SEGUNDA-FEIRA — A ULTIMA MASCARA — Drama Policial. Propriedade P. INFILDI. BREVE: — O CAVALLO DE FERRO — FOX-FILM.